A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

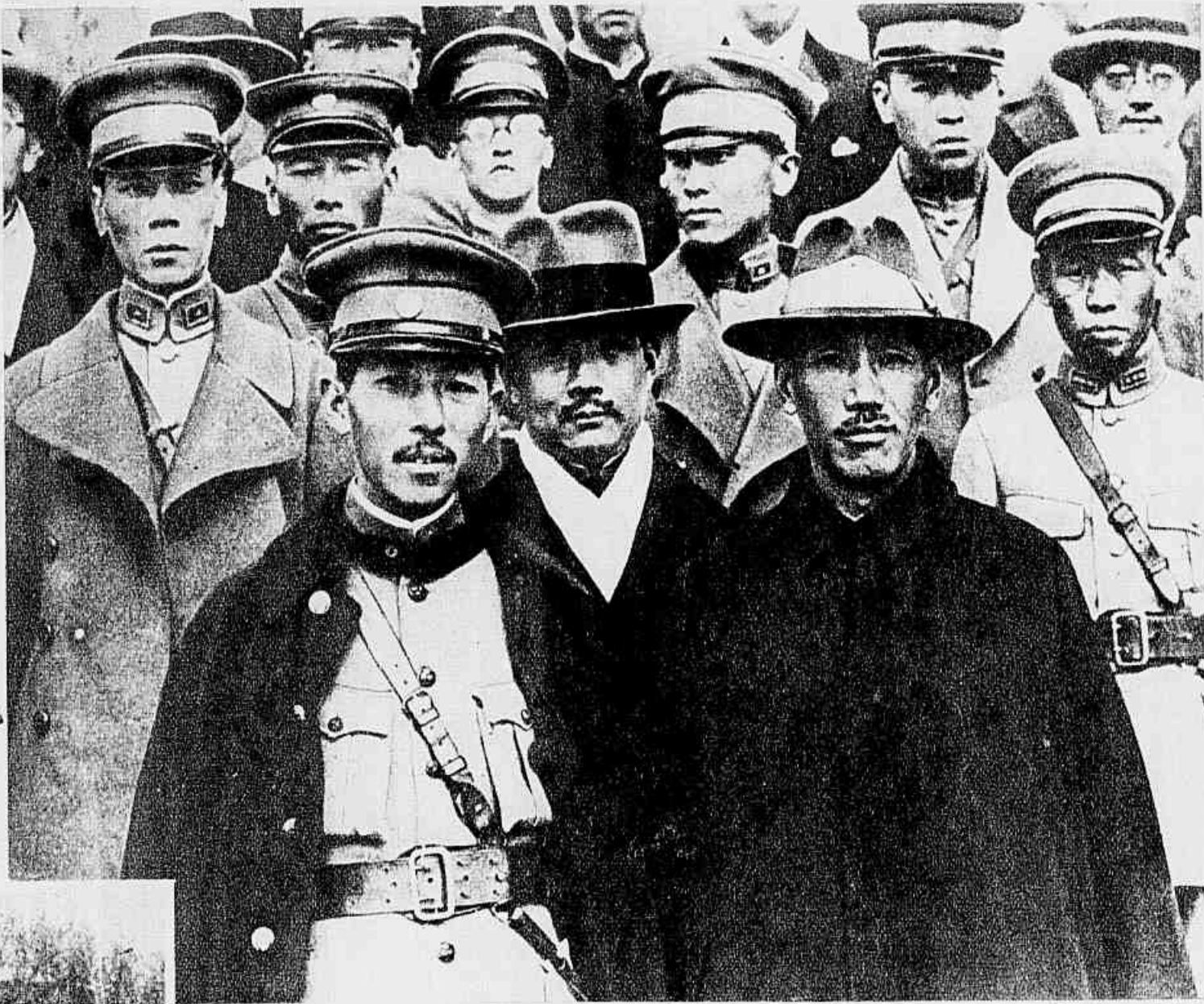
REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe: Carvalho Netto — Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes 35$000 — Por 12 mezes 50$000

Hirohito, durante uma cerimonia official

TRANSFORMA-SE EM DEUS DA GUERRA O FILHO DOS CÉOS

Forças japonezas nas linhas avançadas de Changai

O chefe do governo chinez, Chang-Khai-Chek, com seu Estado Maior

A MAIS VELHA DYNASTIA ROMPE COM AS TRADIÇÕES

O imperador do Japão montado no seu cavallo favorito

MESMO nestes nossos tempos democraticos ainda existem varios reis e casas reaes. Imperadores, com, só ha tres.

Ha um anno, Mussolini fez do Victor Emmanuel o imperador Abyssinia. Ha sessenta annos, soberano britannico era feito imperador da India.

A dynastia dos imperadores do Japão data das remotas éras de 660, antes de Christo. Ha 2.400 annos, "neto" do "Deus Sol", por decreto divino, tornava-se imperador do Japão.

Os 123 predecessores do actual imperador viveram como deuses isolados na terra, occultos aos olhos do povo e encarcerados nas muralhas indevassaveis dos palacios. O actual imperador é um soberano moderno, libertado voluntariamente das cadeias tradicionaes para o plano de um monarcha constitucional. Só conserva da tradição o essencial á eminencia de hierarchia.

Nos dias um, onze e vinte e um de cada mez, o imperador Hirohito veste-se em kimonos ancestraes para as visitas aos mausoléos dos antepassados. Prescreve-lhe a praxe entrar espiritualmente em contacto com os imperadores idos, e pedir-lhes inspirações. E apesar da organisação do Japão como Estado moderno, os japonezes acreditam nas influencias beneficas dos commandos do Além.

Mas o imperador não deixa de revelar a sua incredulidade e não admitte a possibilidade do espirito dos antepassados influirem na solução dos negocios de Estado.

A attitude do imperador do Japão está tão transformada, como está transformada a physionomia do paiz, deante da invasão da civilisação Occidental.

Quando Hirohito succedeu a seu pae Taisho, em 1926, a multidão exclamou, segundo a velha tradição: "O nosso imperador viverá até quando pedras pequenas se transformem em rochas!".

Hirohito foi o primeiro principe a se casar por amor, e o primeiro a visitar um theatro. Em 2.600 annos, foi o primeiro a viajar no estrangeiro.

Antigamente não se podia tocar na pessoa do imperador nem referir qualquer acto engraçado. Hoje já se lhe aperta a mão e arrisca-se a uma anecdota.

A sua vida nada tem da dos eremitas guardados no seio da terra.

Dedica-se ao tennis, golf, hippismo e natação.

O seu dia começa ás seis da manhã, e a sua primeira refeição matinal, em companhia da imperatriz, é realisada á moda européa e americana. Diverte-se em sports até ás 10, quando começam as suas funcções de chefe de Estado. Assigna uns seis mil documentos annualmente e concede umas duas mil audiencias. Encontra tempo para a leitura de jornaes e assiste conferencias economicas e politicas. Depois das seis da tarde, entra no dominio privado da sua vida individual. Não despreza o radio e faz experiencias biologicas no seu laboratorio.

Pouco antes do jantar, visita os cinco filhos — tres princezas e dois principes. O seu successor será o principe Akihito Miya, actualmente com quatro annos de edade. Possue a condecoração da Jarreteira, que ostenta em occasiões solennes.

Conduz os destinos de 66 milhões de japonezes e 30 milhões de mandchus-chinezes.

Com o rompimento da guerra contra as tropas de Chiang-Kai-Shek, a personalidade do imperador Hirohito assume uma nova importancia. Em tempo de paz, a sua influencia politica é pequena. Em tempo de guerra, commanda o conjunto de todos os poderes. Ordena quando deve começar e terminar uma guerra.

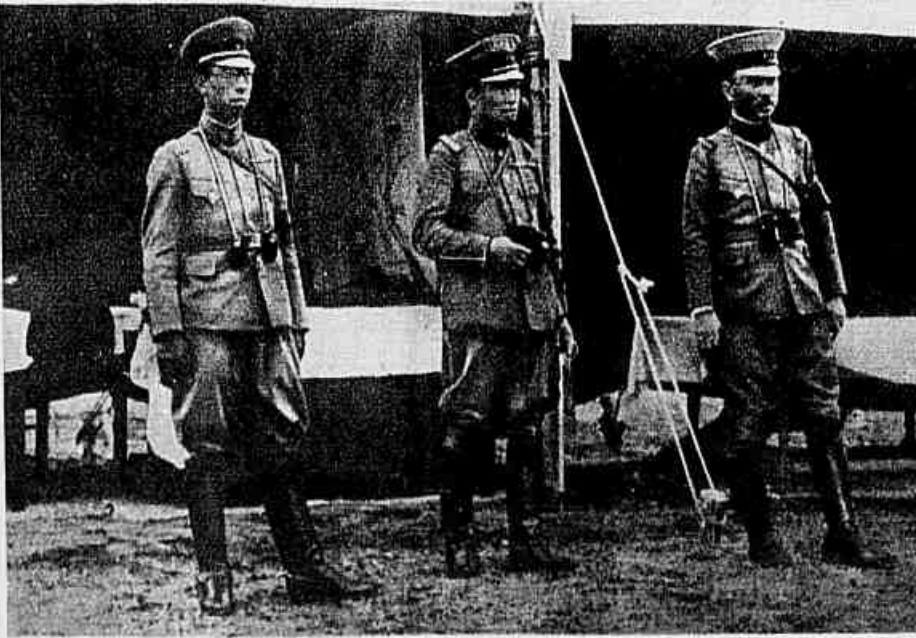
O imperador vacillou em mudar a sua parte de soberano pacifico em imperador guerreiro.

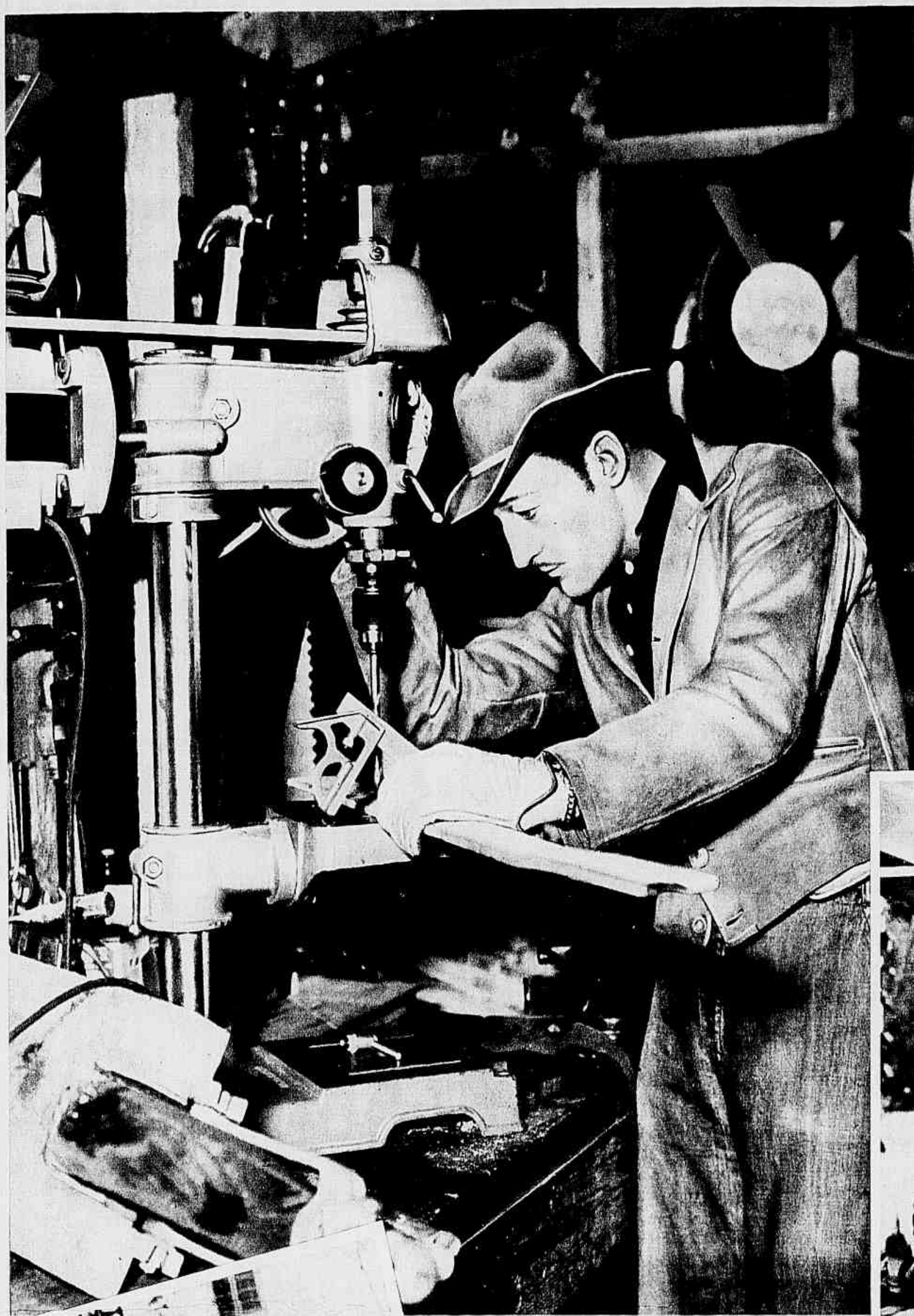
Na embaixada japoneza, em Londres, assim como em todas as embaixadas nipponicas do mundo, existe um movel de metal, deante do qual o embaixador e o pessoal da embaixada curva-se, todos os dias, antes do pôr-do-sol. Esse movel representa a presença do imperador e contém um decreto imperial.

Essa cerimonia effectua-se mais ou menos em qualquer parte onde se achem japonezes.

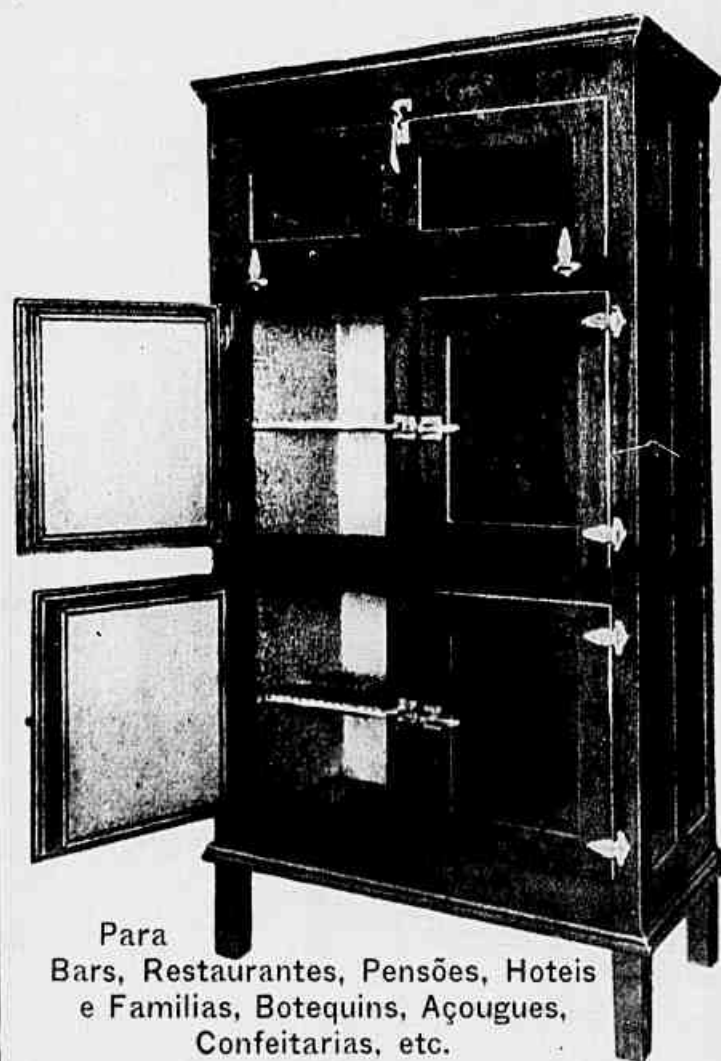
Na guerra, calam-se os canhões ao pôr-do-sol; caem ao chão as armas e inclinam-se em direcção a Tokio os soldados.

Sòmente os fascistas e communistas se oppõem á idéa da divindade do Mikado.

O imperador assistindo ás manobras do Exercito nipponico

Principes da casa real japoneza, durante manobras militares

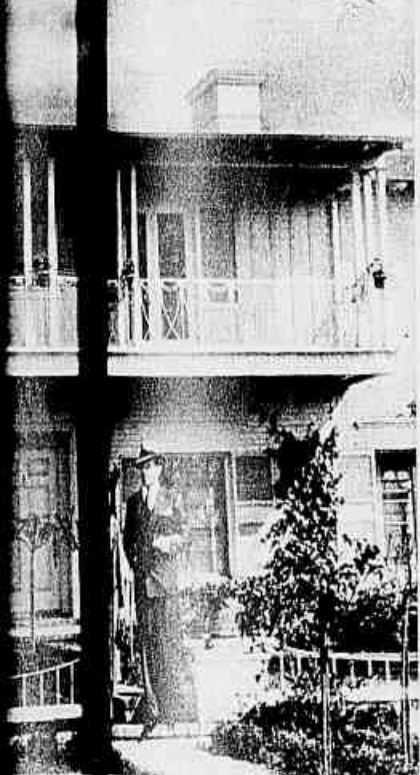
Uma patrulha do serviço de communicações do Exercito japonez na China

ASPECTOS DA VA
ARTISTAS N

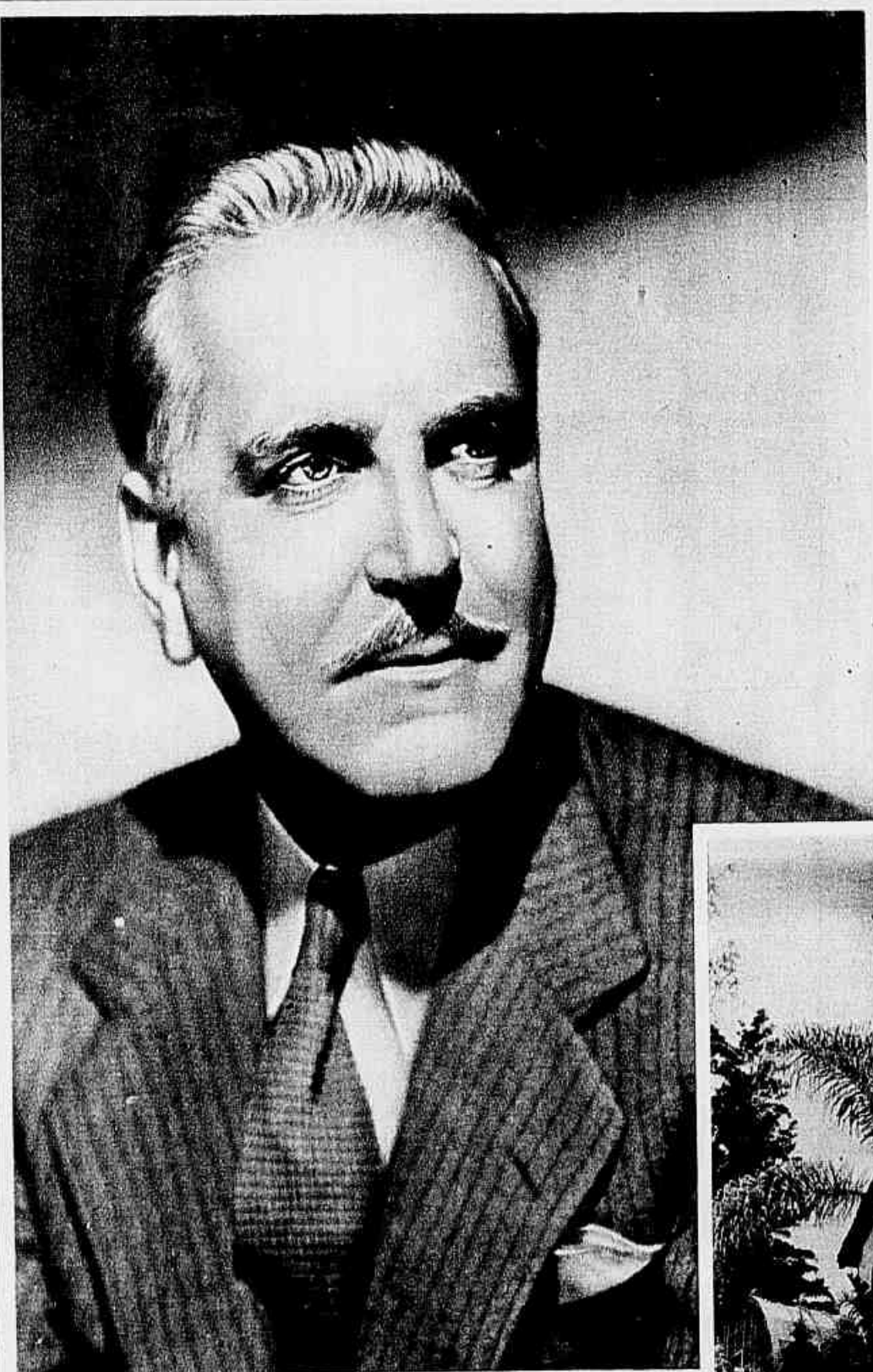
Como Warren William passa as suas férias

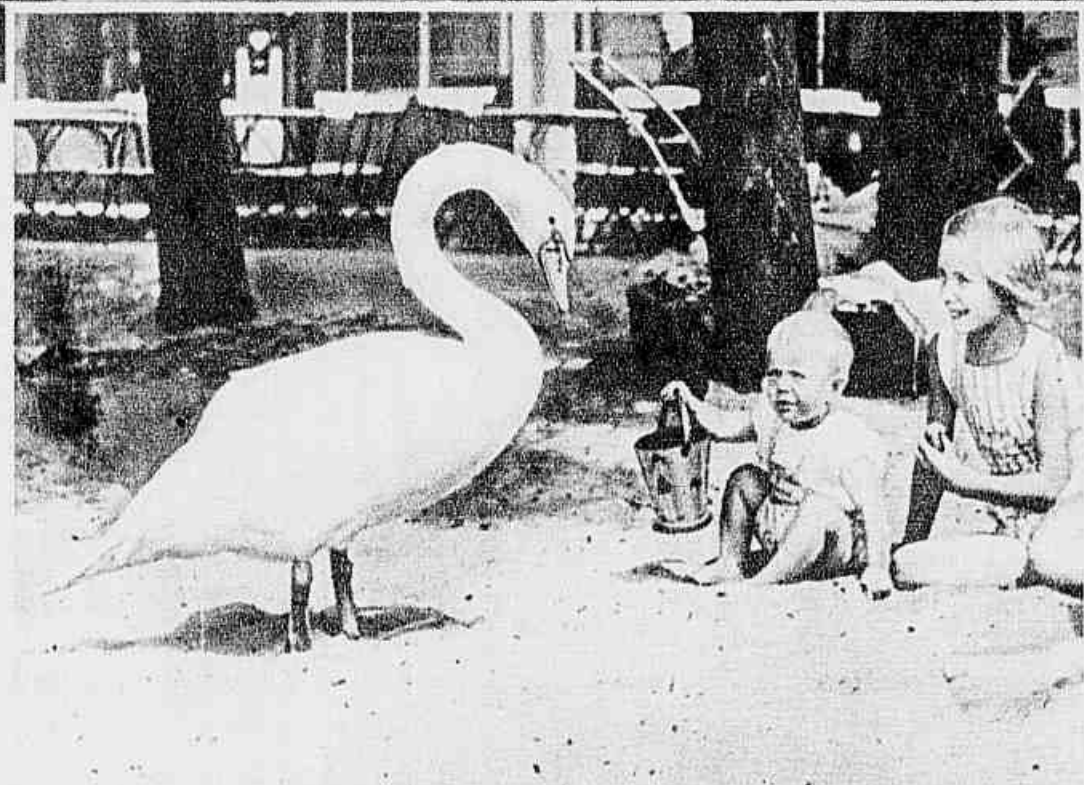
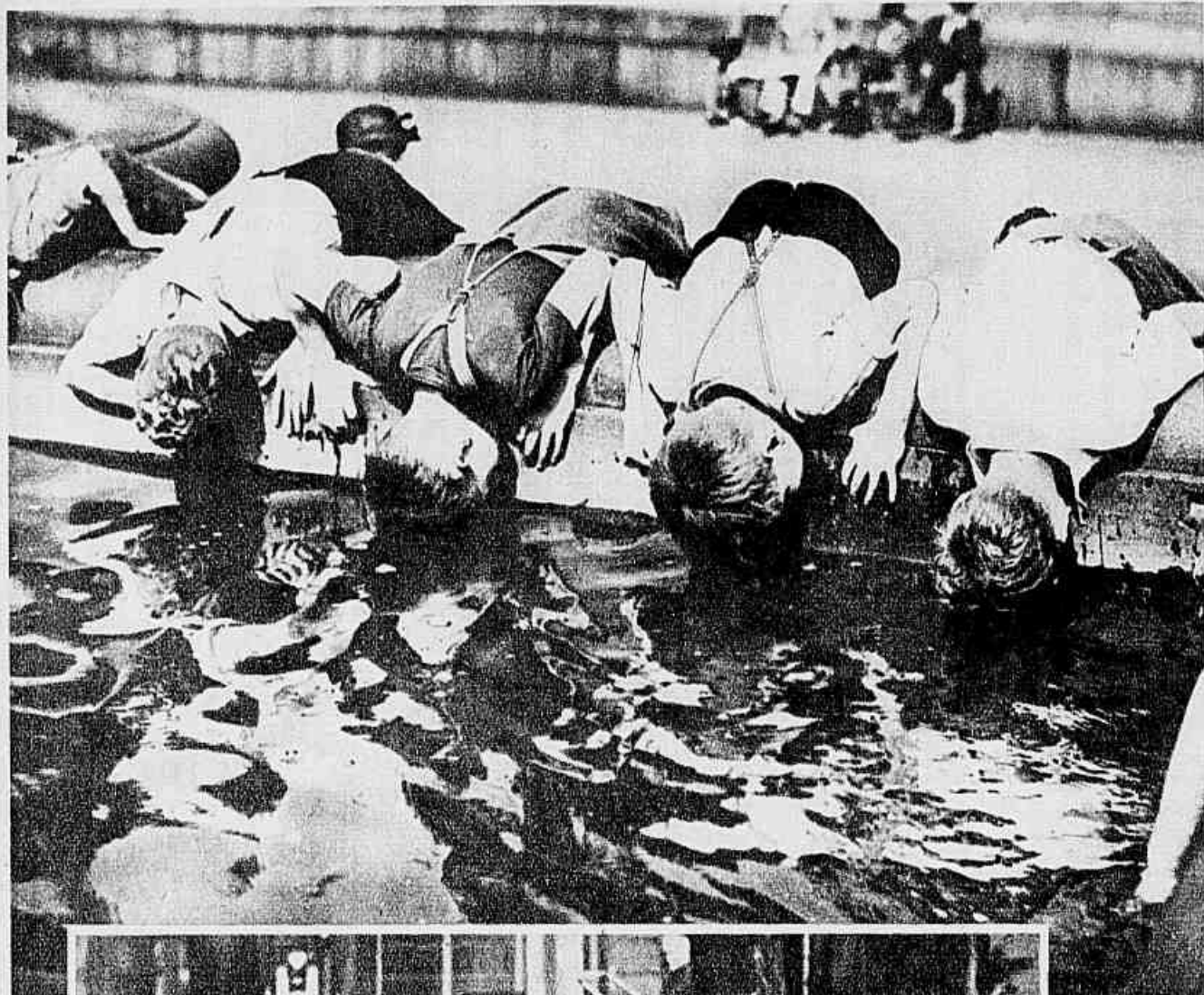
...dor. Todos os annos, Warren William passa uma quinzena na sua casa de campo, no valle de San Fernando, na California, exercitando sua musculatura nesses trabalhos pesados. A casa de campo de Warren William é um encanto. Custou ao artista milhares de dollars e todos os annos recebe melhoramentos novos, que a tornam mais confortavel. Junto á casa, ha um canil. Para esse canil, Warren William transfere os seus cães, quando vae passar ali as ferias. Nas gravuras, apparece Warren William em varios flagrantes de sua actividade como homem do campo, durante as ferias em San Fernando...

Warren William, o grande artista cinematographico, que tem actuado ultimamente na Warner Brothers, na Paramount e na Metro, e que conseguiu um dos seus successos maximos em "O vagalume", ao lado de Jeanette Mac Donald, gosta de passar as suas ferias dedicando-se a trabalhos manuaes e officios fatigantes, trabalhando até como marceneiro e lenha-

Uma familia a
tas na intim

Geo
cie Al
ram, p
tolice,
dispar
Sim,
tolices
pelas
alhos
elles s
no ci
com is
sos.
Graci
pensa
mas
radio
a Par
do um
ambo
millio
horas
mais..
rém,
Graci
dissim
mam
e têm
dores
ravilh
gal.
Burns
lhos,
grant

A EM HOLLYWOOD
INTIMIDADE

a artis-
idade

George Burns e Gra- ie Allen industrialisa- am, por assim dizer, a olice, a insensatez, o isparate e o absurdo. Sim, porque é fazendo olices, mettendo os pés elas mãos, trocando lhos por bugalhos, que lles sempre apparecem no cinema... e ganham com isso salarios fabulosos. George Burns e Gracie Allen são indispensaveis aos programmas comicos tanto do radio como do cinema, e a Paramount tem lançado uma série de films de ambos, como "A pobre billionaria", "Ondas sonoras de 1937" e tantos mais... Na vida real, porém, George Burns e Gracie Allen são ajuizadissimos. Casados, formam um par felicissimo e têm filhinhos encantadores. Ambos dizem maravilhas da vida conjugal. Aqui estão George Burns e sua esposa e filhos, numa série de flagrantes intimos.

A LINDA RESIDENCIA DE FRANK MORGAN

Frank Morgan, o consagrado actor comico, cujo trabalho o publico tem admirado em dezenas de pelliculas, desde "As aventuras de Benevenuto Cellini" a "A Ultima Conquista", é dono de uma das mais lindas e elegantes casas de Hollywood. O lar de Frank Morgan é mais do que uma simples residencia: é um verdadeiro palacio, mobilado com raro gosto. Aqui vemos o grande comediante e dois aspectos de sua aristocratica vivenda.

MENINOS INGLEZES BANHANDO A CABEÇA NUM TANQUE, EM TRAFALGAR SQUARE, EM LONDRES, PARA ATTENUAR OS RIGORES DO VERÃO. —

SERENIDADE... ATE' O CYSNE, TÃO GRACIOSO COMO AGGRESSIVO, SE DEIXA VENCER PELA PROXIMIDADE ENCANTADORA DA CREANÇA. ——

ALGUEM QUE NÃO ESTA' SATISFEITO COM ALGUMA COISA... —

POBRESINHOS...

UNAM-SE, por instantes, ao redor dos pequenitos, as mãos ensanguentadas, que a carnagem fatigou; os gritos de guerra e as imprecações barbaras emmudeçam, em torno, para que as creancinhas, que não têm culpa de haver nascido, esqueçam os horrores inominaveis que presenciaram. Que ellas vejam de novo o céo, um limpido céo sem bombas, sem chammas, sem metralha; as campinas lhes appareçam sem cadaveres, nem ruinas, mas estuantes da graça indizivel do outomno.

Pobres pequeninos que vêm dos paizes onde a guerra se alastra devoradora como um incendio gigantesco que nada pode deter; creancinhas que nunca mais verão seus paesinhos, a esta hora perdidos nas trincheiras de Aragão ou nas aldeias devastadas da China; miseros innocentes que deixaram suas mãesinhas, num canto de rua, com as entranhas arrebentadas pela explosão dos engenhos de morte e servindo de pasto aos cães famelicos e ás aves de rapina...

Silencio, q[illegible], piedade, paz em [illegible] desses infelizes [illegible] demente provad[illegible]

DOIS GAROTOS AMERICANOS, GEMEOS, NASCIDOS EM UM HOSPITAL QUE SOCCORRE MÃES INDIGENTES EM LOS ANGELES. ——

POBRES CREANCINHAS QUE VAGUEAM EM TORNO DE CHANGAI, A GRANDE CIDADE EM QUE A GUERRA OPERA, DIARIAMENTE, NOVAS E FANTASTICAS DESTRUIÇÕES. EM TOSCAS JANGADAS, ELLAS PERCORREM OS RIOS A' PROCURA DE UM POUSO SEGURO. NO MOMENTO, PORÉM, ESQUECERAM O TERROR DO BOMBARDEIO PROXIMO E ENTREGAM-SE A' ALEGRIA DE TER ACHADO UM OURIÇO NA MARGEM DO WAPONGOO... ——

MUSSOLINI RECEBE NA ITALIA MILHARES DE ORPHÃOZINHOS HESPANHOES. EM ROMA, OS PEQUENITOS ACCLAMAM O DUCE QUE SOUBE SEPARAL-OS DOS DESTINOS DA GUERRA. ——

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 31 de Outubro de 1937 — N. 9.240

PELA ORDEM E GRANDEZA DO BRASIL

A solenne installação da Defesa Social Brasileira no Itamaraty

No alto a mesa que presidiu á solennidade, quando falava o general Leitão de Carvalho; em baixo um aspecto da assistencia.

Em nossa edição final de hontem, demos já noticia circumstanciada da sessão solenne de installação, no Palacio Itamaraty, da Defesa Social Brasileira, instituição que acaba de ser creada nesta capital, para a luta contra a infiltração communista em nosso paiz. Publicámos, então, o inteiro teor do discurso official, pronunciado pelo general Estevão Leitão de Carvalho, e do manifesto de apresentação da sociedade e de appello a todos os brasileiros para se congregarem em torno dos seus elevados objectivos.

Presidiu á reunião S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, occupando lugares, á mesa, o Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça e presidente da sociedade, o general Francisco José Pinto, representante do Presidente da Republica, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o coronel Valentim Benicio da Silva, representante do ministro da Guerra, o Sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, o almirante Alvaro de Vasconcellos e o general Estevão Leitão de Carvalho, membros da direcção da D. S. B.

Finda a oração do general Leitão de Carvalho, o almirante Vasconcellos procedeu á leitura do Manifesto, que é firmado por todos os ministros de Estado e por outras altas personalidades representativas dos meios civis e militares.

Compareceram ainda á solennidade, pessoalmente, os ministros das Relações Exteriores, da Educação e da Agricultura, fazendo-se representar os demais, estando igualmente presentes numerosas altas autoridades e figuras de relevo em todos os circulos sociaes.

Damos abaixo a parte final do manifesto da Defesa Social Brasileira:

"Brasileiros! Attentae na degradação a que nos sujeitariamos permittindo que uma nação estrangeira, corrompendo patricios nossos, venha immiscuir-se na vida do Brasil, com o proposito de arruinar os nossos lares, violentar as nossas familias, apropriar-se dos nossos bens, destruir as conquistas de secular civilisação christã, assenhorear-se do nosso territorio e aqui implantar o materialismo historico, a politica de depravação e de violencias, a escravidão, o amoralismo, o terror e a miseria! A Hespanha é o panorama vivo e impressionante dos dias amargos que teriamos de viver, se a bor-

(Continua na 2ª pagina)

O Japão ameaça romper com a Inglaterra!

O Conselho de Emergencia nipponico inicia um movimento tendente a promover a ruptura de relações diplomaticas com a Grã-Bretanha

TOKIO, 30 (A. P.) — Os membros do "Conselho de Emergencia", compostos de representantes das duas Camaras e dos chefes militares, approvou por unanimidade um movimento tendente a promover a ruptura de relações diplomaticas com a Grã-Bretanha.

A resolução tomada pelo "Conselho" accusa a Inglaterra de vir prestando continuo auxilio aos chinezes, affirmando que, "desde o começo das actuaes hostilidades que a Grã-Bretanha vem prestando toda a assistencia á China. Além disso, a Inglaterra empregou os seus melhores esforços para conseguir a convocação da Conferencia das Nove Potencias, apparentemente destinada a iniciar a intervenção no Extremo-Oriente. Os japonezes não podem concordar que a Grã-Bretanha continue a não ser molestada com o seu actual modo de proceder. Se a Inglaterra não quizer reconsiderar a sua attitude seremos obrigados a tomar uma iniciativa bastante grave".

Teme-se a irrupção de uma vigorosa campanha anti-britannica no Japão.

Os inglezes são accusados de terem forjado a noticia que affirmava que os aviadores japonezes metralharam dois mil civis em Cantão, e de terem os navios de guerra nipponicos torpedeado numerosos juncos chinezes. A base naval ingleza de Hong-Kong tem sido continuamente mencionada como a principal fonte de fornecimento de munições para a China. Mais recentemente ainde os japonezese declararam que varios navios inglezes carregados de armas e munições entraram no porto de Tsing-Tao. Os editoriaes da imprensa nipponica têm accusado frequentemente a Inglaterra como responsavel pela mudança verificada na attitude dos EE. UU. para com o Japão.

Tinha no bolso muitos pacotes de brilhantes!

Queria, a todo o transe subir a bordo do "Conte Grande" — Detido e apprehendidas as pedras

Duas e meia da tarde. O movimento de passageiros que sobem e descem as escadas do "Conte Grande", atracado na Praça Mauá, exige a vigilancia acurada dos funccionarios da Policia Maritima e da Alfandega, encarregados da fiscalização do vapor.

Um cavalheiro trajado com simplicidade, mas denotando possibilidades financeiras, approxima-se da escada e pede para ir a bordo. Porque não apresentasse a licença especial fornecida pela policia, não lhe permittem satisfazer o desejo.

O homem insiste. Retira do bolso uma carteira "polpuda" e tenta entregal-a a um dos agentes da Policia Maritima, como "caução"... O funccionario repete-lhe o que dissera antes —não ser possivel, mesmo sob caução, continuar a insistencia por parte do cavalheiro. Deante deste procedimento estranho, os agentes Bessoni e Galipoli, resolvem detel-o. Revistam-lhe os bolsos e encontram um embrulho contendo dezesete pequenos pacotes de brilhantes, destacando-se uma pedra de tamanho invulgar.

Ha protestos da parte do Sr. Mauricy Minoga, este o nome do cavalheiro que, a todo o transe, queria entrar no navio.

Que não era um contrabandista. Era, sim, importador de pedras preciosas e platina. Queria ir a bordo levar um abraço de despedida a um amigo que partia...

O Sr. Malricy Minoga com os seus brilhantes, foi levado para a Inspectoria da Alfandega, onde foi mandado abrir o respectivo inquerito.

Mostrando á America os super-homens do Continente

Uma relevante iniciativa do Departamento do Interior dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O sr. Cordell Hull, enviou á Secção de Educação do Departamento do Interior, uma significativa mensagem em que põe em destaque a alta importancia que o Departamento de Estado liga á série de irradiações a serem iniciadas segunda-feira e dedicadas ás nações latino-americanas.

Essa série constará de 26 programmas, a serem irradiados para todo o paiz e para a America Latina, "para mostrar a esses povos e a este paiz a grandeza e importancia dos povos visinhos".

Serão nellas passadas em revista as vidas dos grandes homens americanos e serão narradas "a lutas em que se empenharam para forjar as vinte republicas que ora abrigam cento e vinte milhões de cidadãos".

A primeira irradiação focalizará as vidas de Pizarro, Côrtes e Balboa, devendo as seguintes abordar aspectos da historia, da cultura e das actividades actuaes dos paizes latino-americanos.

Os programmas foram organizados depois de uma serie de conferencias entre o sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, e o sr. John W. Studebaker, Commissario Geral de Educação.

A proposito dessa significativa iniciativa, o Departamento do Interior fez a seguinte declaração:

— "A Conferencia de Buenos Aires e os tratados de cooperação assignados em consequencia della focalizaram a attenção geral para a necessidade de um perfeito entendimento e conhecimento, pelo povo, dos actos officiaes oriundos da politica da "boa vizinhança".

"A Secção de Educação tomou a si essa tarefa com a cooperação da União Pan-Americana, das embaixadas e legações de todas as republicas latino-americanas e numerosas organizações civicas e educacionaes".

Parte para o Rio amanhã o general Daltro Filho

Em sua companhia viajará o deputado Benjamin Vargas

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente especial d'A NOITE) — O deputado Benjamin Vargas, palestrando com o correspondente d'A NOITE, informou que partirá para o Rio segunda-feira, em companhia do general Daltro Filho.

CHAMADO A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente especial d'A NOITE) — Sabemos que o senador Simões Lopes foi chamado a esta capital para tratar de assumptos politicos.

A situação no Rio Grande

O sr. Baptista Luzardo foi levar a Porto Alegre o pensamento dos chefes gaúchos

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — O "Correio do Povo", publica os seguintes commentarios:

"Apesar da reserva com que se revestem os entendimentos que ora se processam nesta capital, verifica-se que o deputado Baptista Luzardo veiu ao Rio Grande do Sul na qualidade de emissario politico, no actual momento, afim de transmittir o pensamento dos Srs. Borges de Medeiros, João Neves, assim como do presidente da Republica, Sr. Getulio Vargas, em relação ao momento.

O representante libertador, durante os ultimos dias, tem desenvolvido intensa actividade junto aos proceres mais graduados da Frente Unica e da Dissidencia do P. R. L., trocando impressões sobre a actualidade politica, devendo levar, de regresso ao Rio, amanhã, a synthese da orientação que as correntes em apreço assentarem em relação ao momento nacional".

O DIA DO COMMERCIARIO

Revestiram-se de excepcional brilho as commemorações nesta capital

Aspecto da mesa que presidiu a sessão da U. E. C., no momento em que falava o seu presidente.

Foi condignamente festejado nesta capital, e nos Estados, conforme informam os telegrammas, o "Dia do Empregado no Commercio".

As varias solennidades e festas promovidas pelas associações e syndicatos reuniram quantos se dedicam ao commercio, tanto empregados como patrões. Não faltou o apoio do Governo ao justo regosijo dos commerciarios: o ministro do Trabalho, pessoalmente, compareceu á sessão da U. E. C., prestigiando, com a sua presença, a solennidade.

Dos discursos pronunciados, da mensagem que a U. E. C. enviou aos syndicatos de commerciarios do Brasil, verifica-se o espirito altamente patriotico e constructor da classe que reune cerca de um milhão de brasileiros.

A sessão commemorativa na Associação dos Empregados do Commercio

Com a presença de representantes dos ministros do Trabalho, Viação e Guerra, do interventor do Districto Federal, de todas as associações de classe da capital, de innumeros socios, realisou-se a sessão solenne promovida pela A. E. C. para festejar a data symbolica dos commerciarios do Brasil.

No decorrer da solennidade foram entregues varios premios aos alumnos da E. I. M. 4. turma de 1937.

A fachada da séde da A. E. C. apresentava-se feericamente illuminada.

Na "Hora do Brasil"

Usou do microphone do Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil", o Sr. J. P. Machado da Silva, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Commerciarios.

S. S. fez uma saudação a todos os que se dedicam ao commercio no Brasil.

A sessão solenne da U. E. C.

A sessão solenne organisada pela directoria da U. E. C. correspondeu plenamente ás galas da data magna da classe.

A' ella compareceram o ministro do Trabalho, que a presidiu, representantes do interventor do Districto Federal, dos varios syndicatos, tanto de empregados como de empregadores, senhoras, senhoritas e elevado numero de socios.

Dando inicio á solennidade, usou da palavra o sr. João Pestana, presidente da U. E. C., que analysou a actuação dos auxiliares do commercio na sociedade e na vida economica da nação, como orgão de collaboração da sua riqueza.

Analysou, ainda, a legislação trabalhista brasileira, considerada pelo

(Continua na 3ª pag.)

O Sr. Getulio Vargas em Petropolis

PETROPOLIS, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Chegou á tarde, a esta cidade, o presidente Getulio Vargas, que, ao que pudemos apurar, virá passar o domingo numa fazenda nas cercanias. S. Ex. deverá regressar segunda-feira ao Rio.

Arrancou o relogio do pulso da victima ensanguentada

UM DETALHE BARBARO DO ASSALTO AO CASAL KITOVER

PETROPOLIS, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — O delegado Caio Xavier de Britto ordenou na tarde de hoje uma busca e apprehensão no quarto de João Fonseca de Oliveira, o sinistro João Creoulo, chefe da quadrilha que assassinou a sra. Méra Kitover e feriu gravemente o Dr. Max Kitover. Ahi foi encontrado um relogio-pulseira, arrancado por João Creoulo á sua victima por occasião do mostruoso attentado.

O relogio em questão foi, aliás, o unico objecto de que os assaltanes puderam se apoderar. Com os ultimos depoimentos e em resultado das acareações procedidas, a Policia esclareceu que dias antes do assalto, João Fonseca de Oliveira commettera pequenos furtos nos terrenos da propriedade da rua Aureliano, constante de roupas, vasilhas, etc. e que em consequencia, a Sra. Méra Kitover alarmada com a sua frequencia havia feito uma representação á Policia fluminense. O inquerito prosegue e é possivel que aos primeiros dias do mez entrante sejam os volumosos autos encaminhados á Juizo.

Na Feira de Amostras

Soberba demonstração dos athletas da Policia Municipal

Hontem, á noite, realisou-se na Feira de Amostras, uma soberba demonstração de athletismo da Policia Municipal. O programma, que divulgamos na nossa edição final, foi cumprido satisfatoriamente, provocando elogios geraes do publico. Constou a exhibição de evoluções da turma de gymnastica com a banda de musica, de jiu-jitsu, luta e box, essa ultima parte no Auditorium.

Estiveram presentes, o interventor Henrique Dodsworth, o secretario de Segurança, commandante Attila Soares, o director de Segurança, Dr. Lourenço Méga, o commandante da Policia Especial, tenente Eusebio de Queiroz, e outros altos funccionarios e convidados.

Damos um aspecto colhido durante os exercicios.

O saxophonista cego

Foi em um radioso dia de Abril de 1927, dentro de um trem que rolava de Le Havre rumo a Paris, que fiz o conhecimento de Ladario Teixeira, artista brasileiro, cego de nascimento, virtuose do saxophone, que se dirigia á Cidade Luz para dar um concerto no Trocadero, hoje destruido em virtude das obras realizadas para a Grande Exposição Universal. O velho Trocadero, que ruiu ao peso dos annos, desarticulado pela picareta do progresso, possuia naquella epoca uma das mais celebres salas de musica do mundo. Era um "foyer" de cultura e de espiritualidade que, desde a época da primeira Exposição Universal, realizada pela Terceira Republica, acolhia tudo o que de bom e de bello corresse pelo globo.

Não foi, pois, sem certa emoção que tomei nas minhas aquella mão larga, de aperto franco, que me estendeu o artista, dentro daquelle comboio que ia, velozmente, devorando kilometros e kilometros das campinas de França. Estreitava a mão de um patricio encontrado no estrangeiro. Falava a um cego, isto é, a um homem que sempre tem uma visão differente, mais profunda, mais introspectiva das coisas. E entrava em communhão com um musico que se ia exhibir em uma casa-symbolo, que eu quasi misturava, no meu respeito, ao Instituto de França e á Sorbonne.

A mim me occorreu logo a pergunta, a pergunta que occorre a todos: — é o saxophone um instrumento apto para concertos? Ladario Teixeira sorria, com o sorriso transcendente dos homens que nada "vêem" o mundo, que não podem vel-o, mas que o "ouvem" e que o sentem de uma maneira differente. Começou a falar sobre a musica, sobre a musicalidade das coisas, sobre os sons exoticos, sobre as melodias novas, que brotam do progresso, para se ajustarem, em accordes maravilhosos, dentro da harmonia do Grande Todo. O saxophone, para elle, é coisa muito differente deste instrumento metallico, buzinador de "jazz" e "fox-trot". Tinha-lhe introduzido algumas modificações. Elevara-o de nivel. E sabia tirar delle coisas novas, coisas surprehendentes, dando uma interpretação diversa a muito trecho classico que até então os homens estavam habituados a ouvir apenas através do piano, do violino ou do violoncello. Eu sentia que elle ouvia e apalpava as coisas de outro plano.

Cego de nascimento, o saxophonista distinguia, quasi que instinctivamente e de maneira surprehendente, as proprias mutações da paizagem. Sabia se o trem rolava através do campo ou entre florestas. Discorria sobre as coisas dando um sentido musical a todas as suas imagens. Tinha um temperamento cantante, como só os cegos possuem. Era optimista. Quasi alegre. E lembrei os versos do Cancioneiro portuguez, que lêra, havia pouco, em um estudo de Theophilo Braga:

Os cegos que nascem cegos
Passam a vida a cantar;
Eu, cego que tive vista,
'A vida levo a chorar.

Não imaginava que aquella alegria semi-agre, de Tantalo da luz, pudesse se dissipar um dia. E quasi tive inveja da paz interior daquelle coração de artista.

Hoje, porém, leio os jornaes e vejo as coisas mudadas. A miseria bateu á porta de Ladario Teixeira com aquellas tres pancadas fatidicas que Beethoven surdo ouviu e transcreveu em uma "ouverture" celebre. Viu-se puxado pela mão do destino — que, de nascimento, já lhe negara a vista — da categoria dos primeiros cegos citados na quadra do Cancioneiro, para a dos segundos, daquelles que levam a vida a chorar.

Mas a Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Concerto estendeu-lhe a mão. E hoje á noite promove uma audição no Instituto Nacional de Musica, em que o saxophone de Ladario Teixeira, que já enthusiasmou platéas de grandes centros, se fará ouvir.

Não será, certamente, a alma quasi alegre de outr'ora, mas — coisa mais valiosa — um temperamento trabalhado pelo soffrimento, que interpretará trechos classicos em um instrumento exotico.

Valerá a pena ouvil-o.

THEOPHILO DE ANDRADE.

Eva encerrou o alistamento eleitoral

BELLO HORIZONTE, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Coube a Eva no alistamento eleitoral desta cidade, encerrar o livro de inscripções de votantes no proximo pleito.

Assim o ultimo titulo registado, sob o numero 37.674, pertence a D. Maria de Lourdes Bahia. E' digno, ainda de registo que, em face deste total o eleitorado da cidade augmentou cerca de cincoenta por cento, visto como em 1936 havia tão somente vinte e quatro mil eleitores inscriptos.

O trigo americano e o Brasil

WASHINGTON, 30 (Havas) — Os funccionarios do Departamento da Agricultura declararam ver na prohibição, pela Argentina, da exportação de trigo, uma possibilidade de melhoria dos mercados sobretudo do Brasil, a favor do trigo dos Estados Unidos. O Brasil foi o principal importador de trigo não europeu e depende principalmente das exportações argentinas. Em consequencia considera-se que o trigo de inverno norte-americano comparavel á especie argentina, será comprado pelo Brasil meridional para mistura. Os funccionarios do Departamento da Agricultura acreditam que tal movimento devia ser encorajado emquanto o embargo argentino estiver em vigor e acham improvavel que este seja revogado antes de dezembro, época em que a nova colheita do trigo argentino começa a ser exportada. Existem grandes quantidades de trigo norte-americano disponivel e 17 milhões de alqueires já foram exportados até 23 do corrente.

PAGAM-SE AMANHÃ

No Thesouro Nacional as folhas do terceiro dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Instituto de Surdos-Mudos, Museu Historico Nacional, Faculdade de Odontologia, Escola Polytechnica e Hospital Psychiatrico.

Ministerio da Justiça: — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e Officines de Justiça.

Ministerio do Trabalho — Instituto Nacional de Technologia, Departamento Nacional do Povoamento e Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional de Producção vegetal, Departamento Nacional de Producção Animal e I. de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

NA CAMARA

Defesa das fronteiras

Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, realizou-se hontem, mais uma sessão na Camara dos Deputados. De inicio havia na casa 52 deputados. Sobre a acta não houve verificações. No expediente falou o sr. Renato Barbosa, que tratou do seu projecto referente á defesa das fronteiras.

O dia do empregado no commercio

Foi approvado por unanimidade na Camara, um voto de congratulações pelo dia do empregado no commercio.

Seis mil contos para as eleições de janeiro

Na ordem do dia da Camara figurou a votação do projecto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito de seis mil contos de réis para attender ás despesas de pessoal e material com as eleições federaes de 3 de janeiro de 1938.

Não haverá provavelmente sessão na Camara, segunda-feira

Contando varias assignaturas, foi apresentado á Camara, um requerimento para que não fosse marcada ordem do dia para segunda-feira, 1 de novembro, afim de se não realizar sessão naquella Casa do Legislativo.

As conclusões da Commissão de Inquerito sobre o caso da variante de Barreto

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente especial d'A NOITE) — A Commissão de inquerito nomeada para apurar o caso da variante de Barreto chegou á conclusão de que na lavratura do contrato não foram attendidas certas determinações legaes relativamente ao pagamento do imposto do sello, tambem federal, como estadual.

Intimada a empresa a pagar os respectivos sellos na importancia de 80 contos, até agora não o fez, apesar dos termos das decisões contidas no telegramma do ministro da Fazenda.

Por isso a Commissão pediu para scientificar a Alfandega de Porto Alegre afim de que esta tome as providencias cabiveis no caso.

O que será pago, amanhã, no Thesouro Fluminense

No Thesouro do Estado do Rio, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro, relativos ao 1º dia util: Representação do Estado, Governo, Côrte de Appellação (inclusive secretaria), ministros do Tribunal de Contas, Juizo dos Feitos, juizes de Direito, promotor e curador, Palacio da Justiça, Secretaria da Assembléa Legislativa, Juizo de Menores e Procuradoria da Fazenda.

Tabarra e as mais harmoniosas orchestras do mundo

Hoje, ás 18 horas, como sempre, o formidavel Chá Dansante pela Sociedade Radio Nacional

Falleceu o engenheiro chefe do Banco Constructor do Brasil

PETROPOLIS, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Falleceu hoje, nesta cidade, o Sr. Zeferino Agnew, engenheiro chefe do Banco Constructor do Brasil. O feretro sahirá amanhã, ás 9 horas, da residencia da familia Agnew, á rua Santos Dumont, 100.

Pela ordem e grandeza do Brasil

(Continuação da pagina anterior)

da communista aqui pudesse estabelecer-se e viver. E' necessario, pois, arregimentarmo-nos para a defesa do Brasil.

Esqueçamos desavenças pessoaes, discordias politicas, divergencias de crenças, imposições de egoismo e, pela causa da honra nacional a que servimos, cerremos fileiras em torno da Patria, afim de, com o favor de Deus, offerecermos uma resistencia physica e moral invencivel ás hostes sovieticas, expulsando-as do nosso seio antes de aqui implantarem o seu dominio nefasto. "Que se vão para as suas terras e nos deixem a nós as nossas, porque nenhuma paz ou amizade queremos com elles". Um communista é um inimigo da nossa cultura, da nossa familia, da nossa propriedade, do nosso trabalho, da nossa Patria, em summa. Evitemol-o como se evita a epidemia, temendo o contagio do mal, preservando-nos hygienicamente. A população carece prevenir-se e organisar-se para a reacção. Não é na hora da luta, displicentes de hoje, que ireis preparar a defesa. Já o inimigo á porta não podereis, siquer, abrir a janella para arriscar um tiro de fuzil. Temos que defender, a todo transe, a estabilidade da Republica, a vida da Democracia. Corramos com os estrangeiros indesejaveis, que vêm perturbar a nossa tranquillidade e semear a dissolução. Convertamos e eduquemos os nossos patricios, que, attrahidos inconscientemente pelos acenos e as ordens de Moscou estão trahindo a Patria e assassinando o Brasil. Ha irmãos tresmalhados que ainda podem ser chamados ao caminho da verdade e do dever. Brasileiros! Os factos têm uma alta eloquencia.

Deante do que se passa na Hespanha, com uma notoriedade que não pode ser escurecida, é preciso sair da indifferença. Deveis conhecer os processos de insidia e simulação que usam os adeptos de Moscou, afim de evitardes a contaminação ou para que, de boa fé, não vos deixeis enleiar na sua trama. A hora não é de complacencia, de inercia, ou de passividade. Deveis estar vigilantes e preparados para a acção. Meditae sobre o effeito desastroso de uma phylosophia fatalista.

A entidade "Defesa Social Brasileira" tem em vista, precisamente, promover a segurança da Ordem, a estabilidade da Republica, a plena integridade do Brasil. E' com esse objectivo que vos convidamos a adherir ao nosso movimento, afim de constituirmos um organismo permanente e forte de irradiação nacional, capaz de uma defesa material efficiente, no caso de perturbação da ordem, e de uma proveitosa propaganda contra os processos e methodos communistas.

E' de elementar prudencia humana, lembrar que o momento exige posições definidas e definitivas, claras e concretas. A abstenção em cooperar é impatriotica, sobre constituir uma cumplicidade, pela inercia com os inimigos do Brasil. Não direis, mais tarde, que vos faltou aviso ou fostes colhidos de surpresa. Attentae bem nesta affirmação consciente: — se continuarmos descuidados e indifferentes, será preferivel inscrever-nos, desde logo, na nova fórma de escravidão que nos imporá a politica de Moscou, porque, a indifferença é fórma de pusillanimidade e de scepticismo, de enfraquecimento das energias civicas e de abatimento moral, e, com esse caldo de cultura, facil é a victoria do Mal, o dominio dos Soviets. A' acção para preparar a reacção. Eis a formula a que nos abrigamos. Acreditamos, que a defesa se fará e proficuos serão os nossos esforços patrioticos para organisal-a, cooperando com as classes militares e com as autoridades publicas, compenetrados de seu dever para com o Brasil. As energias da raça não se amolentaram. As almas ainda estão incontaminadas, e os espiritos voltados para a grandeza da Patria, para a dignidade do Homem e para a santidade do Lar saberão acudir a esta convocação, que é ao mesmo tempo Força e Ideal.

Pela Ordem e Grandeza do Brasil."

Em Buenos Aires o ministro João Alberto

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Chegou a esta capital a bordo do "Cap Arcona", o encarregado de negocio do Brasil, Sr. João Alberto Lins de Barros, que foi recebido pelo introductor de embaixadores e pelo pessoal da embaixada.

Grande concentração regional das Ligas Catholicas Jesus-Maria-José

As Ligas Catholicas Jesus-Maria-José, farão realisar hoje, em louvor do Christo-Rei, grande cerimonia regional, a iniciar-se ás 7.30 horas com a concentração de todas as Ligas na praça D. Sebastião Leme. A seguir, ás 8 horas, haverá missa de communhão geral na frente da matriz de Sant'Anna, celebrada por S. Ex. Revma. D. Benedicto Alves de Souza, a que se seguirá solenne procissão até ao Largo de São Francisco.

A commissão organisadora da concentração convida as Congregações Marianas e as demais associações catholicas masculinas para, fraternalmente, se incorporarem ás suas fileiras.

FINADOS

Aviso da Inspectoria do Trafego por intermedio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgar, o seguinte communicado:

"A Inspectoria do Trafego, avisa aos conductores de vehiculos que nos dias 1 e 2 de novembro proximo, a entrada para os vehiculos, inclusive os cortejos funebres que se dirigirem para os cemiterios de S. Francisco Xavier, Carmo e Penitencia, será feita em um só sentido a partir do Campo de S. Christovão, pela rua Bella de São João, Praia do Retiro Saudoso, rua General Sampaio e Praia do Caju" A volta, tambem em um só sentido, será feita pela praia de São Christovão. Os que demandarem ao cemiterio de S. João Baptista, entrarão pelas ruas Voluntarios da Patria e Demetrio Ribeiro, com excepção dos que vierem do Leme, Copacabana, etc., que entrarão pelo Tunnel Alaor Prata, rua Demetrio Ribeiro, etc. A volta far-se-á, pelas ruas General Polydoro e Passagem".

Fala Roosevelt

O estabelecimento de uma linha maritima rapida entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (H.) — O presidente Roosevelt recebeu em Hyde Park os membros da Flying Caravan, que visitará dentro em breve a America do Sul.

Referindo-se á ratificação do Tratado de Buenos Aires, o presidente declarou ás quatro senhoras que fazem parte da missão que ellas deviam salientar durante a excursão que os tratados não são farrapos de papel, mas são assignados para serem respeitados.

Accrescentou que fazia votos para que a caravana fosse bem succedida e exprimiu a esperança de que poderá proximamente fazer uma viagem pela costa oeste da America do Sul, até o Chile.

No concernente á facilidade de relações maritimas entre a America do Sul e os Estados Unidos, o sr. Roosevelt declarou que estuda actualmente com a commissão de marinha o projecto do estabelecimento de uma linha maritima rapida capaz de melhorar sensivelmente a situação actual e que esperava que no anno vindouro os novos serviços seriam inaugurados.

Querem elevar o preço do pão em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Nacional) — Hontem, uma commissão de panificadores avistou-se com o Sr. Loureiro da Silva, afim de solicitar permissão para elevar o preço do pão. Allegaram, que eram a isso obrigados pela elevação do preço da farinha de trigo, bem como de uma provavel escassez da materia prima, porque a Argentina irá restringir a sahida de farinha e de trigo em grão.

O prefeito municipal respondeu-lhes que iria mandar estudar o assumpto, tendo pedido aos panificadores que apresentassem um memorial, que será, então, estudado pela commissão de tabellamento a ser organizada, com o objectivo de baratear o custo da vida em Porto Alegre.

Na sua palestra com os panificadores, o Dr. Loureiro da Silva teve occasião de occupar-se da fabricação de pão mixto, para tornar mais barato esse artigo de primeira necessidade.

Uma commissão de marchantes tambem se entendeu com o prefeito sobre o preço da carne, pleiteando sua nova elevação.

O Dr. Loureiro da Silva, respondeu-lhes que nada resolveria, emquanto não se constituir a commissão de tabellamento, composta de representantes de varias entidades.

Entretanto, accrescentou, por mais 15 dias, não se exigirá o pagamento de imposto de matança cobrado pela Prefeitura.

FREI LUIZ

Inaugura-se, hoje, em Petropolis, o busto do bondoso sacerdote — A subscripção popular e os donativos enviados por intermedio d'A NOITE

PETROPOLIS, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Inagura-se amanhã, em Petropolis, o busto de frei Luiz, o virtuoso sacerdote franciscano ha pouco fallecido e que em vida foi um verdadeiro symbolo de bondade, conquistando pelos seus predicados de espirito e coração o povo de Petropolis.

O busto, producto de subscripção popular, está localizado no jardim fronteiro ao Convento dos Franciscanos e é de autoria do esculptor petropolitano Annibal Monteiro.

O acto inaugural terá logar ás 11,30 horas, devendo falar os Drs. Cardoso de Miranda, Plinio Leite e Carlos Cavaco e frei Henrique Trindade.

A subscripção popular, que constituiu um formoso e sympathico movimento e serviu para demonstrar o quanto frei Luiz era querido e admirado, attingiu mais de nove contos de réis, angariando A NOITE os seguintes donativos: Lista n. 19: Carlos A. Schaeffer, 10$000; Georgette Fonseca, Nictheroy, 10$000; Vicente Curioni, 1$000; José de Almeida, ... $500; Elvino Amarante, $500; J. Carvalho, 1$000; familia F. A., 2$000; um crente, 2$000; Ernesto de Castro Soares, 1$000; anonyma, 3$000; Augusto Thomé, 2$000; Maria Cardoso, 4$000; anonyma, 50$000; um funccionario da Inspectoria sobre a Renda, 20$000; J. N., 2$300; Antonio de A. Couto, 1$000; Enéas G. Morel, 2$000; anonymo, $500; Maria Cléa, $500; José Antunes Lisbôa, $500; somma, 115$000. Lista n. 20: Adelino Marques, $400; H. Lopes, $500; M. C. P., 2$000; Angelo de Castro, 1$000; Renato Fernandes de Oliveira, ... 10$000; Marcolino Silva, 5$000; Alfredo Vasquez, 1$000; uma pessôa agradecida a Frei Luiz, 10$000; Maria Alcina, Marta Cecilia e Paulo Gustavo, 50$000; Josephina Marques, 5$000, Edmir Cruz, 7$000; Emilia Zanatta, 10$000; Antonietta e Fonseca Tornaghi, 10$000; uma pessôa grata a Frei Luiz Reinke, 10$000; um operario integralista, 2$500; Raul G. Lage, $500; uma pessôa grata, 2$000; Antonio Guimarães, 2$000; Somma, 128$900. Lista n. 21: D. Sarah Neves, 20$000; Ondina Ribeiro, 5$000; um anonymo, 2$000; Anonymo, ... 5$000; 5 creanças, 5$000; Maria Salerno, 3$000; Padaria S. T., 2$000; Ottilia Guaraciaba, 5$000; Luzia Oliveira, 5$000; Magdalena Lisbôa Motta, 5$000; Dyla Costa, 3$000; Carmen do Couto, 2$000; Adamastor Costa, 5$000; Raquel Pinto, 1$000; Olegario Souza, 1$000 (importancias angariadas por D. Sarah Neves); Lucia B. Soares, 20$000; A. F., 5$000; Magdalena F. Kenecht, 10$000; anonymo, 5$000; Gastão Lamounier (donativos angariados no Rio), 135$000; Gastão Lamounier (donativos angariados no Rio), 75$000; Maria José Soares, 10$000; Olivia José Soares,... 10$000; Tte. reformado Manoel Onofre Pinheiro, 10$000; Mme. Maria Eliza Martins, 20$000; José Couto, 50$000; anonymo, 20$000; Eugenia Diniz (Andradas), 20$000. Somma: 489$000. Somma das listas 19, 20 e 21 — 732$000.

Homenageado o Sr. Benedicto Valladares

BELLO HORIZONTE, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Benedicto Valladares foi homenageado por altos dignatarios do clero mineiro, após a sua ida ao palacio do arcebispado para apresentar cumprimentos ao novo arcebispo metropolitano. Foi offerecido ao governador um almoço intimo do qual participaram frei Luiz Sant'Anna, D. Manoel Nunes Coelho, D. Ranulpho Silva Farias, Dr. Mario Casasanta e outros.

A Directoria do Serviço de Transito de S. Paulo acaba de adquirir mais 13 carros Ford V-8 modelo 1937, cuja photographia reproduzimos acima. Essa nova compra do Departamento responsavel pela constante melhoria das condições do transito de S. Paulo, é um eloquente testemunho do conceito tradicional de que gozam os automoveis Ford.

AUTARCHIA-NACIONALISMO

Jarbas de Carvalho

"A natureza não crêa absurdos — dizia-me um homem dotado de boa cultura philosophica e que era meu pae — e, por isso, o augmento constante da população do mundo, segundo a theoria de Malthus, fará com que o homem conquiste outros planetas".

Ouvi isto quando Santos Dumont acabava de obter a esplendida victoria da volta á Torre Eiffel.

Nunca mais pensei nisto. Mas, os tempos que correm, tumultuosos, fazem-me pensar que o problema universal, como dizia Ferrero, é economico.

Será que Malthus tinha razão ?

E' verdade que o grande economista inglez jámais aconselhou medidas contra a natureza, para com o decrescimo das populações, ficarem os sobreviventes com a subsistencia garantida. Esta modalidade corre por conta do néo-malthusianismo, de que Malthus — por esse tempo já morto — não teve a menor culpa.

O economista demonstrou apenas que havia disparidade entre a producção do solo e o augmento da população do mundo — coisa em que, até então, ninguem havia pensado, pois os technicos circumscreviam os seus calculos á orbita de cada grupo ethnico, e isso sempre variou segundo o trato de cada povo, á sua agricultura, á sua pecuaria e ás suas manufacturas de utilidades. Malthus, porém, viu que a producção augmenta e augmenta a população. Mas a producção augmenta em progressão arithmetica 1, — -, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9... — emquanto que a população augmenta em proporção geometrica — 1, 2, 4, 8, 16, 32...

E assim, onde iremos parar?

Talvez em Marte, em Mercurio, em Venus, em Jupiter, em Saturno, em Urano, em Neptuno, ou em satellites que não sejam de natureza glacial, como a nossa poetica amiga, a Lua.

As machinas do ar cruzam o espaço, e constantemente se aperfeiçoam. O Dr. Piccard, subiu á stratosphera, e verificou esta coisa altamente suggestiva para um habitante deste Rio de Janeiro barulhento: reina ali um silencio absoluto!

Isto nos induz a suppor que é possivel atravessar a stratosphera — não no interior de uma bala de canhão, do systema Julio Verne — mas, em possantes navios do ar, onde possamos levar com roupas de agasalho, nossas ferramentas agricolas.

Só assim poderemos dividir melhor o que colhemos para nossa alimentação.

Mas, certas circumstancias actuaes fazem duvidar que Malthus estivesse certo em sua observação. Quanto a primeira parte, não ha duvida: a população do mundo, num seculo, subiu de um bilhão para mais de dois bilhões. Entretanto, os homens, attrahidos, pelo fascinio das cidades, abandonam as cearas para se fazerem artesãos. Foi talvez a intenção de Malthus, simplesmente impedir que continuasse o exodo dos campos, mostrando aos estadistas o perigo de se trocar a feição natural do trabalho, segundo as Escripturas — isto é, o cultivo dos cereaes e das plantas extractivas — pelo tear e o fuso, a serra e a colher de pedreiro.

Não obstante, a impressão que se tem é que os alimentos, em vez de crescerem arithmeriticamente, augmentam geometricamente — como os sêres.

E a prova é que se queimam milhões de saccas de café — admiravel alimento de poupança — atira-se o trigo, hoje tão caro, aos rios canadenses, vinte e tantas nações produzem arroz em exaggero, o gado morre ao abandono nos immensos pastos do Far-West e alhures, e as nações procuram livrar-se de um fantasma moderno: o duping.

Malthus não poz um dilemma — mas, esse dilemma existe: ou conquistamos outros planetas, para nelles viver com mais facilidade, ou rumaremos para a solução scientifica da microphysica progressiva — assumpto de uma novella fantastica — diminuindo de estatura até um palmo, mais ou menos.

Por que diminuindo o tamanho, o homem terá tambem diminuidos proporcionalmente as suas visceras — e, em vez de comermos um "beef" de 250 grammas, contentar-nos-emos com uma pillula de carne, como as que usava o jejuador Succi, na sua gaiola de vidro.

Aqui mesmo vemos que os açougueiros não se estribam na lei de progressão malthuseana para nos cobrarem 2$600 por um kilo de carne — que quasi sempre pesa 850 grammas. O nosso magnifico Annuario Estatistico nos fornece estes dados promissores: tinhamos um rebanho bovino de 80 milhões 202.060 cabeças. Em dez annos esse rebanho elevou-se a 91 milhões, 298.600 cabeças.

Nos campos de Minas Geraes, havia 17 milhões, 61 mil cabeças, e, em egual periodo de tempo, elevou-se o rebanho a 19 milhões, 662 mil. O Rio de Janeiro tinha um milhão, 15.000 e passou a ter um milhão, 726.430.

Destaquei propositadamente estes dois ultimos campos, porque são os que fornecem gado a esta capital.

. . .

Uma noite, em Porto Alegre, jantando no Grande Hotel com o general Salvador Pinheiro Machado, disse-me elle com justo orgulho:

— Tudo quanto temos nesta mesa, para a nossa alimentação, é producto do Rio Grande do Sul.

E apontou a dedo o que fizera o magnifico programma do repasto — da sopa ás frutas e aos vinhos.

O Brasil é, sem duvida, um dos paizes melhor apparelhados para se bastar a si mesmo.

Mas, a autarchia será uma forma vencedora?

Creio que a autarchia — hoje adoptada em alguns paizes da Europa — não chega a ser uma theoria scientifica. Assim como as mais austeras regras de economia politica não podem ser applicadas a todas as regiões do globo, a autarchia não é senão um systhema contingente aos que della possam fazer uso. Mas, poder usal-a como regra, não quer dizer somente ter os supprimentos necessarios á vida, mas tambem poder usal-a no sentido politico — isto é, cada nação fará o possivel para viver do que é seu, mas que esse seu procedimento não acarrete hostilidade ás outras nações.

O Brasil que tem tudo em exhuberancia — as minas, as lavras, os campos povoados, as fazendas cultivadas, as fabricas, o minerio, as gemmas, o ferro, o ouro e uma força hydraulica incommensuravel — pode. rá bastar-se a si proprio. Mas, convirá ao Brasil uma politica autarchica?

Sim... e não. Quer dizer: o que convem ao Brasil é viver, tanto quanto possivel, dos seus proprios recursos. Neste sentido convem educar o povo, para que elle prescinda do superfluo que adquirimos com sacrificio — porque esse sacrificio não é pessoal é nacional.

Entretanto, o regimen da autarchia não deve ser levado ao extremo de fechar a porta aos productos estrangeiros de que necessitamos, pois que estes productos representam uma troca de valores, que precisamos não interromper.

Que diriamos nós, se os dirigentes dos Estados Unidos começassem a prégar aos cidadãos: — "Não bebam café! Façam uma tizana de hervas do paiz em substituição, para não se comprar nada fóra"?

A vida do mundo, hoje, é complexa. A autarchia é uma forma de patriotismo, não ha duvida. Mas, o patriotismo, por sua vez, é a feição politica do nacionalismo. Devemos pregar o nacionalismo, no momento que atravessamos, porque elle é o modo mais eloquente de combater o communismo — expressão collectivista do trabalho, conduzido ao extremo da escravidão, como o rude, impiedoso, exhaustivo trabalho russo.

Dirigir a economia é hoje um dever de todos os governos — mas, que essa direcção não attinja o homem em suas prerogativas intrinsecas.

Organisar o trabalho é uma condição para o progresso, a riqueza e o conforto. Mas, que essa organisação não tenha o caracter de reacção e combate ao trabalho dos outros povos, com os quaes vivemos em paz, e auxiliando-nos mutuamente — porque todos precisam de todos.

O professor Leduc, que tem uma cathedra no Brasil, acaba de ser premiado em Paris por um trabalho publicado contra a Autarchia.

Sem duvida, as suas idéas são legitimas, ao combater o regime economico hoje admittido nos Estados totalitarios. Falando para sua nação, elle está dentro da logica — pois que a França é um paiz importador. Mas, o lado mais sympathico de sua these — segundo o que está publicado — é a defesa do regimen capitalista como razão do progresso.

Como construir grandes cidades? Como encurtar as distancias por via maritima, terrestre e aerea? Como chegar á perfeição das machinas, até de pensar? Como estudar as sciencias, praticar a cultura physica, preservar a saude e crear as artes — sem accumular as riquezas?

Olavo Bilac — poeta e risonho philosopho — foi o precursor do sadio nacionalismo, falando e aconselhando aos moços a saude do corpo para a alegria do espirito. Previu a floração humana do Brasil de hoje, bem brasileiro, cheio de enthusiasmo pelo que é seu — sem hostilizar o que é dos outros. Devia ter uma herma em cada campo de sport e as suas orações nacionalistas impressas e distribuidas á juventude.

Bilac terá, agora, em Montevidéo a consagração de um busto em praça publica. E' que Bilac nunca teve, para com os nossos vizinhos, senão palavras de amizade. Sabia ser nacionalista — porque ser nacionalista não é ser contra o estrangeiro, mas a favor do Brasil.

Como todos devemos ser.

A semana sensacional

SEGUNDA-FEIRA — Pouco sensacional o desenvolvimento da semana, tanto que as notas logo do primeiro dia foram dadas pelas occorrencias de domingo, entre as quaes, a mais emotiva, a de um desastre de automovel, na Rio - São Paulo, proximo ao Campo de Aviação. Ali, batendo num poste, um carro desgovernou-se e causou a morte de duas pessoas: Luiz dos Santos e Manoel Rodrigues do Val, commerciante, ficando ainda feridos dois outros. — Em Petropolis proseguiram as diligencias para completa elucidação do pavoroso crime da familia Kitover, sendo identificado o dono da mão que deixou uma marca sangrenta na parede do predio: Orestes Fonseca de Almeida. — Na ultima edição, com exclusividade, A NOITE conta o episodio impressionante do inventor italiano Giorgio Navarrotto, convidado por Andrés Abello, (desapparecido de bordo do "Pedro II", quando vinha para as mãos da policia carioca), para assaltar o Museu Historico.

Luiz

TERÇA-FEIRA — Giorgio Navarrotto, vem pessoalmente á A NOITE confirmar a reportagem que publicáramos segunda-feira. — Causa grande sensação, em todo o Brasil e em todas as classes sociaes, a noticia de se estarem concentrando em Rivera, cidade uruguaya, apenas separada por uma rua do Brasil, os elementos suspeitos e foragidos da policia brasileira, sensação maior por tambem ali se encontrar o ex-governador Flores da Cunha. — Octavio de Almeida, dentista, tenta suicidar-se na Gavea, ingerindo substancia toxica. Explicou-se que era por causa da esposa. Não morreu, entretanto, depois de convenientemente medicado na Assistencia. — Do Rio Grande, horas depois, vem nova noticia sensacional: o sr. Flores da Cunha havia creado, em varios pontos do Estado, fabricas clandestinas de munição. — Chega ao Rio a bella artista de Hollywood, Mae Clark, que se casou com o capitão Bancroft, da Panair.

Octavio

QUARTA-FEIRA — Luiz Cardoso, sabe-se pela manhã, tentou na vespera matar sua amante, atirando-a debaixo de um trem em Herdeia de Sá. Negou, ao ser preso, mas acabou confessando a innominavel selvageria, em que quasi pereceu a viuva Maria Ribeiro da Cunha. — Vem de São Paulo uma noticia sensacional: "Pierrot", a franceza desapparecida, teria sido vista em Cafélandia. E ahi ficou a noticia... — O Tribunal de Segurança julga os ultimos co-réos da revolução extremista. — Desastre na Rio d'Ouro, em que perde a vida Djalma Ferreira Nunes, pagador do Thesouro, e em que ficam gravemente feridos André Rano Velice, Augusto Araujo e Silva e o motorista do automovel que tombou, Olavo José Coutinho Filho.

Cardoso

QUINTA-FEIRA — Preso o advogado Waldemar Figueiredo, como envolvido no caso de "Pierrot". Não estava, porém, como se verificou depois; servindo apenas para augmentar a já fantastica lista de suspeitos... — André Nicolão Sobrinho, agente da Central, é "embrulhado" pela quadrilha do "Pulo do Cinco", ficando sem dois contos e quinhentos, quando fazia a "fézinha", num jogo em que só podia perder. — Apprehendidos tres mil kilos de café que iam sendo contrabandeados, disfarçados em caixas de mercadorias para o Ministerio da Guerra". Os fiscaes quizeram ver para crer e os transportadores acabaram batendo no xadrez. — Annuncia-se será feito appello á Commissão do Estado de Guerra, no sentido de intervir junto dos fornecedores de gado nos Estados para que seja barateado o preço da carne verde nesta capital. — Encerrado o dia, é apresentado ao presidente da Republica um ante-projecto de reforma do actual systema de pensões e aposentadorias para o funccionalismo publico. — Tentou matar-se novamente, por enforcamento, o dentista Octavio de Almeida. Não morreu tambem, e findou a semana no H. P. S.

André

SEXTA-FEIRA — Desappareceram de um estabulo da rua Dias Ferreira, em Copacabana, seis vaccas tuberculosas que ali serviam para fornecimento de leite á população e já tinham sido condemnadas pelos medicos. — E' mandada observar em todas as estradas de ferro brasileiras a [illegible] rigor na Central do Brasil. — A [illegible] apura que não [illegible] cabimento a accusação de haverem sido sabotados diversos apparelhos dos Correios e Telegraphos. Precipitação de quem accusou. — Em São Paulo, George Ssukassy, "camera-man" de "Terra da Esperança", é baleado tres vezes pela amante, casada, porque cheia de "ciumes", queria uma reconciliação impossivel, pois seu logar de "extra" já estava occupado...

Ssukassy

SABBADO — Nota mais importante, no sector sportivo: chegou Domingos. Mas não trouxe o "passe" do Boca Juniors e assim difficilmente poderá jogar no Brasil. — Noutro sector: a Commissão Executora do Estado de Guerra manda fechar os centros espiritas, de accordo com as informações da Chefia de Policia, por serem usados como meios de propaganda extremista. — Vem telegramma do Maranhão communicando que tres individuos foram surprehendidos quando desaparafusavam a ponte sobre a qual pouco depois deveria passar o governador Paulo Ramos. Um delles, que foi preso, é louco. Os restantes se sumiram e o governador poude passar, depois, sem perigo, sobre a ponte.

Govern. Ramos

A Estrada Pan-Americana

Chegaram a Nova York tres brasileiros que realisaram uma viagem de automovel, que durou 9 annos, do Rio áquella cidade

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O engenheiro rodoviario brasileiro, Sr. Borges de Oliveira, um dos tres brasileiros que passaram nove annos em uma viagem de automovel do Rio de Janeiro a esta cidade, no interesse da projectada estrada de rodagem pan-americana, declarou que a terminação dessa rodovia resultaria na união de todos os paizes do Novo Mundo em uma grande fraternidade americana.

"Aquillo que ha nove annos e meio nos parecia um sonho — disse o sr. Borges de Oliveira — é presentemente uma realidade: a viagem inteiramente por terra de dois automoveis, do Rio de Janeiro a Washington, atravessando a America do Sul, a America Central e o Mexico, escolhendo e estudando a rota mais pratica para a construcção dessa maravilhosa rodovia inter-continental a ser conhecida futuramente sob o nome de estrada pan-americana.

Nós tres, o commandante Leonidas Borges de Oliveira, o observador Francisco Lopes da Cruz e o mechanico e technico Mario Fava collaboramos com o objectivo de transformar em realidade o sonho do Congresso Rodoviario Pan-Americano.

Passamos através de varios paizes, de paizes cuja vida, cuja actividade, pudermos ver com os nossos olhos, e tudo quanto contemplamos nelles de importante e de interessante referiremos em um relatorio volumoso a ser entregue dentro de alguns dias á União Pan-Americana como um donativo symbolico da amizade internacional.

Esse volume será acompanhado de copias completas de trinta e dois mappas e cartas completas, que elaboramos durante a viagem".

Abrindo caminho por entre as florestas virgens, através de immensas cadeias de montanhas, com enxadas, picaretas e dynamite, soffremos fome e sêde, o calor do sol tropical e o frio terrivel dos pincaros andinos.

Fomos sustentados, e impellidos sempre, porém, pelo proposito indomavel de chegar finalmente á bella cidade de Washington, que representa para nós o nobre coração da nação americana, trazendo ao povo deste grande, deste maravilhoso paiz, o abraço sincero e affectuoso do povo do Brasil, e unindo nesse abraço os sentimentos de amizade e de fraternidade dos outros paizes da America do Sul, da America Central e do Mexico, aguardando ansiosamente o dia em que a grande estrada de rodagem pan-americana tenha apagado as fronteiras e as barreiras artificiaes entre quinze paizes atravessados, unindo a todas as terras do novo continente, na grande communhão americana.

"Sentimo-nos felizes em ver batendo em unisono com o nosso os corações de nossos irmãos norte-americanos, que são amados por todos os brasileiros".

O theatro de hontem, na Sociedade Radio Nacional

O successo da peça "Casamento por Tabella", com Mesquitinha, Ismenia e Violeta Ferraz

Sr. O. Dias

A Sociedade Radio Nacional transmittiu hontem, o seu quarto e ultimo theatro semanal, com que desenvolve no broadcasting brasileiro, em escola elevada, o radio-theatro.

Foi levada ao ar a engraçadissima comedia em 1 acto, original de Carlos Góes: "Casamento por Tabella", interpretada por Mesquitinha, Ismenia dos Santos e Violeta Ferraz. A peça agradou plenamente, merecendo os maiores applausos do auditorium da poderosa emissora.

Dialogo captivante e movimentado, sempre dosado com fino humor, interpretação convincente de Ismenia, Violeta e Mesquitinha, situações curiosas e inesperadas. "Casamento por Tabella" constituiu mais um grande exito das representações sonoras da PRE-8.

Esta audição foi uma gentileza para todo o Brasil dos famosos productos de hygiene e toucador Floramelia, petroleo para o cabello e creme dental, famosos, usados e recommendados em todo o paiz.

O patrocinio da representação coube ao senhor O. Dias, proprietario da industria perfumista Floramelia, á rua Francisco Manoel 61, um grande animador do radio no Brasil. O Sr. O. Dias, que fez de Floramelia os productos mais populares na industria perfumista brasileira — resaltamos esse detalhe por ser bastante curioso, conseguiu denominar seus productos, innegavelmente os mais efficazes no genero, com um nome cem por cento agradavel, formado de dois nomes femininos caracteristicos do Brasil, Flora e Amelia, um factor decisivo, no terreno da acceitação e da popularidade, que concorreu para a victoria de Floramelia.

Assim, e ainda uma vez, Floramelia, offereceu a todo o publico ouvinte do Brasil e ao seu vultoso publico agradabilissimos momentos do melhor theatro.

O ultimo dia do jogo em Nictheroy

O governo do Estado do Rio fez sciente, hontem, aos proprietarios de casas de jogos chamados sportivos, na visinha capital fluminense, que terminava hoje, dia 31 de outubro, a prorogação do prazo para o fechamento definitivo das citadas casas, uma vez que o mesmo havia sido esgotado. O governo fluminense determinára, a principio o fechamento no dia 13 de Outubro corrente, mas os proprietarios fizeram um appello, que foi attendido para que o prazo fosse prorogado até hoje.

Alekhine versus Euwe

Mais um empate

GRONINGEN, (Hollanda) 30 (A. P.) — A decima primeira partida do campeonato mundial de xadrez entre os drs. Alexandre Alekhine e Max Euwe, actual campeão, terminou empatada depois de jogados 30 lances.

A collocação actual dos concorrentes é de 5 victorias para Alekhine, 2 para Euwe com quatro partidas empatadas.

A decima segunda partida será jogada na segunda-feira em Amsterdão.

Xarque riograndense para o Japão

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram embarcados duzentos fardos de xarque para o Japão.

"O nosso calendario está nas mãos de Deus"

CASTEL GANDOLFO, 30 (A. P.) — S. S., o Papa Pio XI, deixando hoje a sua residencia estival de regresso a Roma, exprimiu a todos os serviçaes do palacio duvidas sobre a sua volta no proximo verão.

O Summo Pontifice recebeu os serviçaes de Castel Gandolfo, poucos minutos antes da partida, agradecendo a todos pelos bons serviços prestados, e concluindo as suas palavras da seguinte maneira: "Despedimo-nos de vós e de todos os de Castel Gandolfo. Ver-nos-emos uma vez mais se isso fôr do agrado de Deus, pois na nossa idade deve-se ir devagar; estamos agora voltando as ultimas paginas do nosso calendario, que está nas mãos de Deus, e, portanto, estamos em boas mãos".

Embarcou o maestro Angelo Ferrari

O maestro Angelo Ferrari falando ao redactor d'A NOITE

Deixou hontem o Rio, com destino á Europa, a bordo do "Conte Grande", o maestro Angelo Ferrari. Nada mais opportuno que ouvir as impressões do consagrado musicista sobre a temporada que se foi e a sua opinião sobre a actual temporada nacional. Facilimo abordal-o e conseguir o nosso intento.

— Oh! Sempre A NOITE! Quando cheguei ao Rio o meu contacto com este povo inegualavel que é o carioca, se fez por intermedio do seu jornal. Ainda a bordo, o primeiro jornalista com quem falei foi um seu collega. Agora, na hora em que embarco para uma viagem de descanso, e, tambem, para rever os meus, é A NOITE que eu confiarei a grata missão de levar a todo o publico brasileiro as minhas despedidas e os meus agradecimentos.

— Perfeitamente, maestro. Até quando demorar-se-á no Velho Mundo?

— Até Fevereiro, sem falta. Nestes tres mezes de ferias eu organizarei o programma e reunirei elementos para alguns espectaculos para os quaes acabo de firmar contrato com o Ministerio da Educação. Encontrei da parte deste Ministerio um enthusiasmo para diffundir a bôa musica, excellente disposição e uma perfeita identidade com os meus planos. Assim, foi facil acharmos o caminho para um accordo.

— Maestro, qual a sua opinião a respeito da temporada nacional? Assistiu a alguma récita?

— Infelizmente não. Estive adoentado e não me foi possivel ir ao theatro. Venho acompanhando pelo radio. Mas a iniciativa merece todo o meu applauso. Aliás, a temporada reuniu artistas de real valor. Ha, e é natural, ainda, muito mêdo do palco. Mas isto passará. E o Brasil terá, muito breve, estou certo, o seu theatro de opera proprio, como um indice da sua cultura.

Crescia em torno de nós o numero de pessoas que foram ao caes levar ao maestro Angelo Ferrari as suas despedidas. Deixamol-o cercado de moças e rapazes da Escola Nacional de Musica, recebendo cumprimentos e distribuindo gentilezas.

Caiu o Fluminense!

O São Christovão vencedor do prelio nocturno de hontem por 3x1 - Carreiro (2), Affonsinho e Sobral, os marcadores

Teve desenrolar sensacional o cotejo nocturno que o Fluminense e São Christovão travaram hontem na cancha da rua Figueira de Mello.

O embate que toda a cidade ansiava por assistir, não só pela importancia do seu resultado como pelos valores dos adversarios, levou ao gramado sanchristovense uma assistencia numerosissima. E os lances a que presenciou proporcionaram-lhe momentos de intensa vibração, correspondendo á expectativa de que fôra cercado. O desfecho do grande encontro foi deveras surprehendente. Findos os oitenta minutos da luta, caia vencido por 3 x 1 o invicto esquadrão tricolor, favorito para conseguir os louros do triumpho.

Perdeu o que jogou o melhor football

E esse resultado, assim tão imprevisto deante do favoritismo do Fluminense, ainda mais surprehendente se torna fazendo-se uma comparação entre as producções dos dois quadros que se defrontaram. Realmente, perdeu o team que desenvolveu technica bem superior ao adversario durante todo o transcorrer das acções.

O "onze" do club das Laranjeiras, embora vencido pela differença de dois tentos, poz em pratica um football da melhor classe e que desde o inicio da disputa se fez sentir de maneira positiva, dando mesmo a impressão que a victoria não lhe fugiria.

Um ataque sem aggressividade

O insuccesso dos tricolores encontra a sua maior razão de ser na forma por que se portou a sua vanguarda. O quintetto commandado por Sandro, a excepção de Romeu, que ainda enviou bons tiros á meta de Walter, revelou-se na pasmosa falta de aggressividade. Deante disso, em grande parte ficou facilitada a tarefa da defesa alva, em que Walter e Oswaldo brilharam intensamente.

A victoria sanchristovense

Contrastando flagrantemente com os seus adversarios, os do São Christovão se atiraram ao ataque com viva impetuosidade, collocando em plano secundario a classe das jogadas. Assim, embora technicamente se tivessem revelado superior aos do Fluminense, os alvos aproveitaram opportunamente as occasiões propicias offerecidas e construiram o placard de seu triumpho, desta forma, brilhante.

A primeira phase pertenceu quasi que inteiramente aos tricolores. Logo de inicio os commandados de Machado exerceram seria pressão, que perdurou por largo tempo. Reagiram os sanchristovenses, depois, sem que, todavia, conseguissem exceder os seus antagonistas.

A phase derradeira, conquanto tenha sido a decisiva do embate, esteve technicamente inferior ao half-time inicial.

O São Christovão passou a agir melhor que na etapa anterior, não conseguindo porém o predominio nas acções.

Aos vinte minutos de luta, Roberto bate um corner feito por Milton. Carreiro escora excellentemente, obtendo o primeiro tento do São Christovão. Dez minutos após, investe o Fluminense: Tim escapa e passa a Sobral. O ponta direita incontinenti atira a goal e encaixa no canto do arco de Walter a pelota nas rêdes. Reagem os do São Christovão. Affonsinho shoota de longe e Carreiro recebe á porta da méta. O extrema alvo envia ás redes emquanto Caxambu' acossava Nascimento. Instantes depois, Milton faz foul. Affonsinho cobra e, ante a falha da defesa tricolor, o couro ganha as rêdes — era o terceiro tento do São Christovão.

Foram os seguintes os quadros disputantes:

S. CHRISTOVÃO — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódo e Affonso; Roberto, Villegas (Hugo), Caxambu' Quintanilha e Carreiro.

FLUMINENSE — Nascimento; Moysés e Machado; Milton, Santamaria e Orozimbo; Sobral, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Uma linda festa artistica

O concerto de Ladario Teixeira, hoje, na Escola Nacional de Musica

E' hoje que, na Escola Nacional de Musica, se realisa, ás 20.30 horas, o concerto do eximio saxophonista patricio Ladario Teixeira. O fino artista cego é uma das figuras mais curiosas e mais dignas de admiração do mundo musical brasileiro.

Não contente de ser um virtuose do seu instrumento, Ladario, numa ansia de perfeição que o singularisa, introduziu modificações no saxophone, que tornam o seu som ainda mais bello. Dedicando-se tambem ao piano, Ladario inventou um pedal, destinado ao melhor successo, segundo a opinião de criticos abalisados.

Pois bem, esse musico, cuja existencia é uma lição de tenacidade, de intelligencia e de devotamento á arte, vê-se em difficuldades de ordem financeira, em vista de ter sido attingido por padecimentos que requerem tratamentos demorados e custosos.

Com o objectivo de conseguir os meios de que carece, é que Ladario Teixeira realisa hoje, domingo, ás 20 horas e 30, o concerto symphonico promovido pela Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camara, que será dirigido pelo maestro Francisco Braga.

Esse concerto obedecerá ao seguinte programma:

I — "Symphonia em sol menor" — Mozart — regida pelo maestro Nelson Cintra; II — "Serenata" — Alberto Nepomuceno; III — "Reflexi ed ombre" — Giacomo Orefice — para instrumentos de arco e piano, sendo solista Léda Boisson Luchsinger e regente Alberto R. Lazzoli; IV — "Visões" — Francisco Braga; V — "Variações symphonicas" — Bolmann, para saxophone e orchestra, sendo solista Ladario Teixeira e regente Alberto R. Lazzoli.

As pessoas interessadas em amparar Ladario Teixeira poderão dirigir-se, para obter ingressos, aos Srs. Nicolas, no Studio Nicolas, na séde da Sociedade; Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, secretario da Sociedade, na Escola Nacional de Musica; Luiz Gonzaga Botelho, thesoureiro da mesma sociedade, na Cultura Artistica, no Edificio Carioca; Oscar Rocha, na casa Ao Pinguim, e Lino Barbosa, na Casa Mozart, ou com o artista, pelo telephone 28-0205.

A inauguração da nova filial da Casa Gebara

Commemorando o acontecimento, a elegante organisação, "leader" do commercio de sedas, no Brasil, offerecerá uma serie de programmas, por intermedio da Sociedade Radio Nacional

Alguem já disse, com muita propriedade, que a elegancia feminina é uma invenção da faceirice. Nada mais exacto e nada mais verdadeiro. Os mais prestigiados costureiros do mundo, Patou Chanel, Vicky e outros, costumam proval-o concebendo os mais maravilhosos modelos, especiaes para determinados tecidos, capazes de valorisar determinadas plasticas... A Casa Gebara, que detem, ha annos, o commercio de sedas no Brasil, comprehendendo até onde vae a verdade do conceito inicial, que começa esta noticia, fazendo inaugurar a sua segunda filial da rua do Olvidor, 128, o fará em circunstancias absolutamente lisonjeiras para o refinado bom gosto da mulher carioca. Assim, a nova Casa Gebara não exporá, apenas, em seus maravilhosos sortimentos de sedas e novidades, o que ha de mais fino, creado para o explendor das toilletes femininas. Fará mais, expondo, aos olhos de sua fina clientela, os modelos respectivos, ideados especialmente para cada padrão e cada typo de tecido.

A iniciativa da Casa Gebara, unica no commercio carioca, vem incluil-a entre as mais elegantes similares, dos centros mais adeantados do mundo. Estão, pois, de parabens, as elegantes cariocas, com essa demonstração de reconhecimento com que a Casa Gebara, agradecendo a preferencia da sociedade carioca, presenteará o seu bom gosto, satisfazendo ás exigencias de sua finura e distincção.

Não deixe de visitar, para admirar, os modernos sortimentos da nova Casa Gebara da rua do Ouvidor, 128, ouvindo, diariamente, o lindo presente sonoro que a popular casa da rua Luiz de Camões (matriz), offerecerá a todo o paiz, com Orlando Silva, Odette Amaral, Nuno Roland e Dircinha Baptista cantando, especialmente, no "Programma Gebara", a partir de amanhã, na Sociedade Radio Nacional, PRE-8.

Requerimentos despachados pelo chefe de policia fluminense

Pelo Dr. Romão Junior, chefe de Policia do Estado do Rio, foram despachados os seguintes requerimentos:

José Leite de Almeida, pedindo isenção de taxa. — Prove o allegado.

Aristo Pires da Silva, pedindo cancellamento de nota. — Indeferido.

Manoel Nascimento de Jesus, pedindo isenção de pagamento de taxa. — Deferido.

Na segunda-feira

O Thesouro gaúcho pagará 3.500 contos de contas atrazadas

PORTO ALEGRE, 30 (Havas) — Na proxima semana o Thesouro do Estado pagará 3.500 contos de contas atrazadas.

Segundo se noticia, foi verificado que até agora, somente dois credores recebiam pontualmente as suas contas, emquanto que os outros se achavam com os pagamentos atrazados, alguns desde 1932.

O DIA DO COMMERCIARIO

(Continuação da pagina anterior)

orador como a mais completa da America do Sul.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Agamemnon Magalhães. A oração do titular da pasta do Trabalho mereceu longos applausos da assistencia. S. Excia. falou das realisações do governo na parte relativa á assistencia ás classes trabalhistas, concluindo com um appello aos commerciarios de todo o Brasil para que formem de corpo e alma no combate ás doutrinas subversivas.

O orador seguinte, sr. Olbiano de Mello, falou sobre "O syndicalismo e o Estado actual".

Um baile concorridissimo coroou o programma de festejos da U. E. C.

No Senado

Em sua sessão de hontem o Senado approvou um voto de congratulações requerido pelo sr. Pacheco de Oliveira, pelo transcurso da data de hontem, que segundo declarou o representante da Bahia, consagra as victorias de u mdos mais efficientes factores do nosso progresso e da nossa prosperidade — a classe dos commerciarios".

Mensagem de União dos Empregados do Commercio aos commerciarios do Brasil

Por via aerea e terrestre, a União dos Empregados do Commercio enviou a seguinte mensagem a todos os syndicatos de commerciarios existentes no paiz:

"Companheiros! Ao saudar-vos pela passagem do "Dia do Empregado do Commercio", julgamos necessario evidenciar o seguinte:

Creada a 29 de julho de 1908 para reivindicar a reducção e a regulamentação das horas do funccionamento das casas do commercio, a cultura intellectual, technica, sportiva, social dos trabalhadores commerciaes, não permittida sob o regime de verdadeira escravisação em que viviam. Mercê do denodo com que pleiteou essa melhoria e da sinceridade com que agiu, conseguiu obtel-a a 31 de outubro de 1911, com a lei municipal n. 1.350, que fixou em 12 horas a duração do citado funccionamento. Esta providencia serviu de base para a conquista de outras em beneficio da nossa classe, sendo precursora de medidas da mesma natureza, approvadas pela maioria das municipalidades nacionaes. Em 1922, instituindo o "Dia do Empregado do Commercio", nossa instituição associativa julgou acertado perpetuar a primeira melhoria obtida depois de cerca de quatro annos de lutas intensas. Por esse tempo, ainda não tinhamos a legislação social decretada espontanea e sabiamente pelo governo provisorio de 1930, legislação que nivelou as condições do trabalho no Brasil ás que estão sendo praticadas nas nações mais civilisadas do mundo. E se não escolheu exactamente a data de 31 de outubro, foi por considerar improprio o ultimo dia do mez, para a commemoração respectiva, em virtude da intensidade dos trabalhos commerciaes, augmentados, no seu transcurso. Escolheu, portanto, o dia 30 de outubro, certo de que, assim mesmo, com a antecipação de 24 horas, reviveria a lei de maior expressão no passado, pelo seu alcance, seus fundamentos, sua influencia poderosa na renovação da mentalidade do trabalhador commercial sobretudo pela sua generalisação no paiz inteiro, identica ao actual regime universal das 8 horas de trabalho. O "Dia do Empregado do Commercio", inspirando-se nesse facto, seria, como foi e está sendo, um elemento de congregação material e espiritual de nossa collectividade.

Evidenciando sua origem, melhor exprimimos nesta mensagem affectuosa a estima leal que tributamos a todas as organisações congeneres existentes no paiz. No passado, como no presente, temos sabido, prezar a identidade das nossas aspirações. Por isto mesmo, commemorando a 30 do corrente o "Dia do Empregado do Commercio", a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, na condição de syndicato, volve seu pensamento fraternal a todos os organismos identicos, saudando-os pela passagem do anniversario daquella conquista que ensinou ao trabalhador commercial a ser mais util á sua profissão e á sua grande e formosa Patria, no curso dos seus direitos e deveres. — João Pestana, presidente; J. P. Rodrigues Filho, secretario."

CALAMIDADE !

DAMASCO, 30 (Associated Press) — As autoridades annunciam que mais de mil pessoas morreram victimadas pelas innundações a nordeste de Damasco. Mais de 10.000 pessoas ficaram sem tecto com a destruição de numerosas villas. Os prejuizos materiaes, segundos os calculos feitos pelas informações chegadas, são consideraveis admittindo-se tambem que o auge das inundações já tenha sido attingido.

Os maiores prejuizos e o maior numero de mortes verificaram-se na região que se estende a noroeste de Damasco, em direcção a Aleppo, Palmyra e Bagdad.

Da villa de Deir Aatiye, na estrada que conduz a Aleppo, communicam que estão desapparecidas 500 pessoas. Em Nebrek, desabaram mais de 100 casas sob cujos escombros foram encontrados 70 cadaveres. A villa de Kutaife, localisada no entroncamento das estradas de Palmyra e Aleppo, está totalmente sob as aguas.

Na villa de Mouad Damiye, que foi inteiramente destruida foram encontrados 200 mortos.

As tropas francezas da policia accorreram promptamente ao local do flagello, trazendo medicamentos e generos alimenticios.

Proseguindo nos trabalhos de salvamento, foram encontrados mais 100 corpos na villa de Kalamoun. Um automovel que conduzia 20 pessoas, foi arrastado pela correnteza, morrendo todos os seus passageiros.

O sheik Yousef, chanceller do Irak, que está desapparecido desde ha dois dias, teme-se que esteja perdido na inundação, pois desde a sua partida de Damasco com destino a Bagdad não dá signaes de vida.

O Ministerio do Interior da Syria ordenou a distribuição de alimentos aos flagellados de toda a area que tem uma superficie superior a 1000 milhas quadradas.

Dia a Dia

SUGGESTÃO

Num annuncio da peça de Lenormand que a Companhia Alvaro Moreyra está "representando" (!) saiu hontem escripto "SAIA", em vez de "Asia". A suggestão, devida a um cochillo do typographo, não poderia contudo ser mais sensata. Tire a peça, dr. Moreyra !...

UMA CASA HISTORICA

A mania dos objectos historicos — alguns fabricados á minuta em São Paulo ou mesmo na rua Visconde de Itauna — não deixa, aliás, de offerecer os seus perigos ainda que aos mais peritos especialistas na arte antiga ou no "fac-simile". Basta que se lembre o que succedeu ao professor José Marianno Filho, um antiquario que gosta de andar sem gravata pela Avenida, á ultima moda dos studios de Hollywood. O professor Marianno construiu no Jardim Botanico uma casa "colonial", rigorosamente colonial, tão exactamente colonial que o seu constructor e feliz proprietario, emquanto o governo não se decide a compral-a para museu, se viu condemnado a morar fóra della, no hotel, que se é menos historico, é, pelo menos, um pouco mais confortavel.

O CANIVETE DO INGLEZ

A Prefeitura está decidida a pôr abaixo o gradil do Campo de Sant' Anna, para facilitar o transito. Já está dito que a derrubada se fará sem prejuizo das velhas arvores nem da belleza do parque. Mas isto não impediu que de novo se levantassem contra a idéa os mesmos cabulosos cavalheiros que fizeram das grades da Praça da Republica um ponto de honra. Elles acham um encanto indizivel naquelles toscos varões, consideram-nos uma obra de arte, tomam-nos por um remanescente de tempos respeitaveis. Na realidade, porém, as grades do Campo têm tanto de historico quanto aquelle canivete do inglez: — era um canivete de enorme valor, herdado de antepassados gloriosos. Um bello dia, o inglez mandou mudar a lamina; tempos depois, mudou o cabo. Mas continuou convencido de que o seu canivete era cem por cento historico...

ESTRATEGIA

Explicando os seus ultimos recuos, os chinezes mandam dizer ao mundo, pela Central News, que não se trata absolutamente de uma derrota, mas de intelligente movimento estrategico para se fortificarem nas suas inexpugnaveis defesas da retaguarda. Se os japonezes não tomarem cuidado, um bello dia se acharão senhores de toda a China, com os chinezes a cercarem-nos, do lado de fóra da Grande Muralha. Como se vê, a malicia da velha terra dos mandarins ainda é capaz de reservar muita surpreza a esta cansada parte da humanidade que decididamente se acostumou a emprestar ás palavras um sentido demasiado rigido.

CONFORMIDADE

Joseph E. Bright, um rico norte-americano, escreveu no seu estranho testamento: "A minha mulher deixo o seu amante e a certeza de que não fui tão tolo como ella sempre pensou".

Tambem — convenhamos — não foi tão esperto assim. Ha collegas seus que, tendo o mesmo senso da realidade, souberam tirar maior proveito. Não ha novidade debaixo do sol.

ZANNI.

O centenario de Couto de Magalhães

Commemorando o centenario do nascimento do general Couto de Magalhães, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro fez realizar hontem uma sessão solenne.

Analysando a vida e a obra deste grande vulto das nossas letras, o sr. Manoel Cicero, primeiro vice-presidente do Instituto, pronunciou uma longa e erudita conferencia.

Presidiu a sessão que teve invulgar concorrencia o conde de Affonso Celso.

O director do Externato do Collegio Pedro II — Externato attendendo que a 1º de Novembro proximo se commemora o 1º centenario de Couto de Magalhães, enviou aos senhores professores daquelle estabelecimento de ensino a seguinte circular:

"Transcorrendo no dia 1º de Novembro proximo o Centenario de Couto de Magalhães, venho solicitar-vos que, nas aulas de 29 ou 30, evoqueis a figura do illustre brasileiro, para gloria do qual bastaria rememorar ter sido o autor do "Selvagem", obra capital da nossa ethnographia e o organizador da expedição que, na guerra do Paraguay, retomou Corumbá, bella pagina da nossa historia militar.

Agradecendo a vossa patriotica cooperação, apresento minhas saudações".

Realizar-se-á hoje, no Collegio Pedro I, a commemoração do Centenario de nascimento do brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães, de accordo com as instrucções determinadas pelo ministro da Educação.

Solemnisando a data, os Centros de Brasilidade Duque de Caxias e Benjamin Constant, respectivamente, dos Departamentos de Ensino Technico-Commercial e Secundario, organizaram sessões que serão presididas pelos alumnos Celita Vianna e Werther Temporal.

Usará da palavra a oradora official alumna Ivonne Castro.

O director do educandario Professor Otton da Silva e Souza, proferirá uma oração sobre Couto de Magalhães.

MUNDANA

Sogras versus genros enoras...

A cidade de Amarillo, no Texas, orgulha-se de ser a região dos Estados Unidos da America em que, dadas as necessarias relatividades numericas, existe maior numero de sogras.

Essas damas são, por assim dizer, uma força decisiva na vida politico-social da localidade.

Para que o facto se mostre de modo ainda mais accentuado, ellas se congregaram associativamente.

Fundou-se o Club das Sogras de Amarillo, que está se tornando o "leader" da cidade.

Naturalmente, o novo gremio tem um programma de acção, energico, severo, intransigente.

Sabendo disso, diz-se, os genros e noras da região ficaram com um riso... "Amarillo". Entretanto, parece, o remedio está a impor-se: a fundação de um Club de Genros e Noras.

Aliás, assim será melhor, pois, essa luta fatal em que se vem empenhando através do tempo e do espaço essas classes antagonicas, não mais se fará em surdina, capciosamente, nos bastidores.

Com a instituição do Club dos Genros e Noras o combate passará a dar-se em campo aberto, ás claras, lealmente... Que o exemplo frutifique e seja seguido universalmente, são os votos sinceros que fazem todos quantos conhecem algo do assumpto...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi hontem muito cumprimentado o Sr. Manoel Ferreira, Inspector do Cacique S. A.

—— Nesta data, passa o anniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho Mauricio Moura, chefe do Serviço Photographico d'A NOITE. Através de longos annos de convivencia, o anniversariante soube fazer-se estimar de todos quantos labutam neste jornal e admirar por sua capacidade profissional. Como sempre, Mauricio Moura será hoje muito festejado.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. Genny Wood Barcellos, mãe da nossa collega de imprensa, D. Maria Luiza Barcellos, e figura que desfruta de geral estima em nossa sociedade.

NOIVADOS

Contrataram casamento o Sr. José Bastos, contador no nosso alto commercio, e a senhorita Bernadette Lordes Ribeiro, residente em Muquy, Espirito Santo, irmã do Dr. José Fortunato Ribeiro.

—— Estão noivos o Sr. Fortunato Caetano Leal, alto funccionario do Banco Auxiliar do Trabalho e da Associação de Beneficencia Burocratica, e a senhorita Idalina Flores da Silva, de nossa sociedade

RECEPÇÕES

A Festa do Santo Padre — Decorreu brilhantemente a recepção offerecida ao nosso mundo social por monsenhor D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico junto ao governo da Republica, em commemoração á Festa do Santo Padre. Aos salões da Nunciatura compareceram Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, autoridades ecclesiasticas e civis, episcopado, clero secular e regular, corpo diplomatico, mais representações e destacados vultos da nossa sociedade.

COMMEMORAÇÕES

Os bachareis da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes da turma de 1917, vão reunir-se para commemorar o 20º anniversario de formatura, no dia 22 de dezembro proximo. Entres as festas a serem commemoradas neste dia, figura um grande banquete no Salão de Festas do Automovel Club do Brasil, que será proseguido com um baile de gala.

As listas de adhesão são encontradas á rua Buenos Aires, 81-1º andar, na rua do Rosario, 135-4º andar, com o Dr. Rubens Maximiliano de Figueiredo e com o Dr. Oswaldo de Souza e Silva, na redação do "O Malho".

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Na capella do Collegio de N. S. da Misericordia, fará amanhã, ás 7.30 horas, sua primeira communhão a encantadora menina Lais Storino, filha do Sr. Duilio Storino, capitão do nosso Exercito.

FESTAS

Instituto de Educação — Realisa-se hoje, um esplendido chá dansante, das 17 ás 21 horas, no edificio do Instituto de Educação, em homenagem ás alumnas da Escola Secundaria. Será precedido de uma "Hora de Arte", com o concurso de algumas das figuras do nosso "broacasting". Abrilhantará a festa a orchestra de Napoleão Tavares.

Club A. E. C. — Encerrando o seu programma de anniversario, o Club A. E. C. fará realisar no proximo dia 6 de novembro, das 22 ás 2 horas, um baile, que terá o concurso de optimo "jazz". O trajo será escuro obrigatorio, havendo farta distribuição de brindes aos presentes. Nesse baile será feita a entrega da taça ao Club Sul-America, conquistada por este club no Torneio Amistoso do dia 16 de outubro.

—— O Centro Cultural e Recreativo fará realisar no proximo dia 6 de novembro, sabbado, um baile com o concurso da "Yankee Jazz".

Os convites já se encontram na Secretaria do Syndicato.

BAILE DE ANNIVERSARIO

No proximo dia 6 de novembro, o Club A. E. C., realisa um grande baile em commemoração á data de sua fundação.

FLUMINENSE F. C.

Proseguindo na realisação do seu programma social, o Fluminense F. C., levará a effeito, no proximo dia 20 do corrente, um grande baile, denominado "Noite Tropical". Durante a reunião, serão apresentados modelos de vestidos de famosos costureiros de Paris e Hollywood.

Essa "soirée" está despertando um interesse excepcional entre os associados do grande club.

PELAS ESCOLAS

A Escola Nacional de Musica acaba de conferir o diploma de professora de piano, á senhorita Iracy Cerqueira Campos, que o venceu, com distincção.

FESTA TROPICAL

Organisada pela Associação Christã Feminina, realisa-se a 6 do corrente, nos salões do Botafogo F. C., a Festa Tropical.

Na reunião, haverá diversões e attracções tanto para adultos como para creanças.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças pelo restabelecimento de saude, alterada em virtude de um accidente de automovel, do Sr. Gustavo Bailly, director de secção, aposentado do Ministerio do Trabalho, foi rezada missa, na egreja de Santa Luzia. A cerimonia teve extraordinaria concorrencia de amigos e antigos collegas do Sr. Gustavo Bailly.

Victima de um automovel

A moça recebeu varios ferimentos pelo corpo

A joven Brasilina Francisca Ribeiro, de 19 annos de edade e moradora á rua Souza Freitas, 15, ao atravessar, a rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á ponte ali existente, foi colhida pelo caminhão n. 5.250, da Prefeitura, soffrendo varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, ali ficou a moça em repouso.

O commissario Sergio Affonso Alves, de dia ao 18º districto, tomou conhecimento do facto.

Sabbado de Alleluia será feriado bancario

O Carnaval de 1938 cairá nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março.

Estamos assim informados de que o sabbado de Alleluia, em 1938, será feriado bancario. Desse modo os bancos não funccionarão senão para cobranças internas.

O ministro da Fazenda visitou o monitor "Parnahyba"

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, visitou hontem, o monitor "Parnahyba" e varias obras da Ilha das Cobras, onde serão installadas as officinas do novo Arsenal de Marinha.

O ministro da Fazenda, que ali esteve a convite do titular da Marinha, visitou em seguida o monitor "Paraguassú", no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recebeu o ministro da Fazenda na ilha das Cobras o commandante Julio Bittencourt, dirigente das obras de armação do "Parnahyba" e no antigo Arsenal, pelo commandante Oscar Freire de Vasconcellos, que dirige identicas obras do monitor "Paraguassú".

O caso de Yvonne

O Dr. Frota Aguiar, delegado que preside o inquerito em torno do desapparecimento de Yvonne, a "Pierrot", solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Em face das declarações do "caften" Alexandre Lacombe, das "caftinas" Josephine Lionthraut vulgo "Fifi", e Jeanne Chereyre, mais conhecida no meio do meretricio como Jeanne do Waldemar, no processo do desapparecimento da franceza Yvonne, foi detido nesta delegacia o Sr. Waldemar Figueiredo. Em entrevista concedida á imprensa, procura, humanamente, se defender, attribuindo sua detenção ás perseguições pessoaes. Repillo energicamente semelhante asserção. Nas minhas funcções publicas não persigo ninguem, reprimo, em nome dos mais altos interesses da sociedade sem olhar a posição de destaque dos transviados. Estou cumprindo uma missão social que só os homens dignos comprehendem. As ameaças que constantemente recebo, ora por telephone, ora por cartas, agora na imprensa pelo que se diz victima de minha acção não me amedrontam nem me fazem recuar. Além das represões que vae formular contra a minha acção de prophilaxia moral e social, devia o "offendido" levar-me a juizo, onde poderia publicamente dar satisfações dos seus actos á sociedade. Em ser processado por individuos de máos costumes, quando defendo a collectividade, em prejuizo de meu socego e de interesses particulares, sinto prazer! As sociedades illicitas são perigosas e influentes, reconheço, mas seria um suicidio moral e desprestigio da classe que pertenço, se me atemorisasse, maximé, quando sou alvo dos applausos dos meus concidadãos e da confiança da administração policial. (a.) — Anesio da Frota Aguiar — 1º delegado auxiliar."

Além de não pagar, ainda quebraram o botequim

O commissario Bueno, de dia ao 1º districto policial, deteve, na noite de hontem, tres soldados do Exercito, entre os quaes o de nome Julio Rodrigues Pinto, antigo integrante do extincto 3º Regimento de Infantaria e que apresentava ferida contusa na região occipito-frontal pelo que foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Os militares em companhia de mais tres outras pessoas, que conseguiram fugir, beberam grande volume de alcool no botequim de João Alves Ventura, estabelecido á rua Pacheco Leão n. 380, e além de não pagarem a consumação feita, quebraram as armações, mesas e demais pertences, do mesmo.

Fundar-se-á, hoje, em Bello Horizonte a Adoração Perpetua

A solenne procissão do Santissimo Sacramento

A' semelhança desta capital e de São Paulo, sob os auspicios de Sua Eminencia o cardeal Leme e do Revmo. padre Tito Zazza, superior dos sacramentinos, será fundada hoje, em commemoração á festa de Christo Rei, na capital mineira, a Adoração Perpetua, diurna e nocturna, com numerosos adoradores. Além dos superiores ecclesiasticos, serão fundadores os Rvmos. padres José Bonardi, Primo Mason, Jeronymo Billiouw e os irmãos coadjuctores, todos sacramentinos.

O SS. Sacramento será levado, em imponente procissão, pelas ruas de Bello Horizonte, até a cathedral de Nossa Senhora da Boa Viagem, onde ficará solennemente exposto, dia e noite, á adoração dos fieis.

O ultimo omnibus da Penha e a Feira de Amostras

Innumeros funccionarios da Feira de Amostras residem nos suburbios da Leopoldina e, como o certamen se encerra, todos os dias, ás 12,30 horas, ficam sem conducção, que os leve rapidamente de regresso á casa. Justamente áquella hora, parte, tambem, do Monroe, o ultimo omnibus da Penha. Os funccionarios da Feira solicitam então, por nosso intermedio, ás empresas de collectivos que servem á extensa zona suburbana da Leopoldina, que retardem de alguns minutos a partida do seu carro. Ao invés de despachal-o ás 12.30 horas, como o fazem presentemente, poderiam determinar que esse omnibus deixasse o ponto do Monroe ás 12,50 horas. Apenas 20 minutos de differença, que entretanto, proporcionaria um grande beneficio a dezenas de pessôas.

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

CENTRO DE ESTUDOS

Realisar-se-á na quinta-feira, 4 de novembro, mais uma sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito.

Depois da leitura da acta da sessão anterior e do Expediente, o professor Rocha Vaz accedendo gentilmente a convite fará uma conferencia sobre "constituição individual e serviço militar".

A assistencia será franqueada a todos os interessados.

Colhida por auto na rua 24 de Maio

A Assistencia soccorreu Brasilina Francisca Ribeiro, de 18 annos de edade, solteira, moradora á rua Souza Freitas, 15, que fôra colhida por um auto na rua 24 de Maio, em frente á estação do Meyer, tendo, ao que suppõem os medicos daquelle posto fractura do craneo.

As autoridades do 22º districto tomaram conhecimento do facto, mas não conseguiram apurar o numero do auto, do qual o chauffeur fugiu.

Brasilina, se fôr confirmada pelo exame de raios X a suspeita dos facultativos do Meyer, será removida hoje, para o Hospital de Prompto Soccorro.

MUSSOLINI

De FRANCISCO LOPES (Official Nautico)

Nasceu em 1883. Conta presentemente cincoenta e quatro annos de edade. E' um homem moço ainda, dotado de extraordinaria robustez physica, que o faz triumphar dos soffrimentos de que ainda hoje ás vezes se resente, em consequencia dos ferimentos que recebeu nas pernas, no campo de batalha, durante a Grande Guerra.

O "duce" ou o chefe. Essa palavra tem sua origem no verbo — "dux" — que significa "mandar". Pelo seu titulo tem-se logo a inducção do papel que lhe cabe no governo da Italia, que é constituido em primeiro logar por elle: depois por uma organisação da nação, por fascistas, por grupos fieis ao seu commando, auxiliado pelo Grande Conselho: — fascistas corporativos principalmente, fascistas de toda a natureza, fascistas masculinos, fascistas femininos, fascistas das milicias (camisas pretas), de artistas, de desportistas, de creanças tambem (os ballilas).

A palavra "Fascio" tem a sua origem em "Fasces", que significa "Feixes" e dahi a sua interpretação symbolica, relativa ao velho apologo do "feixe de varas", significativo de que "a união faz a força".

Em março de 1919, em Milão, havia um só fascista: Mussolini!

Depois uns vinte adeptos reunem-se ao futuro "Duce", para propagar a sua obra restauradora. E o fascismo começou como uma conspiração. Em 1932 já era omnipotente. Bastaram dez annos de vida fascista para o successo da sua exposição retrospectiva leval-o á apotheose.

Em 1919, em Milão, Mussolini era ainda uma figura apagada. Tinha nessa época trinta e seis annos. Era um simples mestre-escola, cujas idéas consideradas então subversivas, fizeram que elle fosse parar no exilio, em Lausanne, capital do cantão de Vaud, na Suissa.

Regressando á Italia em 1914, fez a Grande Guerra como official inferior. A exemplo de Napoleão no inicio da sua vida militar, nada parecia destinal-o a tão alta posição, a não ser a sua intelligencia invulgar, uma vontade de ferro, o odio ao politico e o seu desmedido orgulho nacionalista.

Tres annos bastaram para o tornar senhor absoluto da Italia.

O seu primeiro fascismo é augmentado por todos os descontentes, os inimigos do regime que ia sossobrando aos golpes do communismo, que já se manifestava em o norte do paiz, principalmente.

Era uma legião de abnegados patriotas, que tinha á frente "um homem" e que aguardava apenas a hora propicia para agir. Essa hora chegou com a greve geral provocada pelos socialistas em outubro de 1922. Mussolini suffoca-a de um golpe, e acampa com as suas forças ás portas de Roma. Dirige um "ultimatum" ao rei e propõe. — ou a presidencia do Conselho ou a guerra civil. O rei cede e Mussolini toma conta do governo.

E' quando então se verifica a sua energia constructiva no exercicio simultaneo de todos os commandos, dirigindo o exercito, a marinha, a aviação, as finanças. Revelando notavel capacidade de estadista, restaura o prestigio da Italia nas suas relações internacionaes. Catholico, reconcilia o Vaticano com o Estado, irmanando a Cruz papalina e a cruz de Savoia, pelo Tratado de Latrão — uma das maiores glorias do seu fecundo governo.

Administra o Estado como um particular os seus bens. Estabilisa a lira, estimula a agricultura, dá um porto a Roma e leva a salubridade ás lagoas Pontinas, transformando pantanos seculares em campos uberrimos. Reorganisa o Exercito e a Marinha, tornando-os respeitaveis entre os melhores do mundo.

Anima e augmenta a marinha mercante, vehiculo do progresso pelo intercambio commercial. Incentiva as industrias, elevando-as a um nivel jámais visto na peninsula, decreta sabias leis sociaes de protecção ás classes operarias, protege a propriedade particular, diffunde a instrucção, educa o povo, e crea uma Escola Diplomatica que faz a Italia triumphar de todos os obstaculos perante as demais nações, como se viu recentemente na magna questão da Ethiopia, vencida numa guerra fulminante e decisiva, para a dilatação do Imperio, e para a rehabilitação da memoria de milhares de heroes que em 1896, no dia sangrento de Aduá, em holocausto á patria, morderam o pó da derrota nos plainos do Tigré.

Latino Coelho, notavel escriptor e homem publico portuguez escreveu: "A historia das nações principia e acaba onde ellas começam e terminam a sua participação nas grandes metamorphoses da Humanidade. Uma nação não são quatro linhas onduladas traçadas num mappa geographico para a separar de outras nações; não é um povo que vive e passa sem deixar de si um brado que se escute além da patria: não é um throno, um governo, uma plebe, uma sociedade que esconde o seu presente entre um passado sem memorias e um futuro sem aspirações.

As nações são os orgãos desse grande todo que se chama Humanidade. Ora, não ha orgãos superfluos, estereis, a que não deva corresponder uma funcção. Quando a sua missão expira ou a sua inutilidade é manifesta, a Providencia sentenceia, incarnada na espada do conquistador...

E' assim que a aventurosa Carthago, ultima representante da civilisação phenicia, empallidece e cáe prostrada aos pés do povo vencedor, que é chamado a dilatar por mais remotas regiões a Conquista e a Civilisação".

E foi assim tambem que a Italia de Mussolini, ao cabo de tantos seculos, sob a lei immanente da Fatalidade Historica admittida pelos mais eminentes pensadores, reeditou os feitos do passado, estendendo o seu dominio á Ethiopia, para mesmo á custa dos mais penosos sacrificios, integrar na Civilisação e na Liberdade um povo rude, estacionario e escravisado, cuja participação nas grandes metamorphoses da Humanidade de ha muito se perdera na noite dos tempos e cuja missão no concerto universal tambem de ha muito expirara.

A fraqueza dos governos entibia sempre as energias dos povos. Ao contrario, os chefes energicos e decididos transformam as nações enfraquecidas e depauperadas em potencias fortes e respeitadas.

E' o que se dá com a Italia de hoje. Quando sob um governo vacillante, a sua agonia se accentuava, solapados os alicerces do regime pela infiltração communista, eis que surge Mussolini para salval-a e tornal-a ainda maior que nos aureos tempos dos Cesares.

Mussolini é um dos maiores cerebros de todos os tempos, o maior da actualidade, a vontade mais firme e intelligente dos nossos dias, a incarnação absoluta da methodisação, da ordem e da disciplina.

Tendo-o á frente dos seus destinos, a Italia, eterna vanguardeira da civilisação occidental, pode orgulhar-se da obra colossal realisada pelos seus filhos em tão curto espaço de tempo.

Attestam-no a mocidade das escolas, as suas admiraveis instituições pedagogicas, os seus campos cultivados e viridentes, o labor das suas fabricas, o activo commercio das suas cidades, as estradas amplas e desafogadas, a sua importante frota mercante, os seus estaleiros aperfeiçoados e modelares, o seu systema ferroviario, os seus portos dotados de todos os requisitos modernos, a sua industria activissima e progressiva, a sua potente marinha de guerra, o seu respeitavel exercito, a sua formidavel aviação, o amor da patria, a fé inquebrantavel no futuro, a alegria do povo e a sua propria grandiosa natureza na majestade solenne do Stromboli, do Vesuvio e do Etna, sentinellas gigantes e millenarias postadas alerta no limiar da Patria.

A autoridade moral e politica do "duce" ultrapassa as fronteiras do seu paiz, como acontece agora na luta internacional desferida no solo da Hespanha martyr. Inimigo irreconciliavel do communismo, elle jurou guerra de morte aos destruidores da Civilisação Christã. A Europa inteira anda suspensa da sua palavra e da sua acção nessa nova Cruzada em que se empenha para varrer do seio da patria immortal de Cid a doutrina satanica de Marx, como o maior beneficio que poderá prestar á Humanidade, evitando a propagação de um mal que é como a variola: — quando não mata, desfigura, deixando marca indelevel.

FORD A SERVIÇO DA ADMINISTRAÇÃO GOVERNAMENTAL ARGENTINA

Para a modernização de suas funcções administrativas, o Ministerio da Agricultura da Argentina vem de adquirir uma grande frota de 16 unidades Ford de 60 H.P., para o serviço de recenseamento de gado. A photographia acima illusrta a bella fila desses modernissimos V-8, num eloquente attestado da preferencia incontestavel de que as unidades Ford desfructam na Republica vizinha, a exemplo, aliás, do que succede no Brasil, onde se impuzeram sempre pelo seu funccionamento impeccavel e excepcional economia.

THEATRO

Aurora Aboim é uma das figuras mais distinctas e elegantes do nosso theatro de comedia. Mais de uma vez tem estado á frente de elencos, desempenhando com propriedade e expressão papeis de responsabilidade. Aurora Aboim acha-se actualmente na Companhia do Rival, trabalhando ao lado de Dulcina. Bastariam esses dois nomes para recommendar a temporada e o conjunto artistico que os reune.

PRIMEIRAS

"UMA GAROTA QUE VÊ LONGE", NO RIVAL

"Uma garota que vê longe", de Acrement, é dessas comedias em que tudo se vae dispondo, desde as primeiras scenas, para envolver e attrahir o espectador. A garota começa a inventar cousas mirabolantes. As idéas mais estapafurdias accodem-lhe á imaginação. E o que é curioso: dentro em pouco, muitos daquelles absurdos tomam forma natural e acabam se realisando normalmente.

O typo da garota, que escandalisa e emociona, que choca e agrada, é vivido admiravelmente por Dulcina. Se a peça fosse nacional, logo todos diriam que seu autor a escrevera pensando na grande comediante. Não houve um papel de encommenda para Dulcina, mas na realidade foi como se tivesse havido. E já a partir de certa altura, a gente não sabe mais se a garota é que é Dulcina, ou se Dulcina é que é a garota.

No espectaculo tomam parte, ainda, além de Odilon, que trabalha hoje com um grande apuro, tinha a distincção as Sras. Aurora Aboim, que faz uma bonita madre superiora, Conchita de Moraes, numa freira, Sarah Nobre e Maria Lina e os actores Manoel Pêra e Attila Moraes.

A temporada Dulcina-Odilon já nos deu tres peças, cada uma num genero, todas interessantes. Um dos segredos dos successos da companhia reside, justamente, nesse apuro de selecção do repertorio. Devemos notar, ainda, que "Uma garota que vê longe" é uma excellente versão de Gregorio Odilon de Azevedo.

UMA GAROTA QUE VÊ LONGE

Dulcina e Odilon já nos deram este anno duas comedias deliciosas, "Tovaritch" e "Holliwood".

A essas duas junta-se agora uma terceira, que não desmerece as anteriores: "Uma garota que vê longe". E' a peça cujas primeiras representações começaram na sexta-feira tomando parte no espectaculo Dulcina, Aurora, Aboim, Sarah Nobre, Conchita de Moraes, Odilon, Manoel Pêra e outros.

A REVISTA POLITICA DO RECREIO

"Qual dos tres?", a nova revista de Luiz Iglezias e Freire Junior, é como a anterior uma revista de actualidade e charge politica

A peça vem despertando interesse e o publico tem accorrido, effectivamente, ao Recreio.

Os numeros de Eva, Margot e Itala são todos interessantes. Oscarito defende magnificamente a parte comica. A revista, porém, está se resentindo da falta de Aracy, ou de Nair Faria.

A TEMPORADA DE ALVARO MOREYRA

Prosegue no Theatro Regina a temporada da Companhia de Arte Dramatica, dirigida pelo escriptor Alvaro Moreyra.

Depois de "Asia", a peça de Lenormand, que se conserva ainda no cartaz, será levada "A Volupia da Honra", de Luigi Pirandelo.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

RECREIO — "Qual dos tres?" revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Bicho Papão", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Asia", peça de Lenormand. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Uma garota que vê longe", — A's 20 e ás 22 horas.

OPERA — Chang, ás 20 e ás 22 horas.

Quasi morto o petiz pelo bonde

O menino Paschoal, de 6 annos, filho de Camillo Russo, residente no largo das Neves, n. 10, foi colhido ali por um bonde, da linha "Paula Mattos", recebendo gravissimos ferimentos.

Paschoal foi medicado na Assistencia, sendo em seguida recolhido ao Prompto Soccorro.

Falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava internado, falleceu o Sr. Salvador Alves Carvalho, de 38 annos de edade, commerciante, morador á travessa Conceição n. 2, no Realegno.

Salvador Alves, cujo cadaver foi removido para o necroterio, fôra victimado ha dias em consequencia de uma explosão no momento em que examinava um automovel no qual andava a passeio em companhia de um irmão.

D. Sebastião Leme

As expressivas e imponentes cerimonias que, nestes dias, serão presididas pelo cardeal arcebispo

Iniciar-se-ão hoje, domingo, festa liturgica de Christo Rei, grandes e imponentes cerimonias nesta capital, marcos de uma nova e promissora éra para a Egreja no Brasil, preparatorias á Primeira Semana Nacional de Acção Catholica e commemorativas á augusta realeza do Redemptor.

Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme presidirá as principaes dessas solennidades, dentre as quaes: hoje, domingo, após a missa campal das 8 horas na praça do mesmo nome), a grandiosa concentração das Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, do Rio e dos Estados, sob a direcção do Revmo. padre João Baptista, C. SS. R., ás 10 horas, no largo de São Francisco de Paula; ás 16 horas, a recepção no Palacio São Joaquim, distribuindo Sua Eminencia as medalhas do seu jubileu episcopal, e, ás 16 3|4, na matriz de Sant'Anna, a procissão do SS. Sacramento.

Segunda-feira, 1º de novembro, o cardeal arcebispo, em seguida a missa das 8 horas, na Cathedral, receberá no Palacio São Joaquim, ás 8 1|2 horas os universitarios e benzerá a bandeira da Juventude Universitaria Catholica, que ficará definitivamente e officialmente fundada. A's 16 horas desse dia de Todos os Santos, santificado de preceito, Sua Eminencia, no "auditorium" do Externato e Semi-Internato Santo Ignacio, á rua São Clemente, 225, inaugurará, em assembléa geral, a Primeira Semana Nacional de Acção Catholica.

A 2 de novembro, commemoração dos mortos, D. Sebastião Leme, no Mosteiro de São Bento, ás 8 horas, celebrará a missa de Finados, fazendo-se ouvir o côro dos monges benedictinos. A's 9 1|2, ás 11 1|2 horas e durante o dia Sua Eminencia pregará um retiro espiritual fechado á Terra de Santa Cruz.

COMMUNICADOS

Angela Maria Jefone Stoducto

✝ Victor Antonio Stoducto, viuvo, filhos, genro, nora e netos profundamente reconhecidos aos que lhes confortaram no doloroso transe por que acabam de passar com a irreparavel perda de sua esposa, ANGELA MARIA JEFONE STODUCTO, convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar para o repouso eterno de sua alma, no dia 3 de novembro, na Egreja de Sant'Anna, ás 8,30 horas no altar-mór. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Camillo Sampaio de Souza

(30º DIA)

✝ A viuva Isolina Mascarenhas de Souza e filhos, Manoel Coelho da Silva e senhora e Joaquim da Silva Carneiro e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar, por alma de seu querido esposo, pae e cunhado CAMILLO SAMPAIO DE SOUZA, quarta-feira 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, pelo que se confessam, antecipadamente reconhecidos.

O novo film de Irene Dunne

"Alegre e feliz" - a historia do nascimento da industria do petroleo, em forma de opereta

(NOVA YORK — Outubro — Especial para A NOITE, por F. A. da Silva Reis)

A primeira de "High, Wide and Handsome", no Astor Theatre, de Nova York, marcou, na verdade, um grande successo em pleno verão, mas um successo que se comprehende, já pela fama dos artistas que o representaram, já pela peça em si, como obra literaria.

O grande drama photographa as lutas dos tempos da descoberta do petroleo na America, entre os proprietarios das jazidas, quasi sempre simples e tenazes lavradores, e as companhias que exploravam as estradas de ferro. A atravessal-o, de começo ao fim, uma linda historia de amor, em que Irene Dunne e Randolph Scott, dois fulgurantes astros da téla, nos proporcionam, com a musica de uma suavidade e harmonia sem par, instantes de intenso prazer.

O titulo, que poderiamos traduzir — "Alegre e feliz" — não diz bem o que é o film. E' um titulo meramente commercial, de cartaz, como quasi todos os titulos dados pelos productores de films, em Hollywood, a seus trabalhos.

Os dialogos, por vezes muito bem feitos, escriptos por George O'Neil. Como as legendas, em regra, são referencias breves ás scenas e episodios dos films, o grosso do publico que não conhece a lingua ingleza não os poderá apreciar. Acontece o mesmo, aliás, com todas as demais producções cinematographicas, e dahi, algumas vezes, termos lido criticas de censura á extensão dos dialogos... Os de George O'Neil, comtudo, têm a interpretal-os Dunne e Scott, e assim já o publico latino não perderá tudo...

Pedro procura Brennan, que o recebe a bordo de um navio-cabaret, onde Molly (Dorothy Lamour) fascina com a sua figurinha de mulher esbelta. Os dois não chegam a accordo, o qual visava a adopção, pelas companhias ferroviarias, de taxas de transporte mais razoaveis, e Pedro e os seus amigos de Titusville resolvem construir uma rêde de canalisação para o petroleo. Brennan, que vem a saber da rivalidade existente entre Scalon e Pedro, entra em confabulações com aquelle para a organisação de uma quadrilha de malfeitores para o fim de annullar os esforços da gente da pequena cidade.

Stark (Irving Pichel), um puritano a quem a presença do cabaret fluctuante na sua zona irrita, deixa-se arrastar por sua indignação e invade o barco, seguido por seus amigos. Molly, como os demais empregados do cabaret, fogem a toda a pressa, mas é ainda maltratada pelos puritanos, encontrando defesa apenas em Sally, que se interessa por ella até o ponto de procurar-lhe collocação. Esse interesse acaba separando-a do esposo.

Esse acontecimento coincide com o apparecimento, em Titusville, da companhia de circo e variedade de Bowers (Roger Imhof), antigo empresario de Molly. Esta e Sally entram para o elenco de Bowers e deixam a cidadezinha da Pennsylvania, onde Pedro continúa lutando desesperadamente contra as perversidades dos magnatas das estradas de ferro.

A guerra entre o povo do petroleo e a gente malvada de Brennan conduzirá á total ruina aquelle, a menos que consiga terminar a construcção do tubo conductor do oleo no dia immediato, ás 12 horas. O trabalho que faltava realisar demandaria algumas semanas mais, quando uma nova e mais penosa arremettida do bando destruidor põe por terra uma apreciavel parte da obra effectuada.

Molly, que é, agora, amante de Brennan, mas que não esquece a sympathia com que Sally a acolheu, na hora da desventura, corre a esta e previne-a do plano machiavelico que mais uma vez ameaça os trabalhos do tubo de conducção do petroleo. Sally, apesar de separada de Pedro, ama-o e corre em sua companhia, indo buscar, para auxiliarem os trabalhos finaes da construcção, a gente do circo.

Pedro e seus companheiros de Titusville, com a valiosa ajuda, desbaratam os assaltantes e fazem, em uma noite, o que levaria muitos dias a realisar, com os escassos e desanimados operarios.

A' hora marcada, como nos contos milagrosos, o petroleo jorra abundantemente...

* * *

"Alegre e feliz" será, em varios pontos, uma obra falsa. Evidentemente, o milagre não assenta em base historica. As lutas entre a gente simples das explorações de petroleo, dos começos do seculo XIX, e os millionarios das estradas de ferro, essas representam um quadro da vida real da época.

Falsa embora, sob o aspecto assignalado e outros, o celluloide da Paramount, que Jerome Kern e Oscar Hammerrstein escreveram, e Rouben Mamoulian dirigiu, é uma dessas obras maravilhosas pela sua dramatisação emocionante e pela sua inesquecivel musica e bello canto, que se apegam aos nossos ouvidos encantados, para não mais sairem...

Watterson (Raymond Walburn) — O doutor "Watterson", como elle mesmo se intitula, — é um dos vendedores de especificos mais pittorescos dos Estados Unidos, na época em que estes acontecimentos se verificam.

Em companhia de sua filha Sally (Irenne Dunne) e de Max (William Frawley), um ajudante a quem disfarçou de indio pelle-vermelha, chega a Titusville, pequena cidade do Estado de Pennsylvania, em cujos arredores arma a sua barraca para a venda do "Oleo Indio Magico Medicinal". Entre os espectadores que as canções de Sally e as piruetas de Max attrahiram (as piruetas destinavam-se a demonstrar os milagrosos effeitos do prodigioso balsamo), encontram-se a respeitavel lavradora local Vóvó Cortland (Elizabeth Patterson) e seu neto Pedro Cortland (Randolph Scott).

Por um descuido de Sally, a carripana que lhes serve, a ella e a seus companheiros, de meio de locomoção e de vivenda, pega fogo e desapparece, rapidamente, devorada pelas chammas. Compadecia de Watterson e dos companheiros do "Doutor", além de darlhes hospedagem em sua herdade, que fica proxima, a bôa Vóvó Cortland offerece-lhes uma carro velho, mas que, com alguma habilidade e trabalho, poderá ser transformado em um carro como aquelle que o fogo destruiu. Sally, emquanto seu pae, Max e outros tratam de fazer as obras necessarias, ajuda a lavradora, pensando assim significar-lhe o seu reconhecimento pela hospitalidade que lhes concedeu.

Pedro, o neto da Sra. Cortland, passa os dias occupado nos trabalhos de perfuração para a pesquisa de petroleo, mas essa tarefa e a de Sally não impede que se vejam, acabando por enamorar-se. Na vespera da partida do grupo de Watterson, quando o velho carro já ficára em condições de emprehender a viagem, Pedro leva Sally a um baile na casa do Dr. Lippincott (Lucien Littlefield). Ahi, acreditando que Scanlon (Charles Bickford), um dos convidados, corteja a pequena mais do que parecera natural, entra com este em uma scena de pugilato.

O incidente revelou, aos olhos de todos, que já é amor o que o joven pesquisador de petroleo sente por Sally, mas isso não impediu que a hora da partida chegasse... sem que elle tivesse ousado fazer-lhe a declaração inevitavel. Quando o vehiculo vae saindo da fazenda, levando Sally, é que Pedro se convence de que não lhe será possivel viver sem ella. A Vóvó Cortland é que o anima e elle corre atraz do carro, a confessar o seu immenso amor.

A cerimonia nupcial coincide com um acontecimento que augura fabulosa prosperidade para os nubentes e para a localidade, como haver-se descoberto, afinal, petroleo em quantidade exploravel. A riqueza, que constitue essa descoberta, leva Walter Brennan (Alan Hale) e outros magnatas ferroviarios de Philadelphia a levantar as tarifas de transporte para as refinarias, architectando, com essa alta, um plano para a apropriação das jazidas petroliferas.

Dois momentos de "Alegre e feliz!", film da Paramount, com Irene Dunne e Randolph Scott

Os tres irmãos Marx: Groucho, Chico e Harpo

Uma conversa original com tres homens endiabrados: Groucho, Chico e Harpo Marx

(Especial para A NOITE — Por Kent Russel)

— Collossal ! - exclamou o cavalheiro gorducho a quem foi dada permissão para assistir a um ensaio num "set" dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, em Culver City, onde os Max Brothers, os famosos Chico, Groucho, e Harpo Marx interpretavam "A Day at the Races" (Um dia nas corridas).

— Multi-collossal ! Nunca ri tanto em toda a minha vida ! - e estendendo a mão effusivamente a Groucho Marx, accrescentou - Mas como devem se divertir vocês fazendo estas coisas !...

E quando o enthusiasta e gorducho cavalheiro saiu do "set", Groucho Marx voltou-se para mim e disse :

— Muito grato pela sympathica saudação. Mas este amigo é mais um que se engana...

— "Que se engana ?" - perguntei eu espantado. Que se engana como ?...

E como se Groucho Marx (aquelle dos bigodes negros) não fôra bastante para explicar-me a razão, os outros irmãos, Harpo e Chico, approximaram-se para reforçar as razões do irmão.

E a scena teve esta "continuidade":

Groucho — Esse nosso amigo enganou-se dizendo que "devemos divertir-nos fazendo estas cousas". Está claro que não iamos contradizel-o nem pagar sua calorosa amabilidade jogando-lhe sobre a cabeça um balde d'agua fria... Mas a você, que é de confiança, podemos dizer o que ao outro não poderiamos dizer...

Chico — Pois veja você, amigo Russell...

Groucho — Espere, um momento. O prologo é meu, Chico, e eu já tenho a metade servida ! Se você, amigo Russell, achar que "A Day at the Races" é comedia divertidissima, terá toda a razão que lhe puder dar todo este mundo de Deus. Mas para nós - nós, os pobres Marx Brothers ! - a tarefa de submetter a prova todas e cada uma das suas piadas, dos seus "gags" e uma por uma das suas intenções comicas, não foi cousa que nos divertisse...

Chico — Assim, sim, mas tambem assim, não... Além de que não era tarefa para tres homens — e tres homens franzinos como nós, não esqueça... — mas para tres elephantes! Imagine-se, trabalhar successivamente em cinco cidades, á razão de cinco representações diarias, com o fim de comprovar que piadas faziam coecgas no publico e quaes o deixavam frio. Algumas noites acabavamos mais mortos que vivos e bem desejavamos que alguem nos cantasse uma canção de ninar...

Harpo — Mas não esqueçamos que fizemos tudo com prazer. Seja como fôr, não ha nada mais seguro para assegurar o exito no cinema que este methodo de previas representações theatraes.

Eu — E onde começaram vocês a jornada ?

(CONTINÚA NA 9ª PAGINA)

DEZ MINUTOS A SÓS

(Por Horacio Winslow)

da. Desta triste e ridicula posição, em que me achava, meio atordoado, fui arrancado pelo ruido de uma bulha dentro do apartamento. Procurava levantar-me, quando ouvi a porta do apartamento bater violentamente e Berry surgir deante de mim. Ajudou-

O assumpto da conferencia era interessante. Mas, como naquella tarde eu devia encontrar-me com Berry; e, como a curva de seu colo e os seus olhos azues me impressionam até o ponto de me produzirem arrepios na espinha dorsal, meu pensamento estava longe, eu seguia mal o fio do discurso do conferencista, o famoso professor Derrigforth Duquesne, cuja voz me parecia ser afinada por um diapazão, isto é, emittida em todos os tons das escalas musicaes. O assumpto, de que o professor se occupava, era de psychologia feminina; e, apesar do estado de ausencia de espirito em que eu me achava, retive bem em minha mente o seguinte postulado que o notavel professor estabeleceu a respeito das mulheres, muito numerosas e bem attentas á sua tão annunciada conferencia: "Dez minutos! — dizia elle. — Eu não precisaria de mais de minutos a sós com qualquer uma de vós, minhas caras ouvintes! Dez minutos me seriam bastantes para convencer-vos de uma idéa!"

Deixei a sala da conferencia, repetindo commigo mesmo as palavras dessa asserção. Mas quando o trem entrava na estação, meu pensamento era o de que dez minutos não me seriam bastantes para eu convencer Berry daquillo que eu queria. Quando ella surgiu do vagão, era a mesma que deixara Chewawa City, dois mezes antes, ou talvez estivesse um pouco melhor. Vendo-a, senti-me como alguem que acabasse de passar dois mezes no Polo Norte e visse, de repente e de novo, o sol. Quando Berry deixara Chewawa City, para visitar seus parentes e amigos em Chicago, a unica coisa que não ficara decidida entre nós, era o local de nosso casamento. Mas, durante as ultimas semanas de sua ausencia, suas cartas indicaram-me que seu espirito houvera soffrido uma influencia qualquer em relação á realisação de nosso enlace.

— Dê-me um cigarro, Dave, — disse ella — quando a ajudei a subir para meu automovel. — Tenho alguma coisa para dizer a você, e sentirei dizer-lh'a assim como você sentirá ouvindo-a. Eu não teria volvido já de minha excursão, se não fosse a leitura em um jornal de uma certa publicação.

— Trata-se da duplicidade de sentimentos do coração masculino? — perguntei-lhe rindo.

Berry não riu e continuou:

— Perdi o recorte do jornal e não posso lembrar-me do nome do professor autor da publicação. Mas tratava-se de uma notabilidade com quem eu gostaria de encontrar-me. Elle affirmou grandes verdades sobre as mulheres, grandes verdades. Disse, por exemplo, que ellas não devem continuar a representar o papel de odaliscas, devem, antes, assumir as suas reaes funcções no mundo real. Realmente, Dave, não temos sido para os homens, até hoje, senão objecto de cortezias e amabilidades; vivemos desejando tão sômente uma coisa : a completa admiração do sexo forte. Seu proprio ideal de mulher, Dave, é tão antiquado, que me faz pena ! Pensa que a mulher é feita para ser amimada ? Ora, aqui está uma que não se sente disposta a ser como uma gata branca, com uma fita atada ao pescoço. Tudo isto que lhe digo é o effeito que me faz a leitura da tal publicação, de que perdi o recorte do jornal.

Falando, Berry estava tão encantadora, que eu quiz render-lhe uma "cortezia amavel", sem palavras. Mas ella mostrou-se fria, dizendo-me:

— E' tempo, Dave, de decidirmonos entre uma situação apenas amorosa e a realidade da vida. Vou a Alaska — ajuntou — ensinar hygiene ou outra qualquer coisa aos esquimáos. Preciso ser util, de qualquer modo, á humanidade.

Tratei de convencel-a de que ella estava gracejando, mas inutilmente.

— Dê-me as razões justas, Dave — pediu-me ella — pelas quaes devo casar-me com você. Mas não venha cá com amabilidades fastidiosas...

Eu começava a explicar-lhe que qualquer joven deve sentir-se satisfeita de casa-se com um engeneio feita de casar se com um engenheiro civil, quando a lua, que estava entre nuvens, reappareceu e envolveu a imagem de Berry na sua luz...

— A segunda razão — fui lhe dizendo, sem sentir — pela qual você, Berry, deve casar commigo, vem desses olhos azues escuros, pelos quaes estou louco de amor, — esse azul escuro que é como o desta noite sem luar!...

Berry poz-me a mão nos labios, interrompendo-me:

— Sim, Dave, já sei de tudo isto. Você é um espirito da velha escola do sentimentalismo amoroso. Não quero prender-me a um homem que viva a entoar-me hymnos. Sinto muito, Dave, mas não sou uma odalisca. Quero tomar parte no movimento do mundo. O melhor, Dave, é levar-me para casa.

Assim tive de fazer.

Depois de ter deixado o carro na garage, puz-me a caminhar lentamente para o centro da cidade. E ia a pensar — repassando ainda na memoria o que houvera affirmado o notavel professor Duquesne — que a despeito de haver passado mais de dez minutos a sós com Berry não houvera podido convencel-a de nada. Assim, detive-me deante de uma "vitrine" illuminada: e puz-me a observar os artigos expostos, quando distingui entre elles, num postal, uma photographia de Derringforth Duquesne. Foi quando de repente uma idéa passou-me pela mente...

Na manhã seguinte, eram dez horas, fui recebido por Duquesne em seu apartamento que ficava no rés-do-chão de um grande edificio. O professor estava vestido num longo traje de interior, um "robe-de-chambre" amarello, e calçava umas sandalias orientaes.

— Em que posso servir-lhe? — perguntou-me elle.

Em algumas palavras, expliquei-lhe o meu caso com Berry e sobretudo a impressão que me houvera causado aquella affirmação de sua conferencia, de que "dez minutos lhe bastavam para convencer quem quer que fosse de uma idéa". E, em seguida, passei-lhe sete paginas escriptas por mim sobre as razões pelas quaes Berry devia casar-se commigo.

— Comprehendo bem o que se passa, Sr. Traynor. A joven é apenas uma das muitas que não se sentem dispostas a representar o papel de odaliscas; querem tomar parte na vida real.

— E' exactamente isso, Sr. Duquesne — confirmei.

O homem levantou-se, caminhou solennemente pelo aposento, foi até á janella, olhou fóra a paizagem, depois voltou até onde eu me achava e disse-me com a maior gravidade:

— Estou prompto a auxilial-o, Sr. Traynor. Mas, como devo defender-me contra a investida dos simples curiosos, sou obrigado a exigir-lhe uma paga adeantadamente.

Estas palavras do homem produziram-me uma estranha sensação. Mas promptifiquei-me a satisfazer a sua explicavel exigencia E elle continuou, fleugmaticamente:

— Que quer, Sr. Traynor ? Esta é a minha profissão. E estou sempre a sacrificar meus proprios interesses em favor dos que necessitam de mim. Desde já, supponho que me poderá dizem alguma coisa sobre a joven em questão. Sim ? - quiz logo elle saber, emquanto eu lhe mettia na mão trinta dollares.

— Pois não — respondi. — Aqui está, por exemplo, o seu retrato que mandei gravar na tampa de meu relogio, em esmalte.

E passei-lhe o relogio. Duquesne olhou para o retrato de Berry, demoradamente, depois olhou para mim, perguntando-me:

— E' joven esta senhora ?

— Sim, Duquesne.

— Parece-me que o retoque do retrato deu-lhe uma singular belleza !

— Não, senhor. A natureza fêl-a assim mesmo, e foi por isto, parece, que ella recebeu uma offerta para ser filmada em Hollywood...

— Quando isto ?

— Em junho ultimo, quando ella tomou parte em uma representação do Collegio Cherterdale, em Washington. Berry foi educada naquelle collegio.

— Uma instituição cara ! - considerou o grave professor.

— Sim. Custava-lhe dois mil e quinhentos dollares annuaes, com os extraordinarios. Quem lhe mandava o dinheiro era a avó.

— Comprehendo — disse Duquesie. - Uma rica senhora decerto !

— Dizem que possuidora de cerca de dez milhões, Sr. Duquesne.

— Pois pode contar commigo, Sr. Traynor — rematou o professor — entregando-me o relogio, depois de ter estado sempre a examinar o retrato de Berry.

Tomei o objecto e metti no bolso, emquanto o grave professor me perguntava, de repente :

— E, a proposito, Sr. Traynor, onde se poderá achar na cidade a melhor agua distillada ?

— Em qualquer bôa pharmacia ou drogaria — respondi-lhe.

— Porque sou incapaz de trabalhar sem agua distillada. Preciso ter todos os dias as minhas cordas vocaes em ordem. E é graças ao uso da agua distillada que consigo isto... Mas, volvendo ao nosso trato, Sr. Traynor, poderei receber esta tarde mesmo a joven em questão. Será esplendido !

E pode ficar certo de que hei de provar a ella de que lado estão as vantagens. Desde que me seja dado conversar com ella apenas dez minutos, nada mais que dez minutos, garanto o resultado. Assim o espero, Sr. Traynor. Assim o espero.

Quando cheguei, conduzindo Berry, em face do apartamento do celebre professor, ella se lembrou então, só então, de dizer-me:

— Mas, Dave, você não me disse ainda o nome desse homem!

Quando lh'o disse, Berry ficou immovel, com um pé no chão e outro ainda dentro do carro. Seus olhos indicavam a sua surpresa.

— Trata-se realmente do notavel professor Derringforth Duquesne? — indagou ella, sem poder conter uma certa emoção.

— Sim, de certo — respondi.

Ella desceu emfim do carro, tendo a apparencia de alguem que acaba de despertar; e disse-me:

— Pois, bem, Dave, agora me recordo: — o nome que assignava a tal publicação de que lhe falei, era bem o desse famoso sabio Derringforth Duquesne.

— Então, Berry — disse eu com animo — você ha de convencer-se do que elle lhe disser.

Mas Berry olhou-me e disse-me:

— Leve-me para casa, Dave, e veja se me pode convencer, você mesmo.

Respondi-lhe que já não seria correcto de minha parte ella não se apresentar ao digno professor.

— Está bem — disse ella. — Oxalá não esteja você entoando seu proprio "de-profundis"!... Vamos lá!

E Berry caminhou na minha frente.

Quando o professor Duquesne nos abriu a porta, trajava agora uma veste longa, mas de estylo monachal, com a differença de que a golla era decotada, deixando á vista o alto do peito. Sua figura pallida, naquelle trajo, dava a impressão, ao mesmo tempo, de um magico e de um philosopho. Como Berry estava em minha frente, eu não podia vêr a impressão que o homem lhe causava; mas percebi o anseio com um gesto acolhedor e amavel o interior do apartamento, convidando-a a entrar. Quando ella passou, elle volveu-se para mim e, em voz baixa e confidencial, disse-me:

— Este caso, Sr. Traynor, é um caso raro, em que podem surgir difficuldades.

Fez uma pausa. Mas ainda o som cavo de sua voz não se havia extinguido nos meus ouvidos, quando elle continuou, sempre no mesmo tom impressionante:

— Por isto, prefiro que não haja uma terceira pessoa presente, emquanto eu estiver conversando com a joven senhora. Se me permitte, aconselho-o a descer, tomar seu carro e ir por ahi dar um passeio de uma meia hora. Ou mesmo de uma. Sim, seria mesmo melhor de uma hora.

— Suppuz, meu caro mestre, que só precisaria rigorosamente de dez minutos! — respondi, meio embaraçado e desagradavelmente surprehendido.

Emquanto isto, o professor veiu-me trazendo até o automovel, de que abriu, amavelmente, a portinhola, dizendo-me:

— Ordinariamente, Sr. Traynor, dez minutos são bastantes; mas, já percebi que o caso que temos deante de nós apresenta certas difficuldades. Para passar o tempo, sou de parecer que vá jogar uma partida de golf com algum amigo.

Já eu me achava sentado nad cantcira do carro, — sem saber comtudo para onde ir. E disse ao professor:

— Espero, comtudo, meu caro mestre, que a consulta não se prolongue demais.

O homem fechou emfim a portinhola do caro, retorquindo-me:

— Se não tem vontade de ir jogar a partida de golf, prometta-me então ir para casa e esperar ahi tranquillamente que eu lhe telephone. Aqui está o que me pagou pela manhã. — rematou, mettendo-me na mão quasi á força, os trinta dolalrs — Em consciencia, não devo acceital-os.

— Mas, Sr. Duquesne, não quero ficar a dever-lhe o valor de seu trabalho.

— Não se incommode por isso, meu caro amigo, — disse-me elle, apertando-me calorosomaente a mão. Ao contrario, ao contrario. Este caso é de tal ordem, que o meu triumpho sobre elle ha de valer-me melhor que qualquer recompensa pecuniaria. Adeus Adeus, Sr. Traynor! Vá vá para casa e espere lá pelo meu telephonema. Não se prenda mais.

— Está bem — accedi. — Seja como lhe apraz.

E tendo dito, toquei o carro de rua afóra. Era, exactamente duas horas. Já eu havia passado quatro quadras, quando vi o sacco de mão de Berry que ella houvera esquecido no carro. Decidi voltar.

Cinco minutos depois, eu parava o carro mais uma vez em face do apartamento do professor. A sua janella estava aberta. Subi ao rebordo do sopé do edificio e metti a cabeça pela abertura da mesma. Pude, então, ouvir o professor a falar a Berry, embora sem perceber suas palavras. O homem estava decerto empenhando-se em defender os meus interesses. Já se haviam passado cinco minutos; faltavam apenas outros cinco. Eram seis minutos e trinta e sete segundos, quando ouvi Berry interrompel-o com uma objecção que não percebi. Meu coração quasi parou. Mas o professor fel-a calar-se, pelo effeito de sua voz persuasiva. Aos sete minutos e cincoenta e dois segundos, nova interrupção de Berry. Novamente fez-se ouvir a voz de Duquesne, insinuante e suggestiva. Eu não podia entender o que elle dizia: mas bastava ouvir o som musical de sua voz, para convencer-me de seu papel extraordinario. Num momento, elle calou-se e ouvi então distinctamente Berry dizer-lhe: "Sim." Pareceu-me que eu houvera ganho a partida. Por effeito da commoção, senti as pernas fraquejarem-me. Metti mais a cabeça para dentro do apartamento. Vi então Berry e o professor, em face um do outro, elle tendo as mãos della nas suas... De repente, Duquesne enlaçou-a nos braços e... beijou-a! Perdi os sentidos e cai em baixo, na calçame a pôr-me de pé, dizendo-me baixinho:

— Vamo-nos embora. Acabo de atirar sobre a cabeça desse professor um grosso volume de suas proprias obras. Isto depois de dar-lhe um par de sôccos. Não passa de um maniaco. E tu, meu querido Dave, dize-me as coisas mais doidas que quizeres! Prefiro ouvir-te a me submetter ás experiencias de um tal insensato !

EVA em 1937

O verão está em caminho

O verão está custando a chegar, pois dias de temperatura incerta estão se prolongando outubro a dentro, mas isso não quer dizer que elle não chegue. Por isso, devemos preparar toilettes adequadas para seus dias calorosos e ensolarados.

Ao pular da cama, bem cedo, a praia nos attrae com a frescura das suas aguas rumorejantes.

Passemos, rapido, um "maillot" de jersey preto e, sobre elle, um "robe-manteau" de peterpan padronado, como a gravura acima, ou, então, um pyjama de linho em tom azul pastel, cujo modelo estampamos aqui do lado.

São essas as duas toilettes ideaes para o "far-niente" saudavel na praia.

Para as que não querem arriscar-se ás queimaduras do sol, ahi temos, na 5ª e 6ª columnas, o modelo typo para a toilette sobria e elegante que devemos usar para o footing matutino.

Croquis de Schiaparelli, desenhando as linhas modernas de um vestido "habillé", de tarde.

Corpo ajustado em pala, mangas curtas, buffantes; saia ampla e vaga, guarnecida por vistosas applicações.

Ahi estão os traços e detalhes da moderna silhueta.

Como tecido, escolher charmeuse ou repms de seda de côr inteira, ou shantung encorpado, com moderna trama.

A CILADA

Por HELOISA

Ambos eram scepticos e descrentes, por snobismo.

Caçoavam dos que alimentavam illusões e acreditavam no amor, e faziam-se de modernos para se rirem do romantismo e occultarem os proprios corações.

Haviam amado e soffrido, por isso tornaram-se amargos em coisas de coração e afivelavam a mascara do scepticismo com que se passeavam pelos salões cheios, tendo as almas vasias.

Aquella afinidade approximara-os. Começaram a ser vistos juntos e a ridicularisarem os parzinhos romanticos que erravam ao luar, e guardavam flores murchas e cachos de cabellos.

Mas evitavam o contagio...

Nunca tinham sido vistos a sós, nunca passeavam sob a magia de um céo estrellado, nunca se contemplavam ouvindo a melodia distante de uma canção de amor.

Ella evitava os perfumes que marcam um instante; elle, as palavras que fazem recordar.

E assim conseguiam ser dois indifferentes que só se uniam para destruir a illusão, e pôr um pouco de sarcasmo nas pequeninas doçuras da vida.

* * *

Mas... ha sempre um "mas" que muda o rumo da vida de duas pessoas... Os amigos a principio riram-se um pouco espantados; depois ficaram indifferentes, e, afinal resolveram dar uma lição aos inatingiveis.

Porque, sendo ambos perfeitamente dotados no moral e no physico, não haveriam de desfrutar a alegria de amar, de viver, de sonhar, suffocando numa concepção erronea os mais puros desejos e ideaes?

E se resolveram agir...

.. ..

Foi durante um periodo de férias que o grupo se reuniu numa estação balnearia.

Um logar bellissimo. A alma das noites á beira-mar, cheias de estrellas e de encantamento, em que o luar accende reflexos de prata na immensidão azul do mar e sonhos dourados nos corações da mocidade.

Organisaram um baile, com esplendida orchestra, e uma occasião propicia aos planos da turma já preparada...

A' noite, uma amiga entrou no quarto de Helena.

Distraidamente, indagou que vestido ella usaria, e despejou nas roupas finas preparadas na cama uma essencia deliciosa, das que fazem recordar...

Um amigo entrou no quarto de Ricardo, e falou-lhe naturalmente dos encantos de Helena, da noite e do amor, e perfumou levemente a gola correcta de seu smoking...

Ricardo foi buscar Helena. Como sempre faziam, elle não notou sua belleza e distincção e ella não via sua elegancia impeccavel.

Entraram no salão. Profusão de luzes, de flores, de alegria. Musica e juventude.

Sorriram, o classico sorriso superior, e dansaram. Fazia muito calor e havia muita gente. Preferiram o terraço para dansar, pois dahi se avistava o mar que vinha, num queixume, morrer na alva areia. A noite alta scintillava de estrellas. O terraço, todo envolvido por trepadeiras em flor... Havia o perfume, a sombra o silencio...

* * *

A noite ia avançando e os pares simulavam cançasso. Eram já poucos. De repente, Ricardo e Helena ficaram sós dansando ao som longinquo de uma valsa amorosa.

Os cabellos de Helena esvoaçavam acariciando o rosto de Ricardo que sentiu o perfume subtil e penetrante... O aroma suave que de ambos evolava marcou um instante feliz na vida desse par.

E, sem saber pot que, olharam-se pela primeira vez mais longamente. Os seus olhos percorreram a praia inundada de luar, o mar calmo e distante, as estrellas que faiscavam. Envolvia-os o ambiente romantico, as trepadeiras perfumadas e floridas, a musica sonhadora. As mascaras cairam, e Ricardo pronunciou palavras que Helena nunca mais esqueceu. Era o amor, que, despertado pelo romantismo do ambiente, acordava, nelles, a fibra sensivel do sentimento que os embriagava com sua doçura.

E, como o poeta diz... com a cumplicidade da sombra, o silencio, do perfume, o amor vencera...

No salão, por detrás das cortinas, os amigos sorriam, não o sorriso ironico de caçoada, mas o sorriso bom e sincero, porque no fundo de toda a alma joven ha sempre um sonho acalentado; uma illusão que illumina o futuro, romantico, é certo, mas fazendo aos nossos olhos apparecerem as pequeninas doçuras e alegrias da vida...

Correspondencia

Como a direcção desta pagina vem recebendo innumeras consultas, telephonicas e por cartas, sobre variados assumptos — moda, belleza, feminilidades, na impossibilidade de attender com a devida presteza, surgiu a idéa de abrir esta secção de correspondencia.

Assim, a resposta dada, a uma consultante, poderá ser util a muitas outras leitoras, ao mesmo tempo.

Para começar aqui vão algumas respostas ás cartas recebidas accidentalmente esta semana.

Marlene Morena — Bello Horizonte — O conselho que dou, é que não deve mais pintar o seu cabello. Os processos de descoloração matam o seu brilho natural e depois, com a morte da Jean Harlow, as platinum-blond sairam de moda. Deixe seu cabello no seu castanho natural.

Lucy Roso — Santos — A brisa marinha resecca muito a pelle, e o calor do sol tambem. Por isso recommendamos untar o rosto, o collo, os braços com oleo de côco, para evitar que a pelle se toste.

D. Martha Lago — Recife — Não recommendo vestido de baile em organdi, para uma senhora de cabellos grisalhos. Para ella será mais elegante o tecido de crepe setim preto; é mais distincto.

J. Blonder — Campinas — com a campanha mundial da feminilisação absoluta da silhueta feminina, a cabeça não podia continuar nas linhas estrictas do penteado "a la homme".

Dessa nova concepção da moda feminina, nasceu o imperativo de se deixar crescer e usar um pouco mais longo o cabello, disposto em cachos, bouches, tranças e coques que estão em grande moda actualmente.

***

Attenção — As consulta sobre modas e feminilidades devem ser dirigidas á redactora de "Eva em 1937", redacção d'A NOITE, praça Mauá — Rio de Janeiro.

Ecos do Mundo e da Moda

FLORES DE SAXE

Não se trata de bibelots para vitrines, mas sim uma nova creação de clips em porcellanada fina em feitio de flores: margaridas, rosas, myosotis, muguets, que se prestam a enfeitar decotes e lapellas.

DO MANEQUIM DE VIME AO MANEQUIM DE VIDRO

Lembrança do "Manequim d'osier" de Anatole France guarnece a moderna vitrina de Schiaparelli, a modista respeitavel de hoje.

As vitrinas de sua original casa de modas scintillam em todo o esplendor do sol de meio dia, reflectido num sem numero de pequeninos manequins de vidro, curiosos formatos que encerram as ultimas creações de perfumes, lançados durante a Grande Exposição de Paris.

Nas outras vitrinas, manequins de tamanho natural em vidro transparente ostentam curiosas "toilettes" inteiramente realisadas em fita rosa pallido.

MODELOS DE JENNY

Essa modista parisiense lançou uma collecção de modelos muito bem estudados. Para o dia, duas silhuetas diversas, bolero curto, deixando vir larga faixa cobrindo a cintura, ou redingote ajustada ao corpo, aberta sobre peitilho de renda ou de fustão de seda.

As mangas de outros vestidos ella lança o feitio amplo nos hombros, a linha do talhe subindo na frente.

Suas "toilettes" são de preferencia pretas, brancas ou alegremente estampadas.

Para noite, ella prefere as "toilettes" em estylo 1860 nos decotes e mangas, as saias amplas, em tecido transparente: laize, organza, ou organdi estampado.

NA MÃO

O que vocês levam na mão? A bolsa? As luvas? Uma trouxa? Naturalmente tudo isso, e mais ainda um grande lenço de "mousseline imprimé", do mesmo tecido da sua blusa de verão, colorido alegre, que deve seguir todos os gestos de suas mãos.

CURA DE VERÃO

Não se faz, sómente preferindo receitas vegetarianas e succo de frutas. Nesta estação, frutas e legumes estão em moda, mais do que nunca. Com elles enfeitamos chapéos, "toilettes" de noite, lapellas sizudas de "tailleurs" escuros.

Curiosas fantasias em feitios de limão, cacho de uvas, pequeninos repolhos verdes, cachos de amoras e cerejas, grupo de cenouras, pintadas ou applicadas, uvas bordadas, guarnecem vestidos e tecidos, com originalidade e espirito.

VOANDO DE FLOR EM FLOR

A borboleta, voando, voando, acaba de posar sobre as flores humanas. E todas as "parrures" femininas se guarnecem de borboletas. Nas roupas brancas, bordadas ou applicadas em rendas, nos vestidos, padronando tecidos com o alegre colorido de suas asas. Nos chapéos, executadas em velludo em côres, guarnecendo sizudos bretons de feltro preto. Sobre as "toilettes" de noite, toda transparente em gazes delicadas, ou em vistosas pedrarias, como broche, ou em banda de asas dadas formando originaes collares.

Emfim, a borboleta está em grande moda.

Os tecidos de algodão estampados, lisos ou padronados em listra, estão em grande moda, realisando bellos vestidos.

Elles são recommendavels, porque, no verão, se prestam a lavar, sem desmerecer a pratica e encantadora toilette.

Nestas columnas estampamos tres nhados para tootal, peter-pan, organdi, cretone, tricoline. O tecido modesto na apparencia, dá, no entanto, um rico resultado. E vemos que nos lindos modelos, especialmente desenhados... só a seda realisa o milagre da elegancia e da belleza. O indispensavel é escolher um lindo feitio e fazel-o executar nas medidas certas das silhuetas.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O Soberbo

(Conto fantastico)

O som de prata de tres badaladas do sino vibra na sombra tépida da sala de armas.

Sire Enguerrand, conde de Castelfière, ergue lentamente a cabeça.

Do pateo sóbem rumores; cavallos nervosos escarvam o solo.

Abrem-se os dois batentes da porta de carvalho negro.

"Um mensageiro do rei".

Eil-o: — a face trigueira como o seu gibão de couro. Ajoelha-se e entrega ao Sire as suas credenciaes e uma missiva. Enguerrand lê a missiva. Nenhuma emoção na face, que cem cavalgadas bronzearam de uma crosta de gloria. Alda, sua mulher, entra na sala, trazendo o pequeno Thierry, seu filho. Seu olhar está ennublado de angustia. Enguerrand levanta-se e vae ao encontro de sua mulher, dizendo:

— Deus e o rei me chamam para as cruzadas!

•

O pateo de armas está cheio de ruidos. Uma poeira flava, levantada pelas patas de cem cavallos, scintilla ao sol. As brunidas armaduras, as espadas rectas e de dois gumes, as maças, os capacetes têm o brilho do aço. Os estandartes, as cotas de malhas, as bandeiras alegram os olhos.

Enguerrand parte para a Cruzada com os seus vassallos. No patamar do castello, apetrechado de sua vestidura e de suas armas, tem nos braços seu filho Thierry, que treme ao contacto frio da armadura.

Dona Alda olha ao longe, muito ao longe, com esses olhos estranhos que têm as mães e as esposas quando choram.

Enguerrand volve-se para um homem alto e corpulento, que segue esta scena com um ar de afflicção.

— Godofredo, meu irmão, vou partir. Confio a ti Thierry e sua mãe. Que teu braço potente os defenda.

A voz do Sire não devia ser senão rude e imperativa...

Enguerrand abraça e beija ainda uma vez estes entes tão caros que vae deixar por tanto tempo. Adeus!

A galeria subterranea do castello enche-se do rumor sonoro da tropa em armas...

Da torre do castello, Dona Alda segue, com olhos quasi selvagens, a columna guerreira que, em breve, desapparecerá no horizonte.

Uma ultima vez, o braço armado de Enguerrand se ergue. Uma ultima vez o grito de adeus de Thierry parte da torre.

Acabou-se. A collina occulta-os agora.

Ah, se Enguerrand pudesse ver o olhar que Godofredo, seu irmão, fixa obstinadamente no solo! Partiria menos tranquillo.

***

Sentada num escabello, perto da janella, Dona Alda sorri a seu filho. Mas, no seu sorriso luminoso ha um traço visivel de dôr...

A porta da sala abre-se. Eis que entra Anna, a serva, trazendo duas taças de leite de cabra, espumante, quente e cheiroso.

Como é boa esta bebida que Gilles, o mordomo, reserva para sua castellã!

Thierry sorri para sua mãe, tendo na commissura dos labios uma gota branca... Mas eis que seu sorriso se apaga e sua boca se crispa... Quéda brusca dos dois corpos sobre o pavimento...

Passos precipitados, gritos, emoções indiziveis.

Dona Alda está morta, morto está o pequeno Thierry... Ai delles!

Godofredo se alvoroça... Corre pelo castello... Envenenados! Quem mandou trazer o leite?... Foi Gilles, o mordomo... Que o agarrem...

***

Godofredo penetra na sala darmas. Em grande pompa, conduz os despojos de Dona Alda e de Thierry para o vasto tumulo de familia, deante do altar da capella.

Atira-se para um banco, e sua face exangue, contrastando com o negro do seu gibão, parece, na sombra, de uma brancura sinistra. Pela janella, por onde deslisa um raio obliquo de luz, elle pode vêr o patibulo. Do braço da forca pende e balança um corpo: é o de Gilles, o mordomo, que foi justiçado esta manhã, como envenenador, assassino de seus amos...

Um sorriso funebre aflora aos labios de Godofredo.

— Louvor a Jerusalem! O Christo triumpha!

Os cavalleiros do Islam, ao longe, procuram em vão reunir suas tropas em derrota.

Sire Enguerrand, no seu corsél, cuja cota está pintalgada de sangue, percorre o campo de batalha.

Que bello combate, que decididos golpes de espada!

Mas, que é isto lá, ao longe, perto das collinas? Um cavalleiro foge, perseguido por tres guerreiros de turbante. Enguerrand pica o fogoso cavallo com as esporas de ouro... E' um velho, com uma veste de burel, montado numa mula. A mula tropeça e cae; e o velho não se levanta... Os perseguidores reconhecem o cavalleiro christão, terror da batalha... Fogem acovardados... A cabeça do velho bateu contra uma pedra... Ferida mortal. Perto delle um vaso de ouro faz contraste com a veste de burel.

O velho fala:

— Eu sou aquelle que os bravos procuram... Sou o guarda do Graal em que Joseph de Arimathéa lavou os pés do Salvador, depois do supplicio da Cruz. Se tu queres guardal-o, para os transes que te esperam, leva-o; mas é preciso ser puro, para ser o guarda do Graal. Daqui ha um anno, dia por dia, na duodecima hora do dia, tu serás libertado, depois de uma provação ainda mais terrivel. Acceitas?

Sire Enguerrand reflecte um instante. Depois, ajoelhando-se junto ao velho, diz:

— Acceito.

Tres badaladas breves soam no sino. Godofredo tem um sobresalto.

"Um mensageiro do rei."

O mesmo homem trigueiro penetra na sala darmas, dobra um joelho e, com uma voz rouca de fadiga e emoção, annuncia:

— Ai! Messire Enguerrand é morto. Em vão procurou-se seu corpo nos campos do Islam.

Godofredo levanta-se. Caminha de um lado para outro na sombra da sala darmas. E o mesmo riso inquietante traça na sua face um rictus funebre.

— Ah! não, Messire, assim o quer o costume. O Sire desapparecido não póde ser substituido senão um anno, dia por dia, depois do seu desapparecimento.

A voz do velho capellão sôa claro, sob as abobadas enfumaçadas.

Godofredo abafa uma blasphemia.

— Mas se eu vos digo que elle é morto; elle seria aqui, desde que todos são vindos com o rei.

— Só Deus o sabe, Messire! E' o costume.

E as mãos eburneas do velho capellão, levantadas um instante para o céo, desappareceram de novo nas amplas mangas do burel.

Um anno passou-se.

Em torno da liça, se comprimem os senhores e as damas.

As sedas, os damascos, os brocados têm reflexos feéricos. As armaduras, os élmos e as espadas brilham ao sol.

E' o torneio da sagração. Já algumas justas fizeram passar pela assembléa o calafrio das cavalgadas épicas.

Graças á sua força e tambem á complacencia dos barões, Godofredo vae ser sagrado Rei do Torneio.

Elle avança sobre seu palafrem. Silencio. Um pavilhão bate ao vento.

— Se ha algum valente cavalleiro que queira metter-se na liça, Messire Godofredo desafia-o — annuncia o arauto.

Como um raio, um soberbo cavallo salta por cima da barricada. Monta-o um cavalleiro, de armadura luzenta, sem ornamentos. Uma pesada manopla de ferro vae roçar a armadura de Godofredo.

— Eu te desafio, Godofredo, assassino e perfido.

Sob seu capacete, Godofredo empallidece.

— Mas... tuas provas de nobreza? — pergunta elle ao desconhecido.

— O valor de meu braço t'as dará — é a resposta.

Pela assembléa passa agora um arrepio quasi de terror.

— Deixae passar os bons combatentes! — diz o juiz com uma voz clara como o som de uma trombeta.

Os combatentes arrojam-se um contra o outro: ouve-se um tinir de ferros, depois o baque surdo de um corpo rolando na areia.

Godofredo mordia a terra, era vencido.

Como um Centauro, o cavalleiro desconhecido está impertigado no seu cavallo, pregado no solo.

Neste momento o ponteiro do quadrante indica meio-dia.

O sino da capella modula as badaladas...

Então, num salto espantoso, o corsel do desconhecido arranca por cima da barricada. Estupor, espanto sem nome.

Godofredo, a quem levantam, atira fóra o seu capacete e mostra um semblante em que o terror e o desespero põem os estigmas da loucura.

Mas elle se domina. Invoca, em alta voz, a Satanaz e seus sequazes. As mulheres se benzem.

No torreão do castello Soberbo espera Messire Godofredo. Soberbo é o pesado sino de bronze cuja voz potente proclama as victorias, dobra a finados... E' Soberbo que acclama os Condes de Castelfiére. Só elles têem o direito de tocal-o. Elles não são condes senão depois de terem com a sua dextra feito soar o Soberbo. Soberbo espera Missire Godofredo.

A pesada porta ferrada abre-se com estrondo. O cavallo de Godofredo entra no torreão. Desdenhosamente, com sua pesada mão pelluda, Godofredo toma a corda empoeirada e puxa-a. Puxa... Soberbo resiste. Espantado, Godofredo arranca sua manopla esquerda... Agarra-se á corda... Soberbo não quer tocar... Livido, a fronte em suor, Godofredo enrola a corda em volta do arção da sella. O cavallo arranca: Soberbo é como uma rocha.

Então, com os olhos fóra das orbitas, Godofredo lança uma ordem.

— Seis cavallos aqui, immediatamente!

Seis fogosos cavallos são atrelados á corda. Com um esforço de conjunto, os animaes puxam com os musculos retezados. Ha um estalo, os cavallos tombam numa quéda descabellada: — a corda cedera, mas Soberbo conservase silencioso.

Godofredo não tem mais figura humana. A multidão, ansiosa, tem medo, não pode comprehender.

Mas eis que Godofredo sorri e diz:

— Ora, é uma loucura. Soberbo está encravado, recomeçaremos amanhã.

E ordena:

— Que se mande chamar o ferreiro e seus ajudantes!

***

A sala darmas toma seu ar de grande festa. Ornam-se as paredes de grandes tapetes matizados, que os mercadores levantinos offerecem nos portos de Byzancio com gritos roucos. Panoplias, trophéos, darmas e de caçada ganham, na sombra crescente, aspectos estranhos.

Canta-se e declama-se.

No seu throno de velludo carmezin, Godofredo, de olhar sombrio, escuta um trovador que canta os amores e os encantos de Dona Cassilda. O alaúde, que o cantor tange, após cada estribilho, tem plangencias estranhas, quasi humanas.

Godofredo faz um signal. Estas vozes estranhas o enfastiam. Quer ouvir um côro de seus pastores. Um côro em que as vozes masculas e de timbre grave se confundam com as vozes leves dos jovens pastorzinhos.

Fóra, o calor immenso do dia transforma-se em grossas nuvens que fazem uma ronda de cáos em volta da lua, cercada de um halo. Noite de tempestade...

Os cantores se agrupam. Começam a entoar uma longa melopéa que relembra os feitos de Renato de Castelfiére, que roubou Soberbo, simples guizo da gualdrapa do cavallo de Berdif, rei de Salamanca.

A este appello, a Soberbo, Godofredo torna-se ainda mais sombrio, um rictus de amargura deforma seu labio...

Ribomba um enorme trovão... Godofredo sobresalta-se.

Cantem alto, muito alto. Messire Godofredo tem medo...

As vozes elevam-se, ampliam-se; mas a trovoada cobre-as.

Os relampagos apagam o fraco clarão dos archotes fumacentos.

Cada vez mais fortes as vozes se elevam, se esganiçam: os pandeiros, os cymbalos, os alaúdes se misturam ao "sabatt".

Um grito de horror, de repente, se eleva, abalando os corações e os cerebros.

Lá fóra, sobre a collina do patibulo, caiu um raio; mas não se extingue, abraza a collina com um clarão livido. Daquelle fundo de estupor um cavalleiro se destaca; e todos os reconhecem, unanimemente: — é o desconhecido, o Rei do Torneio.

E eis que, dominando o estrondo do trovão, uma voz grossa e vibrante, como o som do bronze, se eleva, enorme, berrante: — E' Soberbo que fala em meio da tempestade.

O desconhecido surge no seu corsél; e toda a parede da sala d'armas, em face da colina do patibulo, se desmorona.

E *Soberbo* toca, toca loucamente...

O desconhecido salta para dentro da sala. Anniquilado, com as unhas cravadas na madeira do escabêllo, Godofredo espera.

O desconhecido fala:

— Tu me reconheces, Godofredo, assassino de Alda, de Thierry, de Gilles, o mordomo?

Godofredo levanta o élmo com um estalido sêcco. Um grito enorme, de estupôr, de terror sem nome, retumba: "Enguerrand de Castelfiére!"

Emquanto *Soberbo* toca lá fóra, no torreão, com um riso de selvagem.

— Piedade! Piedade! — clama Godofredo, com uma vóz de estertór.

A vóz de Enguerrand domina o ronco do trovão, quando responde:

— Não ha piedade para Godofredo, o perjuro, o assassino.

E toma uma espada. Godofredo agarra-se a orla da armadura do cavalleiro. Um redemoinho, um relampago... Um urro de condemnado.

E' tudo.

Lá fóra *Soberbo* rachou-se...

***

A aurora livida tem palôres de espectro. Corpos jazem tombados de mistura. Um delles desperta com um grito de demente abala o somno pesado dos outros. Ha então um espantoso appello nas sombras sinistras...

Um roldão rouco os arrasta, senhores e servos, trovadores e pastores, para a galeria subterranea e sonora do castello.

O castello fica só, atrozmente só.

Na sala d'armas um escabéllo, meio consumido pelo fogo, arde ainda deixando exalar-se uma fumaça odorante.

***

Esta historia foi-me contada por um velho pastor, uma noite, emquanto as ruinas de *Castelfière* se destacavam phantasticas num céo de tempestade.

VIEUX LOUP

Historia sem palavras

(Dos grandes mestres da caricatura)

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje é a do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos:

Flavio Menezes, com 12 annos de edade, filho do Sr. Nilo Calazans e de sua esposa Sra. Sofia Amelia Ihalfed de Mello Menezes, residente em Therezopolis, á rua Manoel José Lebrão, 315 — Varzea.

O BOM PEREGRINO

(Lenda da provença na França)

Por S. Durand

Havia outróra na região d'Arlez um pae que ia envelhecendo. A doença o tinha preso no leito, e uma grande inquietação o agitava.

Um dia, chamou o filho mais velho e disse-lhe:

— Meu filho, prometti, ha muito tempo, a Deus, durante um combate em que minha vida esteve em perigo, ir a Roma em peregrinação, se escapasse. Esta promessa, não a cumpri, e vou morrer. Como ousarei apparecer deante de Deus?

Mas o filho mais velho, com um movimento de hombros, respondeu-lhe:

— Que idéa se metteu na sua cabeça, pae! Coma e beba e, tanto quanto lhe aprover, reze suas orações. Quanto a mim, tenho mais que fazer.

No dia seguinte, de manhã, o pae chamou o segundo filho e disse-lhe:

— Meu filho, á força de virar-me e revirar-me nesta cama, lembrei-me de que, no tempo de minha juventude, durante um combate mortifero, fiz a Deus uma promessa de fazer uma grande viagem a Roma. E agora estou demasiado velho para ir pagal-a. Desejava pois, que fizesses em meu logar esta peregrinação.

— Pae, — respondeu este segundo filho — dentro de uma semana virá o bom tempo. Será preciso lavrar os campos, fazer a colheita das vinhas, ceifar os fenos. Como poderei pensar em ir-me embora para tão longe? Esteja descansado em seu leito, pae, e deixe-nos um pouco tranquillos.

No dia seguinte o pae chamou seu ultimo filho e disse-lhe:

— Tú és ainda bem moço, meu filho, mas deixa que eu te conte o meu soffrimento. Na minha mocidade, prometti a Deus ir a Roma em peregrinação, se escapasse vivo de uma batalha. Não pude cumprir esta promessa, e vou morrer. Desejaria enviar-te em meu logar, mas Roma é bem longe e tú não sabes do caminho. Que seria de mim se te succedesse alguma desgraça?

— Eu irei, pae — respondeu o rapaz.

Mas a mãe, ouvindo esta resposta, teve uma explosão de colera contra seu esposo:

— Como ousas nos azucrinar ainda os ouvidos com esta historia de peregrinação? Não contente de soffrer, ainda queres expor nosso filho ao soffrimento. O melhor que fazer é dormir e deixar-nos em paz.

Mas o filho mais joven replicou:

— Mãe, a vontade de um pae para mim é uma ordem de Deus. Irei a Roma. Tendo dito isto, o joven encheu sua cabaça, metteu pão na sua sacola, calçou seus melhores sapatos, poz um manto sobre os hombros, armou-se de um bastão, abraçou seu pae, de quem recebeu muitos conselhos, e partiu.

Antes de se pôr a caminho, o joven foi orar na egreja de sua aldeia. Quando saia, um bello joven veiu a elle e disse-lhe:

— Amigo, não vae você a Roma?

— Sim, vou em peregrinação, em logar de meu velho pae.

— Ora bem, caminharemos juntos, pois tambem vou até lá.

O bello joven — já os pequenos leitores comprehenderam — era um anjo que Deus enviára ao joven peregrino para guial-o.

Em companhia, um do outro, elles transpuzeram os montes que separam a região d'Arles, da Italia; e pediam esmolas pelos paizes que iam atravessando.

Depois de muitas semanas de viagem, chegaram a Roma. O joven peregrino foi orar na grande egreja de São Pedro, visitou as basilicas, os santuarios, ajoelhou-se nos tumulos dos martyres, venerou as reliquias, e, antes de voltar, foi receber a benção do Papa. Em seguida o joven peregrino e seu bello companheiro foram se deitar no limiar da egreja de São Pedro. O joven peregrino adormeceu profundamente. Teve um sonho inquietante, em que viu a sua mãe e seus irmãos arderem no inferno, emquanto seu pae e elle proprio estavam aureolados de gloria no paraiso.

"Senhor, — implorou elle — como então salvar os meus de uma tão triste sorte?"

Acreditou então que o Senhor lhe respondia:

"Serei severo com teus irmãos, que não quizeram obedecer ao pae. Quanto a tua mãe, salval-a-ei, se antes de sua morte, tu puderes conseguir que ella faça tres caridades."

E o joven peregrino despertou. Seu companheiro, o bello joven, não estava a seu lado... Procurou-o por toda a cidade de Roma. O anjo desapparecera.

O joven peregrino tomou o caminho de sua terra e foi, por montes e vales, mendigando e orando.

Foi assim que chegou á volta do caminho que conduzia a sua casa. Havia dois annos que elle partira; mas, muito magro, empoeirado, envelhecido, maltrapilho, estava irreconhecivel.

Bateu na porta da casa paterna:

— Dae uma esmola ao pobre peregrino, pelo amor de Deus!

— Não podemos fazer nada pelos pobres como tu; vêm muitos bater todos os dias á nossa porta — respondeu a mãe, encolerisada.

Mas, do fundo do quarto, a voz extincta do velho pae interveiu:

— Mulher, não sejas tão dura para com este mendigo. Quem sabe se nosso filho á esta mesma hora tambem não estenda a mão!

E a mãe deu uma esmola ao filho, sem reconhecel-o.

No dia seguinte o filho veiu, outra vez, bater á porta de seus paes:

— Pelo amor de Deus, minha boa senhora, dê uma esmola ao pobre peregrino.

Mas a mãe indignou-se, ainda mais que na vespera:

— Como? Inda és tu a nos importunar assim? Por que hontem fomos generosos, imaginas que devemos ser todos os dias?

E a voz do pae, que não era mais que um sôpro, fez-se ouvir:

— Mulher, não comeste hontem e hoje? Lembra-te que nosso filho, á esta hora, talvez passe fome no caminho de Roma.

E a mãe, deixando-se sensibilisar, cortou para o pobre peregrino uma grossa fatia de pão branco.

Na terceira tarde, o filho apresentou-se ainda na porta da casa de sua familia:

— Em nome do Senhor, minha boa dona, queira dar hospitalidade ao pobre peregrino!

A mãe, desta vez, quasi desabafou-se em injurias:

— Ah, é demais! — disse ella. Tu abusas de nossa bondade. Não podemos abrigar os mendigos.

Mas a voz do pae interveio, ainda mais doce:

— Mulher, não tens tu um leito confortavel para te deitares. Lembra-te de que nosso filho dorme talvez sobre a terra gelada, á espera de que alguma alma generosa lhe dê um abrigo.

— Tens razão — disse a esposa.

E ella foi abrir a porta do estabulo.

E o pobre peregrino foi deitar-se sobre palhas, num recanto, por traz do logar onde estavam os animaes.

No dia seguinte, logo muito cedinho, a mãe e os irmãos de Esperidio (que assim era o seu nome) vieram abrir o estábulo.

Qual não foi a surpresa delles, meus pequenos leitores, ao acharem o estábulo illuminado: o peregrino estendido, rigido e pallido, as mãos juntas, entre quatro cirios accesos, emquanto os bois, as vaccas, os carneiros estavam deitados a seus pés, com os olhos lacrimejantes. Um perfume de rosas enchia o estábulo: e sobre o peito de Esperidio, em letras mysteriosas estava escripto:

"Eu sou vosso filho!"

Esperidio era um Santo.

Illusão optica

Na figura acima ha quatro linhas parallelas. Se não acreditarem, nada mais facil que verificar com uma regua.

As da esquerda parece que se approximam a meio e os da direita dão a illusão que se separam. Todavia ellas estão absolutamente parallelas.

PASSATEMPO

Existe um homem nesta figura. Onde estará?

A Sociedade Radio Nacional e o programma "extra", de hoje, das 13 ás 14 horas

Ely de Almeida

Tres grandes valores do "broadcasting" serão apresentados hoje, das 13 ás 14 horas, pela Sociedade Radio Nacional, em seu programma "extra" dos domingos.

São tres cantores, fieis interpretes da musica do Brasil, á qual emprestam todo o brilho e vivacidade que ella requer. São ellas: Glorinha Nunes, cantora de marchas e sambas; Ely de Almeida, compositora e cantora de musicas populares e Ilka Ayrosa, cantora e pianista.

Além desses tres elementos se farão ouvir tambem Alfredo Brandão, em sambas e canções, Floriano Mariani, em solos de violino e "Casadinho", o rei da "cuica" e "tamborim", em sambas de sua autoria.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Jeronymo Cabral.

Ilka Ayrosa

Glorinha Nunes

Ouça, hoje e sempre, a Sociedade Radio Nacional

A devolução das antigas colonias allemãs

Organisa-se um movimento de protesto na França

LILLE, 30 (Associated Press) — O Partido Radical Socialista, actualmente reunido nesta cidade, e entre cujos membros contam-se o primeiro ministro Chautemps e mais dezesseis integrantes do seu gabinete, resolveu bater-se contra a idéa de devolução das antigas colonias allemãs. Essa resolução do Partido foi tomada depois do discurso do Sr. Mussolini, no qual o Duce pedia que fosse dado ao Reich "um logar sob o sol africano", confiando os radicaes-socialistas em que o governo continue a manter a administração das colonias que estão sob mandato da França.

De accordo com o que foi resolvido, o Partido não póde tomar em consideração os problemas economicos e demographicos invocados para justificar a devolução das antigas colonias á Allemanha.

OS PRIVILEGIOS DO COLIBRI

NOVA YORK, 30 (Agencia Nacional) — A revista americana "Fact Digest" publicou recentemente um interessante estudo sobre o "passaro mosca", nome porque tambem é designado o colibri, devido ás suas minusculas proporções.

O colibri é conhecido como a menor ave do mundo. São precisos nada menos de 180 para pesarem 1 kilo. Originaria das florestas do Continente Americano, essa interessante avezinha não caminha, como os seus irmãos de pennas, sendo tambem o unico que consegue manter-se estabilisado durante o vôo, e voar para traz.

Proseguindo as suas observações "Fact Digest" esclarece que o colibri tem o cerebro mais volumoso que o do homem, pois emquanto este possue uma massa encephalica correspondente á trigesima quinta parte do seu corpo, o cerebro da avezinha é apenas uma duodecima parte do delicado corpo.

O colibri do collo dourado durante a sua época migratoria cobre em vôo directo o vasto espaço de mar que medeia entre as ilhas Bermudas e os Estados Unidos, numa extensão de quasi 1.000 kilometros. E ainda durante esse longo vôo affirma-se que attinge velocidades variaveis entre 90 e 100 kilometros á hora.

A importação do café brasileiro nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 — (Associated Press) — O Departamento de Commercio annunciou que as importações de café no Brasil, durante os nove primeiros mezes do anno corrente, montaram a um total de quatro milhões e novecentas e vinte e uma mil e quatrocentas e cincoenta saccas, contra cinco milhões e oitocentas e setenta e tres mil e novecentas e cincoenta e oito mil saccas embarcadas para os Estados Unidos no mesmo periodo do anno de 1936.

Accusada a Inglaterra de manter uma politica "altamente insultuosa" ao Japão

TOKIO, 30 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que mais de cem membros da Dieta e as mais altas personalidades industriaes se reuniram sob a presidencia do Sr. Yamamoto, chefe do Partido "Seyukai", votando, por unanimidade, uma resolução em que se denuncia a attitude britannica em relação ao conflicto com a China, e em que se suggere organizar uma campanha visando a ruptura das relações diplomaticas com a Grã-Bretanha. Foi elaborado tambem um manifesto no qual se affirma que, desde o inicio das hostilidades, a Grã-Bretanha não observa uma attitude de neutralidade, mas presta assistencia á China. Pretendem que o governo britannico guarda em relação ao Japão "uma attitude altamente insultuosa" e accusam a Grã-Bretanha de intrigas para a intervenção das potencias" e de "pressão sobre o Japão pela reunião da Conferencia dos Nove Potencias" convocada, conforme diz o manifesto, "pela Sociedade das Nações por inspiração britannica". O manifesto accrescenta: "O Japão esforçou-se por manter fiel a amizade tradicional com a Grã-Bretanha, desde o tratado de Alliança, agora caduco, mas vê presentemente esgotada a sua paciencia. A acção britannica foi decidida para encorajar e facilitar a bolchevisação da China e a resistencia anti-japoneza, o que contribue para retardar a paz. O Japão encontra-se agora em presença de um inimigo mascarado que se occulta atraz da China. Lamentamos ser obrigados a declarar que o Japão será obrigado a tomar uma grave decisão contra a Grã-Bretanha e cessar de manter com ella as velhas relações de amizade se não sobrevier rapidamente uma modificação de sua situação actual".

CARIOCA, a sua revista está em todos os logares

Gigantescos planos para a reconstrucção de Berlim

Duas formidaveis avenidas cortando em cruz a cidade — Uma estrada em circulo delimitando a area urbana

BERLIM, outubro — (Associated Press) — Convencidas de que o seu regime ha de durar através dos seculos, as autoridades nacional-socialistas elaboraram planos bem definidos para a reconstrucção de Berlim, planos esses que ultrapassarão consideravelmente a reconstrucção de Paris por Napoleão.

Entre as outras cidades que serão totalmente remodeladas de conformidade com os ideaes nacional-socialistas, constam Munich, a capital do Nazismo, a velha Nuremberg, centro historico das convenções do Partido, e Hamburgo, o principal porto de mar.

Berlim receberá attenção particular das autoridades e depois de completados os planos será uma das mais notaveis metropoles do mundo.

Entre os aspectos mais dignos de nota do programma de reconstrucção da capital germanica figuram duas avenidas giganteseas, que se cruzam no centro da cidade, permittindo que columnas de soldados em parada desfilem de um ao outro extremo, além de uma grande estrada que dê a volta a Berlim como um annel.

Essa ultima estrada será destinada a ligar as estradas de automoveis que vêm do norte e leste com as do sul e oeste. Depois de terminada, os viajantes que venham do norte e desejem seguir para o sul sem entrar em Berlim, poderão fazel-o continuando a viagem pelo chamado "Ring", até que attinjam a estrada que vae para o sul.

Nuremberg, a primeira cidade que permittiu a Adolf Hitler effectuar suas convenções partidarias dentro dos seus muros, será recompensada mediante a organisação na cidade do maior stadium do mundo. A capacidade dessa super-estructura, cuja pedra fundamental foi collocada pessoalmente por Hitler, é calculada para trezentos e dez mil espectadores. Nuremberg terá, outrosim, o maior palacio para congressos do mundo inteiro, com uma capacidade para quarenta mil pessoas, nem mais nem menos.

A autoridade suprema nesse programma de reconstrucções e edificações, e a pessoa a quem os planos serão apresentados para approvação, é o chanceller Adolf Hitler em pessoa. Para collaborar com elle nesse esforço enorme, foi indicado o professor Alberto Speer, que terá o titulo de Inspector Geral do Programma Nacional-Socialista de Reconstrucção.

O mundo em fóco

(Resumo do noticiario recebido pela "Associated Press" até ás 17 horas de hontem)

A proxima conferencia de Bruxellas, que tende a ser um marco decisivo na attitude das potencias com relação á situação no Extremo Oriente, constitue depois dos impasses e hesitações dos representantes á Junta de Londres, um dos themas politicos mais relevantes do momento internacional.

A ausencia do Japão, explicada na recente nota ao governo belga; a ausencia da Allemanha, sob a allegação de que o Reich não firmou o pacto das nove potencias, a ausencia — agora confirmada — do conde Galeazzo Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, vem accentuar ainda mais a crença corrente de que Tokio e o eixo Roma-Berlim, agirão, ainda aqui, de commum accordo.

A crise surgida a proposito da questão da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, a questão das communicações entre a França e as suas possessões norte-africanas, perturbada com a apparente occupação de Maiorca pelos italianos. O empenho de certos grupos partidarios britannicos no sentido de se adoptarem represalias commerciaes contra o Japão constituem outros tantos topicos insistentes do noticiario.

A esses topicos juntaram-se agora as noticias sobre a agitação nacionalista em Marrocos, fomentada — segundo despachos de fonte franceza — por uma "potencia totalitaria".

A situação marroquina, que pode assumir proporções mais graves, na opinião de certos observadores, reproduzindo até certo ponto os acontecimentos na Palestina, será provavelmente — nesse caso um novo factor na complexa situação internacional.

Outros successos que abrangem uma parte do noticiario de hontem é o esforço realizado pelo sr. Henri de Man — publicista e escriptor de renome, antigo professor de uma Universidade allemã forçado a abandonar a cathedra com a ascenção do hitlerismo, antigo ministro do Trabalho e em seguida das Finanças do gabinete chefiado pelo sr. Van Zeeland — no sentido de formar um novo gabinete no qual estariam representados os tres principaes partidos belgas.

Sabe-se desde já que alguns representantes liberaes e catholicos, que impugnam o chamado "Plano de Trabalho", já se decidiram a não collaborar directamente no gabinete de Man, acreditando-se, porém, que isso não significará o malogro do chefe neo-socialista.

As noticias de Changai informam que o "Batalhão Perdido", ultimo obstaculo á occupação completa da zona de Chapei pelos japonezes, acaba de depor as armas, devendo recolher-se á zona internacional.

Entre outras informações importantes do noticiario de hontem contam-se mais as seguintes:

LIMA — O general Montagne acaba de constituir um novo ministerio no Perú, em seguida á resignação dos ministros hontem.

DAMASCO — As autoridades annunciaram que milhares de pessoas morreram afogadas em consequencia das terriveis inundações occorridas no nordeste desta cidade. Cerca de mil pessoas ficaram sem lar e numerosas povoações foram totalmente destruidas.

Vêm ahi as "deputadas voadoras"

Palavras de Roosevelt exaltando a paz da America

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O presidente Roosevelt, por occasião da despedida das "deputadas voadoras" que vão fazer a volta da America em viagem de propaganda a favor do cumprimento dos tratados, disse que o progresso realizado por este hemispherio em favor da paz, nos ultimos quatro annos, "tem tido grande repercussão no resto do mundo".

O presidente continuando a sua serie de idéas disse mais que os povos do resto do mundo começam a dizer a si proprios que no Novo Continente os povos para a propria felicidade aboliram a guerra e aperfeiçoaram cada dia mais o mechanismo que deverá resolver as questões pendentes por meios pacificos".

Continuando, disse mais o sr. Roosevelt que a America estava dando ás nações dos outros continentes um exemplo de seu respeito aos tratados.

Disse mais o chefe da nação que um dos importantes pontos que as deputadas itinerantes devem frizar é que os tratados não são "farrapos de papel". O presidente perguntou então qual o uso a fazer-se dos tratados se o mundo aceitasse que os mesmos fossem violados sempre que fosse considerado nos casos de necessidade temporaria.

Ao terminar, adiantou o presidente que era seu desejo, nos proximos quatro annos, fazer uma visita á costa occidental da America do Sul, até o Chile, dizendo tambem que estava no momento trabalhando com a Commissão Maritima de modo a poder inaugurar em breve a nova linha para o Atlantico Sul dotada de navios mais rapidos e mais confortaveis do agora.

A dose é pequena para o ladrão!

E por isto elle exige que a reforcem...

NOVA YORK, 30 (A. Nacional) — Os jornaes de Nova Orange, no Estado de Nova Jersey, noticiam que um audacioso ladrão de leite, achando insufficientes as quantidades do precioso alimento que ingeria todas as madrugadas ás portas das residencias, deixou junto ás garrafas vasias da sua freguezia habitual bilhetes intimativos ao leiteiro, para reforçar as doses diarias.

Escaramuças diplomaticas entre a Italia e a França

PARIS, 30 (Associated Press) — Num gesto que está sendo considerado pelos circulos diplomaticos como tornando ainda mais criticas as actuaes relações diplomaticas com a França, já de si bastante tensas, o Sr. Mussolini acaba de chamar a Roma o embaixador italiano nesta capital, Sr. Vittorio Cerrutti, juntamente com o conselheiro da embaixada, barão Angelo Scaduto Mendola. Os circulos italianos desta capital affirmaram que o embaixador Cerrutti e o barão Scaduto terão uma ausencia "mais ou menos prolongada", deixando os negocios da embaixada aos cuidados dos funccionarios subalternos.

Os meios diplomaticos bem informados declararam que a subita chamada do embaixador italiano a Roma foi devida ao facto da França não ter designado até agora o seu embaixador em Roma, preferindo deixar um encarregado de negocios á testa das suas relações com a Italia, de preferencia a ter que reconhecer a conquista da Ethiopia.

O embaixador Cerrutti notificou hoje o Quay d'Orsay de que deixaria tambem um encarregado de negocios á frente das relações italo-francezas, tendo aquelle Ministerio dado á publicidade um communicado á respeito. Esse communicado diz o seguinte: "O embaixador italiano tornou conhecido ao ministro das Relações Exteriores do governo francez que tinha sido convidado pelo seu governo para entrar em gozo de ferias".

Os meios diplomaticos mostram-se propensos a acreditar que o incidente de agora não chegará a uma ruptura de relações, acreditando igualmente que a partida do embaixador Cerrutti é devida exclusivamente ao senso de prestigio do Sr. Mussolini, que deseja ver a representação italiana em Paris collocada no mesmo pé de igualdade com a embaixada franceza em Roma. Um funccionario italiano desta capital declarou que o Sr. Renato Prunas, antigo secretario da representação italiana em Londres, já está de viagem para Paris onde vem desempenhar o cargo de encarregado de negocios.

Antes que o embaixador Cerrutti tivesse feito a sua communicação official ao Quay d'Orsay, alguns funccionarios diplomaticos francezes affirmaram: "Nós sabiamos que a Italia pretendia tomar essa attitude já ha algum tempo; mas a culpa não é nossa".

Um porta-voz do Quay d'Orsay accentuou que a França havia nomeado o Sr. René de Saint Quentin para o logar de embaixador em Roma, já ha um anno atraz, por occasião da retirada do então embaixador, conde de Chambrun; entretanto, o governo de Roma recusou-se a dar o seu beneplacito a essa nomeação, á menos que o documento fosse acreditado como embaixador perante S. M. Victorio Emmanuele, rei da Italia e imperador da Ethiopia. A isso a França se recusou como membro da Liga das Nações que ainda considera Haile Selassié como imperador das terras abyssinias occupadas pelos italianos.

Os circulos diplomaticos são de opinião que a partida do embaixador Cerrutti tornará ainda mais difficeis as negociações entre Paris e Roma sobre os problemas diplomaticos produzidos pelo impasse verificado com a não-intervenção na guerra hespanhola, e sobre as ameaças que pairam sobre a tranquillidade do Mediterraneo.

O Departamento de Propaganda irradiará as reportagens das Olympiadas de Tokio

O Departamento de Propaganda, conforme solicitação recebida fará a transmissão radiophonica para o Brasil, dos Jogos Olympicos a realizarem-se em Tokio, em 1940.

A irradiação será feita em ondas curtas, de Tokio, e retransmittida através de toda a rede nacional do Departamento de Propaganda.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os logares

O "Batalhão Perdido" dos chinezes

CHANGAI, 30 (Associated Press) — Tudo está preparado para a entrega das armas do "Batalhão Perdido" dos chinezes cujos componentes serão devidamente internados.

As autoridades britannicas da concessão internacional destacaram um batalhão dos "Welsh Fusiliers" para receber o armamento dos soldados chinezes, nos limites da concessão britannica, e conduzil-os depois ao campo de concentração a que serão recolhidos, de modo a que não possam participar de quaesquer operações de guerra.

No local destinado a essa ceremonia, já se acham concentrados numerosos animaes do "Batalhão Perdido", bem como os carros de transporte, emquanto a policia britannica monta guarda ás immediações.

O omnibus poz o poste K. O.

O omnibus da Viação Grajahu', n. 516, dirigido pelo motorista Mamede Rodrigues da Silva, rodava, completamente lotado, rumo ao seu ponto terminal, quando, na Avenida Rio Branco, pouco antes da esquina da rua do Ouvidor, teve uma das suas rodas trazeiras soltas e perdendo a direcção, foi chocar-se com violencia de encontro ao poste de illuminação n. 2.754, soffrendo serias avarias.

Felizmente os seus passageiros nada soffreram, além do grande susto.

As autoridades do 7º districto policial registaram o facto.

Campeão mundial de peso-penna

O lutador negro Henry Armstrong conquistou o titulo

NOVA YORK, 30 (Associated Press) — Em luta de box realizada hoje á noite no Madison Square Garden, o lutador negro Henry Armstrong conquistou o titulo de campeão mundial dos pesos-penna, derrotando por "knock-out", no 6º round, o seu adversario Petey Sarron.

Verdadeiro vulcão prompto a explodir!

Pavorosa catastrophe se os projectis alcançarem os depositos de gaz

CHANGAI, 30 (Associated Press) — Os funccionarios da Companhia de Gaz de Changai annunciaram que uma grande catastrophe poderá ter logar se os projectis japonezes lançados contra o "Batalhão Perdido" chinez, que continúa resistindo, attingirem os grandes reservatorios de gaz, que ficam na vizinhança do armazem em que se abrigaram os chinezes. Os reservatorios contêm quatro mil duzentos e cincoenta metros cubicos de gaz.

Depoz as armas o "Batalhão Perdido"!

CHANGAI, 30 (Associated Press) — A policia britannica informa que o "Batalhão Perdido" depoz armas e se recolherá brevemente á Concessão Internacional, desistindo de proseguir na luta contra os japonezes para attender ao appello do corpo consular estrangeiro, que allegou constituir a resistencia dos chinezes uma grave ameaça á segurança da Concessão Internacional.

Em chammas o maior hotel da capital chilena

VALPARAIZO, 30 (Urgente — (U. P.) — O "Royal-Hotel", o maior desta cidade, está sendo devorado por um pavoroso incendio.

O fogo continua a propagar-se.

Escola Nacional de Musica

Manifestação ao prof. Antão Soares

Por occasião do encerramento das aulas do Curso de Musica do professor Antão Soares, os seus alumnos fizeram-lhe uma manifestação de apreço. Na gravura acima, vê-se o homenageado, ao lado de sua esposa e cercado de seus alumnos, que são os seguintes: Jayolino dos Santos, Oswaldo Dias da Silva, Dalmo Trindade Reis, Edgard Jatobá da Rocha, Arcelino Alves, Benedicto dos Santos, Carlos Santos Menezes, João Alves de Jesus e Enedino Avelino Pedra.

"Querem desapartar a briga, sem rasgar as camisas"

PARIS, 30 (Associated Press) — A França, juntamente com a Inglaterra e a Russia estão ansiosas por deter a invasão da China pelo Japão, mas nenhuma dellas quer que esse desejo chegue ao ponto de arriscal-as.

Como o disse um diplomata, "ellas querem desapartar a briga, sem rasgarem suas camisas".

Nos circulos diplomaticos admitte-se com facilidade que o problema principal está em salvar a China sem tornal-a tão forte a ponto de poder afastar de seu territorio a influencia e mesmo a occupação parcial das outras potencias.

Uma China forte, militarmente falando, capaz de resistir ao Japão, poderia transformar-se facilmente em uma nação dotada de um "complexo irredentista", e resolvida a reconquistar para si mesma toda a parte de seu territorio ora occupado por europeus.

As provincias ou territorios, da China que são de propriedade ou sujeitas o contrôle ou influencia da Grã-Bretanha, da França, da Russia ou do Japão, cobrem mais de dois milhões de milhas quadradas, ou mais de metade do territorio chinez como aconteceu ha cerca de cinco annos, quando teve inicio o movimento de desmembramento.

Foi a Inglaterra que o começou, annexando Hongkong em 1842.

A França adquiriu a Indo-China e logo depois construiu a estrada de ferro Haiphong-Yunnanfu, para estender a sua influencia até as quatro provincias chinezas do sul: Yunnan, Kweichow, Kwangtung e Kwangsi. Controlando as alfandegas dessas provincias e a unica estrada de ferro existente na primeira dellas, ficou a França, praticamente, com toda a influencia politica sobre uma area da China propriamente dita, da mesma extensão do Mandchukuo, dominado pelos japonezes.

A Inglaterra acompanhou a annexação de Hongkong da annexação da Birmania. Seu contrôle politico expandiu-se para o Tibet, onde são tropas instruidas por inglezes as que mantêm a lei e a ordem. Essas mesmas tropas foram penetrando, aos poucos, pelo chamado Tibet Interior, onde a administração chineza sempre foi fraca.

A Russia, por sua vez, valeu-se disso para ir entrando pela Mongolia Exterior, onde em 1924 foi proclamada uma Republica Sovietica, cujos dirigentes consultam sempre Moscou para todas as suas directivas politicas, financeiras e economicas.

O Japão annexou a Coréa, a ilha Formosa e as ilhas Pescadores. Em 1931 conquistou a Mandchuria, que mais tarde foi por elle erigida no Estado Livre do Mandchukuo.

RECREAÇÕES

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

Sanccionando as resoluções do Poder Legislativo que autorisa a abertura dos creditos especiaes: de...... 7:753$300, para pagamento de gratificação addicional de 20°|° sobre os seus vencimentos ao ex-funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados, Aristophanes Monteiro de Barros Barbosa Lima, ora servindo na Secretaria do Tribunal Eleitoral do Estado do Espirito-Santo; e de...... 314:061$800, afim de occorrer ao pagamento da differença de vencimentos que compete aos primeiros supplentes de pretor da justiça do Districto Federal.

Abrindo o credito especial de..... 4.000:000$000 para acquisição de dragas e custeio de serviços de dragagens do porto de São Luiz e outros.

Abrindo o credito especial de ..... 1.000:000$000 para attender a despesas do pessoal e material da E. de F. Noroeste do Brasil.

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo, que autorisa a abrir o credito especial de 6.000:000$000 para construcção de edificios destinados aos serviços de Correios e Telegraphos nas cidades de Recife e Belém, sendo 3.500:000$000 para o primeiro e 2.500:000$000 para o segundo, fazendo para esse fim, as necessarias operações de credito.

Nomeando interinamente, agente com funcções de thesoureiro: Carmela Silveira de Aguiar, da agencia postal-telegraphica de Turiassú, no Maranhão; e Maria das Dores Dantas, da agencia postal-telegraphica de Agua Branca, Alagôas; e para agentes postaes: Philomena Diana, de Cornelio Procopio, Paraná; Isabel Oliveira de Jesus, de São Pedro de Cariry, Ceará; Luiz Scarlati, de Pompéa, Botucatú; Sebastiana Ferreira Barbosa, de São Francisco Salles, Uberaba; Dalva de Oliveira Costa, de Columna, Minas Geraes; Pureza Motta, de Santo Antonio, Sergipe; Elvira das Santos Regis, de Parafuso, Bahia; Aurora Venancio, de Barra do Norte, Santa Catharina e Joaquim Varella Campos, de Piau, Juiz de Fóra.

Aposentando Raudolpho Montenegro, guarda-fios e Albano Augusto Teixeira Guimarães, escripturario; e concedendo aposentadoria ao machinista de estrada de ferro João Facundes dos Santos; ao agente de estrada de ferro Alberto Joaquim Farião; ao agente Carlos de Mello; e ao carteiro Arthur Francisco de Paula e Silva.

Readmittindo Leonardo Gutierrez Junior, na carreira de almoxarife e Benigno de Souza Junior, tambem no cargo de almoxarife.

Demittindo, por abandono de emprego, Antonio Souto Siqueira, estafetario e Francisco Olariaco Soares de Souza, agente com funcções de thesoureiro, de pacoty Ceará.

Concedendo exoneração: a Salvador Cardoso da Rosa, agente postal de São Martinho, em Santa Maria da Bocca do Monte; a Mario Motta, estacionario dos Serviços Regionaes; a Benedicta Oliveira de Almeida, agente postal de Quriririm, São Paulo; a Alice de Biage, agente postal de Cornelio Procopio, Paraná.

Prorogando por um anno o prazo constante do art. 2º, n. 1, do decreto n. 458 de 26 de novembro de 1935, referente á concessão do aproveitamento da energia hydraulica da cachoeira do Avanhandava, pela Companhia Nacional de Energia Electrica.

No Tribunal Eleitoral do Estado do Rio

Julgamentos annunciados

Para a sessão marcada para o dia 4 do corrente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, foi designada a seguinte pauta: processo n. 371, requerimento de Nestor Affonso Ferreira, pedindo rectificação de nome; processo n. 387, consulta de Francisco Carelli, sobre fornecimento de certidões para fins eleitoraes; recurso n. 296, em que é recorrente Emilia do Parto (Cabo Frio), o processo n. 391, pedido de registo do Partido Progressista Radical.

Liga Naval Brasileira

Importante comicio civico em homenagem á Marinha e ao Dr. Getulio Vargas

A Liga Naval Brasileira, por iniciativa do seu Directorio Nacional de Estudantes, está organizando grandiosa manifestação popular em homenagem á Marinha de Guerra e em regosijo pela passagem de mais um anniversario do governo do Dr. Getulio Vargas, pelos beneficios que proporcionou ás Forças Armadas e, especialmente, á Marinha.

Será mais uma festa de approximação e cordialidade entre as classes militares e o povo brasileiro.

O comicio civico terá lugar no Theatro Municipal, ás 20 e meia horas de quarta-feira, dia 3 de Novembro.

Serão convidados de honra os senhores: Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; interventor Henrique Dodsworth; commandante Raul Bandeira; almirante Souza e Silva; general Coelho Netto, director da Aviação Militar; almirante Heraclito da Graça Aranha; ministro Gustavo Capanema; general Pantaleão Pessôa; almirante Virginio Delamare; commandantes Aurelio Falcão, Julio Regis Bittencourt e Attila Soares.

Nesse comicio popular dedicado á Marinha de Guerra e á Aviação Naval, os oradores mostrarão ao povo a necessidade inadiavel da renovação de todo o material de nossa Esquadra.

Pilha patriotica

(Attila de Carvalho — Rio)

1 — Successão.
2 — Côr vermelha.
3 — Genero de aranhas.
4 — Fato.
5 — Descendente.
6 — Homem esperto (pl.).
7 — Que tem vista curta.
8 — Arvoredo fructifero.
9 — Completo.
10 — Instrumento para costurar.
11 — Corporação de sacerdotes.
12 — Moeda sul-americana.
13 — Negro.
14 — Planeta.
15 — Sobejo.
16 — Animal.
17 — Campo.
18 — Resmungar
19 — Dobrada.
20 — Casca dos frutos e legumes.
21 — Reprehensão.
22 — Genero de planta graminea.
23 — Idiota.
24 — Parte interior de alguma coisa.

O problema estará certo quando a columna central formar uma phrase que deve ser pronunciada por todo bom patriota.

Despachos do governador fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, despachou os seguintes requerimentos: Antonio Reis dos Santos e Roque Cesar Alves Barcellos, pedindo effectivação nos cargos de apurador de 2ª classe do Departamento de Estatistica e Publicidade e cartographo-topographo do mesmo departamento, respectivamente — Deferido, lavre-se o acto.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 17 de outubro

Problema "Milward"

HORIZONTAES

Pacascas — Borore — Ambu — Chinguvo — Riedisel — Osmozomo — Tava — Polaca — Paloduan.

VERTICAES

Achron — Ab — His — Pa — Coa — Iem — Tel — Armando — Ala — Sob — Gizivdo — Cru — Uso — Acu — Ae — Vem — Aa. Bolor.

Pilha musical

Columna assignalada: — CARLOS GOMES.

Componentes: — 1 — Comma. 2 — Agoge. 3 — Rondó 4 — Longa. 5 — Oraes. 6 — Sexta. 7 — Grave. 8 — Oitav (oitava). 9 — Menor. 10 — Elemi. 11 — Segno.

Problema "Piamante"

(Abieser Pinheiro — S. Paulo)

HORIZONTAES

1 — Difficuldade
3 — Tina.
5 — Arvore do Brasil.
7 — Existir.
9 — Subterfugio.
12 — Quadrupede da America.
13 — Abobora do Brasil.
16 — Dia.
17 — Idade.
18 — Engodo.
21 — Rio da França.

VERTICAES

1 — Tosco.
2 — Rio da Siberia
3 — Clima.
4 — Rei de Judá
6 — Essencial.
8 — Vagar.
10 — Conceder.
11 — Interjeição.
14 — Cavallo de batalha de Napoleão I.
15 — O mesmo que ceia.
19 — Sobrenome.
20 — Adverbio.

PROVERBIO

(Fauto Maximo)

1 — Erudito.
2 — Sociedade distincta.
3 — Dá vida.
4 — Heroico.
5 — Pronome relativo (pl.).
6 — Bramir.
7 — Ração de soldado.
8 — Egualdade de altura e merito.
9 — Para borrifar.
10 — Instrumento de aeronautica.
11 — Este anno.
12 — Gosto.
13 — Duração sem fim.

As columnas assignaladas formarão um proverbio relativo á educação dos jovens.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 17 de Campinho, que póde vir r Azevedo Gomes, residente em outubro ao Sr. Manoel de ecebel-o em nossa redacção, á Praça Mauá, 7, 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

Uma conversa original com tres homens endiabrados: Groucho, Chico e Harpo Marx

(CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA)

Groucho — Em Duluth. Dali saimos com cincoenta piadas de effeito perfeitamente seguro. Ao chegar a San Francisco, ponto final da "tournée experimental" tinhamos duzentas piadas. Mas a que preço, respeitavel amigo! Como aqui o meu famoso irmão disse, davamos cinco representações diarias de uma hora e um quarto cada uma. Accrescente-se a isso tres ensaios e tres conferencias cada dia. O primeiro ensaio era ás 9 horas...

Chico — Sim, e a ultima conferencia ás 11 da noite!...

Groucho — Geralmente, cada representação era differente, pois, de outro modo, não teriamos podido pôr em scena tudo o que desejavamos. De um modo geral, punhamos á prova setenta e cinco motivos comicos por dia. E á noite, de accordo com o exito obtido, faziamos a selecção.

Harpo — Algumas vezes — vamos confessar isso a você, que é de confiança, respeitavel amigo Russell — a selecção motivava alguns sopapos entre nós, mas a historia não passava de nós... E agora, explicado tudo isso, creio que deveriamos responder á sua pergunta, amigo Russell...

Eu — Minha pergunta? Mas eu não fiz pergunta alguma!

Harpo — Não, você não, mas outros nol-a fizeram e não lhes demos resposta...

Eu — Não estou entendendo bem... Não me parece claro...

Harpo — Está claro que não está claro! Mas esclareçamos: não vê você que responder ao que lhe perguntaram é a coisa mais sem graça de todos os dias... Mas responder ao que nada nos perguntou sobre o que nos perguntaram outros, isso tem sal e pimenta... Comprehende?

Chico — Não compliques as coisas, homem! O assumpto, sem temperos, é o seguinte...

Harpo — Não me interrompas! Estou falando pela ordem...

Groucho — Veneraveis cavalheiros, a palavra é minha, por direito de conquista! Trata-se, amigo Russell (aqui para nós, já estou com pena de você!) de que em todas as partes nos fizeram esta mesma pergunta: "Por que não fazem vocês mais films cada anno?". Nunca respondemos por falta de tempo para entrar em detalhes. Mas agora vamos dar a você a chave do mysterio. Consiste a resposta, unica e simplesmente, em que comedias "boas, boas mesmo", só se podem produzir á razão de uma cada anno... Vejamos o que aconteceu agora com "A Day at the Races" (Um dia nas corridas). Primeiro trabalhámos com os autores na preparação do original, durante sete mezes. Saimos depois na nossa "tournée experimental", que durou seis semanas. Agora, de volta a Hollywood, temos ensaiado por tres semanas. A filmagem e a montagem da comedia tomarão, no minimo, dez semanas. Somme tudo isso bem sommado e teremos quasi um anno.

Chico — Naturalmente, poderiamos fazer pelliculas com a rapidez de quem veste umas calças. Mas não é disso que se trata. Nosso ideal é offerecer o melhor neste genero. E já você sabe que as boas piadas não nascem em arvores...

Groucho — As de "A Day at the races" já estão provadas e approvadas. Dentro de poucos minutos começaremos a trabalhar.

Eu — Trabalhar? Ora, não me faça rir!

Groucho — Pois, se isso o faz rir, será um "chiste" mais que accrescentaremos á collecção! Multissimo obrigado em nome de nossa veneravel irmandade...

Descomunaes!

Uma abobora com um metro de comprido e um cará de 40 kilos

RIO VERDE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Entre os productos agro-pecuaria expostos na Exposição Agro-Pecuaria que se está realisando nesta cidade, contam-se curiosidades que têm attrahido singularmente a attenção dos visitantes. Trata-se de uma abobora e de um cará descommunaes. A abobora tem um metro de comprimento e oitenta centimetros de altura, emquanto que o cará monstro pesa mais de quarenta kilos.

Uma professora fluminense licenciada

Por acto de hontem do Dr. Heitor Collet, secretario do Interior do Estado do Rio, foram concedidas sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á cathedratica effectiva do municipio de Vassouras, D. Elza Pereira da Silva.

Para assentar as bases do serviço de censura á imprensa no Estado do Rio

O Sr. Mario Alves, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, recebeu, hontem, da Commissão de Censura á imprensa, um officio convidando o presidente daquella instituição e aos representantes dos jornaes do Rio de Janeiro, que exerçam funcções nessa associação, para uma reunião, amanhã, ás 14 horas, no gabinete do Secretario do Interior e Justiça do Estado, afim de que se possa assentar as bases do serviço de censura, de accordo com as instrucções expedidas pela Commissão Executora do "Estado de Guerra".

Economia & Finanças

As cotações no fechamento de Nova York

NOVA YORK, 30 (Associated Press) — Cotações no fechamento do mercado hoje:

Café — Rio, typo 7, a termo, dezembro, 5,96; Rio, typo 7, a termo, março, 5,50; Santos, typo 4, a termo, dezembro, 9,20; Santos, typo 4, a termo, março, 8,70; Havre, a termo, dezembro, 265:50.

Cacau — Accra, a termo, dezembro, 6,23; Accra, a termo, março, 6,21.

Borracha — Pará, rio acima, fina, 18; Pará, rio acima, bruta, 13; Pará, em bolas, superior, 13; Pará, de primeiro leite, crépe pallido, 17,70; Pará, em folhas defusadas, 15,74.

Assucar — Crystal, typo 3, setembro. Crystal, typo 3, dezembro, fechado.

O mercado de titulos de Nova York

NOVA YORK, 30 (Associated Press) — O mercado de titulos funccionou hoje, fraco, registando-se um total de 713.910 vendas.

Foram as seguintes as cotações, no fechamento da Bolsa:

Allied Chem & Dye, 163 3|4; Allis Chalmers, 48 1|4; Alum co of Am., 97; Am Agri Chem of Del, 66; Am Can, 93 1|2; Am & Foreign Pow, 5 1|8; Am Locomotive, 21 1|2; Am Metal, 34 3|4; Am Pow & Lgt., 7; American Radiator, 13 1|4; Am Smelting, 58 5|8; Am Tel & Tel, 154 1|8; Am Tob B, 73 1|2; Anaconda Copper, 31 7|8; Armour Ill, 7 3|4; Baldwin Loco, 9 3|8; Bethlehem Steel, 55 1|2; Brazil Traction, 17 7|8; Burroughs And Mach, 20 7|8; Canadian Pacific, 8 1|2; Case (JI), 104; Caterpillar Trac, 62; Cerro de Pasco, 47; Chase Nat Bk, 33 1|2, lance; Chile Copper, 43 1|2, lance; Chrysler, 76 1|4; Consolidated Edis, 26; Corn Prod, 56 1|4; Coty Inc, 5 7|8; Cuban am Sugar, 5 1|4; Dupont de Nem, 125 3|4; Eastman Kodak, 168; Elec. Bond & Share, 11 1|2; Elec. Pow & Light, 13 1|8; Firestone Tire, 25 7|8; Fst Nat Bnk Boston, 40 1|2, lance; General Electric, 43 1|4; General Foods, 33 1|4; General Motors, 43 1|4; Gillette Safety Razor, 22 3|4; Goodyear Tire, 12 1|4; Guarany Trust, 248, lance; Gulf Oil, 43 1|4, lance; Hudson Motors, 9 3|4; Ingersoll Rand, 86; Int Business Mach, 143; Int Harvest, 78 7|8; Int Harvest Pfd, 146 1|4, lance; Int Mermarine, 5 1|4; Int Nickel, 47 1|2; Int Pap & Pow A, 14 1|2; Int Pete, 30 1|2; Int Tel & Tel, 7 1|2; Kennecott, 36 7|8; Liggett & Myers, 88, lance; Loew's, 64 3|8; Mack Trucks, 25 1|4; Nash Kelvinator, 13 5|8; Nat Cash Reg, 21 5|8; Nat City Reg, 30 1|2; Nat Lead Co, 27 1|4; Ny Central, 21 1|2; Nor Pacific, 15; Otis Elevator, 25 1|2; Packard Motor, 6; Panam Pet & Tr, 9; Pan am Airways, 18 3|8; Parke Davis & Co., 33 3|4; Patino Mines, 12 3|4; Pennsylvania Rr., 24 7|8; Radio, 8 1|4; Remington-Rand, 15 5|8; Std Brands, 9 1|4; Std Oil Cal, 36 1|4; Std Oil of Ind., 53 1|2; Std Oil of N. J., 58 1|2; Stone & Webster, 14; Studebaker, 8 1|4; Southern Pac., 22 7|8; Swift Int., 26 1|2; Texas Corp., 46 1|4; Union Carbide, 80; Union Pacific, 99; United Fruit, 60 3|4; Us Rubber, 31 1|2; Us Smelt & Ref., 69 3|4; Us Steel, 63 1|2; Warner Bros, 9 1|2; Wrigley, 62 1|8; Woolworth, 41 3|4.

CAMBIO

O dollar mantido a 17$400

O mercado de cambio abriu e fechou, hontem, collocado calmo e pouco movimentado.

Durante a semana o mercado esteve tambem calmo, notadamente pela carencia de letras, existentes no mercado, que obrigou os bancos saccadores a se mostrarem retraidos.

Hontem, o Banco do Brasil saccava a libra a 86$440, o dollar a 17$400, o franco a $595, o escudo a $795, a lira a $930, o marco a 5$500, o florim a 9$740, o franco suisso a 4$080, o belga a 2$980, o peso argentino a 5$260 e o uruguayo a 9$860, no mercado livre.

Os outros bancos saccavam a libra a 87$500, dollar a 17$610, franco a $590, belga a 2$980, escudo a $793, franco suisso a 4$075, florim 9$740, peso argentino a 5$240, uruguayo a 9$745, marco a 7$070.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 19$200.

No mez corrente, já foram adquiridos cerca de 500 kilos do precioso metal.

Até agora, todo ouro comprado pelo Banco do Brasil, perfaz o total de 27 toneladas que, representa cerca de tres milhões e setecentas mil libras ouro e 6 milhões de libra papel.

Os novos membros do C. Federal de Commercio Exterior

O presidente da Republica assignou decretos, designando: o professor Franklin de Almeida, para membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, e o bacharel João de Lourenço, para as funcções de consultor technico do referido Conselho.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel haviam, hontem, os preços abaixo:

Pesetas $400, peso uruguayo 9$900, franco francez 4$000, guldens 9$900, coroas dinamarquezas 4$000, dollar (Nova York) 17$700, yen 4$800, coroas tchecas $600, lei $100, marco (Finlandia) $360, peso boliviano $700, peso argentino, 5$300, libra (Inglaterra) 87$, escudos $800, lira $800, franco belga $660, coroas norueguezas 4$200, coroas suecas 4$400, dollar (Canadá) 17$500, marcos 4$200, shillings 3$300, dinar $280, zlotys 3$400, peso chileno $550, libra (Perú) 36$000.

Exportação de algodão

De janeiro a agosto, deste anno, exportamos 165.651 toneladas de algodão para diversas procedencias. O porto de maior movimento foi o de Santos, com 114.173 toneladas.

Assucar

O mercado de assucar disponivel abriu e fechou, hontem, calmo e com o mesmo tabellamento anterior para os diversos generos.

Durante a semana não se operou qualquer modificação no disponivel.

O mercado a termo permaneceu paralysado.

Entraram 2.636 saccos de Campos e 334 de Minas e sairam 4.720.

A existencia ficou sendo de 43.075 ditos.

Algodão

Tambem o disponivel do algodão, conforme termos noticiado, permaneceu calmo e com os preços em declinio.

O termo continua paralysado e com o mais accentuado desinteresse entre os mercadores.

Hontem, não houve entradas e sairam 415 fardos.

A existencia ficou reduzida a 13.633.

Outros generos

Para os diversos generos, vão vigorar, de amanhã, em deante, os preços abaixo:

ARROZ — 60 ks. — Agulha amarellão, 104$ a 106$; agulha esp. brilhado, 100$ a 102$; 1ª brilhado, 92$ a 94$; especial, 95$ a 97$; primeira, 89$ a 91$; segunda, 76$ a 78$; terceira, 71$ a 73$; japonez especial, 80$ a 82$; de primeira, 78$ a 80$; de segunda, 72$ a 74$; de terceira, 66$ a 68$000.

ALHOS — Cento — Nacionaes, 2$500 a 10$; estrangeiros, 8$ a 14$000.

BACALHAO — 58 ks. — Especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

BANHA — Caixa — Porto Alegre, 232$ a 248$; Laguna, 233$ a 235$; Itajahy, 238$ a 255$000.

BATATAS — Kilo — Interior, $500 a $900; Sul, $500 a $900.

CEBOLAS — Caixa — Nacionaes, 45$ a 48$000. Nacionaes, kilo, $700 a $800.

ERVILHAS — Kilo 3$000 a 3$200. Farinha de mandioca especial, 50 kilos, 36$000 a 37$000; fina, 35$ a 36$; extra-fina, 27$ a 28$; grossa, 24$ a 26$.

FEIJAO — 60 ks. — Preto especial, 40$ a 42$; preto bom, 33$ a 35$; branco, 72$ a 110$; enxofre, 42$ a 44$; manteiga novo, 48$ a 55$; mulatinho, 30$ a 33$; fradinho nacional, 74$ a 76$000.

LENTILHAS — 60 ks. — 66$ a 68$000.

LINGUAS — Uma — Defumadas, 3$200 a 4$500.

LOMBO — Kilo — Porco salgado mineiro, 2$600 a 2$800; do sul, 2$000 a 2$300.

MANTEIGA — Kilo — Do interior, 7$600 a 8$200.

MILHO — 60 ks. — Cattete vermelho, 23$500 a 24$000; amarello, 21$ a 21$500; mesclado, 19$ a 20$000.

TOUCINHO — Kilo — Mineiro, 2$800 a 3$; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 a 4$400.

XARQUE — Kilo — Mantas puras, nacional, 2$800 a 2$900; patos e mantas, mineiro, 2$600 a 2$700; do sul, 2$700 a 2$800.

FUBA' MIMOSO — 20 ks. — 12$500 a 13$500; extra-fino, 50 kilos, 25$000 a 27$000.

Opportunidades Commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Wilsbech & Cia., da Noruega, desejam entrar em contacto com productores ou exportadores de oleo de oiticica.

— Hengenlocher & Finan, da Palestina, desejam trabalhar com café do Brasil. Solicitam offertas Cif portos da Palestina em moeda ingleza. Offerecem referencias.

— Classe & Cleaver, de Philadelphia, interessam-se em representar naquelle mercado norte-americano, firmas exportadoras de productos do Brasil.

— J. Braz de Sá, estabelecido em Antuerpia, deseja adquirir nos mercados nacionaes, couros verdes e madeiras (principalmente pau Brasil, macaúba, jacarandá e massaranduba).

O Conselho Federal de Commercio Exterior solicita-nos levar ao conhecimento dos interessados os seguintes itens da lei promulgada em 11 de agosto de 1937, no Japão, regulando a entrada ali de certos artigos estrangeiros.

1 — a partir de 11-8-37 fica abolido o direito alfandegario sobre o papel para imprensa.

2 — o ferro (salvo o aço) continuará gosando de isenção de direitos até 31 de junho de 1939.

3 — a partir do 1º de outubro de 1937, fica abolida a taxa addicional de 3,35 para assucar, soda caustica, fios de algodão, de lã e mixtos, seda vegetal, fibras, papeis para impressão e embrulhos, cobre, chumbo, estanho, zinco, bronze e latão.

CAFE'

O typo 7 mantido a 16$300

Deixamos o mercado de café disponivel, hontem, em posição estavel e com algum movimento de negocios.

Na semana que hoje, se finda, o disponivel não apresentou qualquer alteração digna de registo, mantendo-se estavel com tendencias de melhoria.

Hontem, foram vendidas 2.088 saccas.

A pauta semanal é de 1$650 para os cafés communs e 2$270 para os finos.

Os preços correntes:

Typo 3	18$300
Typo 4	17$800
Typo 5	17$300
Typo 6	16$800
Typo 7	16$300
Typo 8	15$800

Mercado e termo

Conforme já noticiamos, o mercado a termo fechou, na sexta-feira e só voltará a operar na quarta-feira, a hora regulamentar.

MERCADO DO RIO — Entradas: Leopoldina: Minas, 2.449; Rio, 1.582; total, 4.031. Maritima: Minas, 793; São Paulo, 1.494; total, 2.287. Armzs. Reg. Flum. "Rio", 1.048. Armz. Reg. Esp. Santo, 806. Armzs. Regs. Mineiros, 251. Total 8.423 saccas. Idem no anno passado, 10.083. Desde o 1º do mez, 160.629. Media, 5.538. Do 1º de julho, 583.654. Media, 4.823. Do 1º de julho do anno passado, 830.223 saccas.

Embarques: America do Norte, 2.300; Europa, 3.777; Africa, 2.525; Asia, 33; total, 8.635 saccas. Idem no anno passado, 27.630. Desde o 1º do mez, 141.784. Do 1º de julho, 523.143. Idem no anno passado, 647.390. Stock, 694.039. Menos consumo local do dia 29-10-37, 50. Total, 693.539. Café doado, 30. Existencia, 693.569. Idem no anno passado, 672.755.

MERCADO DE SANTOS — Entradas: 20.059 saccas. Desde o 1º do mez, 570.659. Do 1º de julho, 2.174.461. Idem no anno passado, 2.704.995.

Embarques: 59.251 saccas. Desde o 1º do mez, 611.534. Do 1º de julho, 2.203.475. Idem no anno passado, 2.925.308. Existencia, 2.041.521. Idem no anno passado, 2.198.870. Preço typo 4, 22$400. Mercado, calmo.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas: 4.018 saccas. Desde o 1º do mez, 122.157. Do 1º de julho, 377.421. Idem no anno passado, 465.851.

Embarques: 1.350 saccas. Desde o 1º do mez, 106.381. Do 1º de julho, 437.147. Idem no anno passado, 505.666. Existencia, 216.198. Idem no anno passado, 157.297. Preço typo 7|8, 15$100. Mercado, calmo.

Movimento maritimo

Vapores esperados do norte:

Novembro:

Southampton esc., "Almanzora", 7.
Genova esc., "Oceania", 3.
Hamburgo esc., "Ant. Delfino", 4
Genova esc., "Florida", 4.
Nova York esc., "Amer. Legion", 5
Amsterdam esc., "Montferland", 8.
Londres esc., "Highl. Patriot", 3.
Havre esc., "Belle Isle", 10.
Hamburgo esc., "M. Paschoal", 10.

Do Sul:

Novembro:

Rio da Prata, "Highl. Prince", 2
Rio da Prata, "Monte Rosa", 3.
Rio da Prata, "Mendoza", 3.
Rio da Prata, "Jamaique", 4.
Rio da Prata, "Prin. Giovanna", 4.
Rio da Prata, "Western World", 4

Vapores a sair para o norte:

Novembro:

Londres esc., "Highl. Prince", 2.
Hamburgo esc., "Monte Rosa", 3.
Genova esc., "Mendoza", 3.
Nova York esc., "Western World", 4.
Havre esc., "Jamaique", 4.

Para o sul:

Novembro:

Rio da Prata, "Almanzora", 1.
Rio da Prata, "Oceania", 3.
Rio da Prata, "Ant. Delfino", 4.
Rio da Prata, "Florida", 4.
Rio da Prata, "Amer. Legion", 2
Rio da Prata, "Montferland", 8.
Rio da Prata, "Highl. Patriot", 3.
Rio da Prata, "Belle Isle", 10.

Mercado de Santos

SANTOS, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A taxa de 15 shillings por sacca de café, arrecadada hontem, foi de 1.528:245$000 e desde o dia 1º do mez essa renda foi de 20.779:635$000.

A Recebedoria arrecadou 733:324$100 e a Alfandega 1.782:651$800; desde o dia 1º do mez essa arrecadação é de 48.584:814$300.

Em igual periodo do anno passado essa renda attingiu a 37.496:529$200.

Entraram 43.185 saccas de café e sairam 45.292. Em deposito 2.036.872.

O mercado regulou carmo. A cotação foi de 22$400.

Caiu do trem

O serralheiro Melquiades Lima, branco, de 18 annos, solteiro, residente á rua Balbina s|n., foi medicado no Posto Central de Assistencia por apresentar contusões em todo o corpo. Melquiades, num gesto imprudente, ao saltar de um trem na estação de Triagem, caiu quasi sendo colhido pelo comboio. Depois de medicado o operario retirou-se.

Ha sete mezes não recebem os vencimentos

A situação dos funccionarios da Saude Publica de Friburgo

FRIBURGO, 28 (Serviço especial d'A NOITE) — Uma commissão composta dos Srs. Octavio Lopes, Claudino de Castro, Ary Flores, Pedro Ignacio, Hermes Boucinger, Manoel Bezerra e Manoel Vasconcellos, funccionarios diaristas do Centro de Saude de Nova Friburgo, procurou o nosso representante naquella cidade para solicitar, por intermedio d'A NOITE, do Dr. José Katunda de Araujo, director da Saude Publica do Estado do Rio, providencias no sentido de lhes ser satisfeito o pagamento dos seus vencimentos, em atrazo ha sete mezes.

Expoz, a referida commissão, que o Centro de Saude de Nova Friburgo possue 39 funccionarios, sendo oito titulados e 31 diaristas; os oito pertencentes ao quadro vêm recebendo seus vencimentos com regularidade, os diaristas, porém, ha sete mezes consecutivos, não recebem, sendo facil de avaliar-se a situação angustiosa em que se encontram, de vez que em sua maioria são chefes de familia.

Segundo ainda affirmou a alludida commissão, até aqui o commercio local vinha satisfazendo as suas prementes necessidades. Agora, entretanto, a situação tornou-se horrivel para elles. E' que os commerciantes, cansados de esperar, resolveram suspender os fornecimentos, deixando-os, desse modo, em extrema penuria.

Dando guarida á solicitação que nos foi feita, temos a certeza que o ilustre director da Saude Publica do Estado do Rio providenciará a respeito.

Em pról das missões e dos selvicolas brasileiros

Uma expressiva exposição missionaria e o festival de hoje no Externato Santo Ignacio

Aspecto da Exposição

Testemunhando a nobreza das missões e o extremado amor ao proximo dos missionarios, em pról desses nucleos christãos e dos indigenas, acaba de ser inaugurada uma expressiva e emocionante exposição missionaria publica, na egreja de Nossa Senhora do Parto, lado da rua de São José, organisada pelo revd. padre Frota Gentil, S. J., reitor do templo. Tantas e tantas almas á mingua do pão espiritual; a abnegação e o heroismo dos missionarios — como se vê, no quadro "Leproso por los leprosos" — as paternaes advertencias de Pio XI — tudo isso emociona profundamente os corações bem formados, incitando-os á caridade fraterna.

Isso tudo e aquelle pobresinho menino chinez, esperando, para applaudir o resultado das competições dos collegios catholicos, farão os alumnos do Externato e Semi-internato Santo Ignacio executar, hoje, domingo, ás 20 horas, nesse educandario, á rua São Clemente, 226, sob a organisação dos religiosos jesuitas e direcção do rvmo. padre Sampaio, S. J., um lindo festival, em scena os feitos heroicos da guerra hollandeza.

Os bilhetes para o caridoso e brilhante sarão em beneficio das missões catholicas, poderão ser encontrados na portaria do mesmo collegio.

Ponte fatidica

Duas mortes em poucos dias

BELLO HORIZONTE, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Quando o trem M-10, procedente de Juiz de Fóra, atravessava a primeira ponte, no local denominado Tres Pontes, um de seus passageiros, o joven Leonel Ferreira da Cruz, que viajava na plataforma, bateu com a cabeça numa viga de aço, caindo de grande altura ás aguas do rio Parahybuna. O cadaver foi encontrado dois dias depois a cincoenta metros do local, parcialmente devorado pelos peixes e pelos urubus.

No mesmo ponto fatidico, o trem M-11, colheu entre a primeira e a segunda pontes um homem que por ali transitava, atirando ás aguas do Parahybuna. Tratava-se de Sebastião Justo de Mattos, solteiro, de 26 annos, empregado na Fabrica Meurer, de Juiz de Fóra. O cadaver foi encontrado horas depois do desastre.

O conquistador da Amazonia

Commemorando o 3° Centenario da partida de Pedro Teixeira

CAMETA' (Pará), 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Commemorando o tricentenario da partida de Pedro Teixeira, o conquistador da Amazonia, o prefeito Nelson Parijos promoveu grandes festas, inaugurando o magnifico obelisco com o medalhão do conquistador.

Para assistir ao acto, chegou a esta cidade, uma numerosa caravana de Belém, com representantes do governador, do commandante da região e da imprensa do Estado.

Precisamente á hora do banquete offerecido pelo prefeito, aterrissou no campo de aviação desta cidade um avião militar, inaugurando a linha Rio-Belém, via Tocantins. Os aviadores tiveram festiva recepção, participando das festas que então se realisavam.

O prefeito local telegraphou ao presidente da Republica pedindo que a nova linha seja servida semanalmente para ir de encontro aos interesses da população.

Communistas presos em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia catharinense está em activissima campanha contra os elementos communistas, já tendo conseguido prender o ex-deputado federal, classista, Alvaro Soares Ventura, que se achava homisiado, como informámos anteriormente, no vapor "Uru", a cujo bordo trabalhava.

O ex-parlamentar ha muito que era procurado pela policia, desde que desapparecera desta capital, illudindo a vigilancia, que sobre elle vinha sendo feita, pelas autoridades. Foi preso tambem o estivador Edison Amorim, accusado de lhe ter dado fuga, assim como o motorista do carro de praça n. 209.

O ex-capitão Doner e outros que aqui se encontravam tambem, ao ouvirem a irradiação do Rio das medidas ordenadas pela Commissão Executora do Estado de Guerra, puzeram-se em fuga.

DEGOLADOS !

O roubo foi o movel do crime

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram assassinados, em sua residencia, em Santa Maria, os rumenos David Sakinowsky, de 95 annos, e sua esposa, Sima Sakinowsky, de 75.

O crime, segundo dizem as noticias de lá procedentes, se deu por degolamento e teve por motivo o roubo.

OS DEDOS FICARAM E, TAMBEM, OS ANNEIS...

Como o chauffeur relata o assalto que soffreu

Noticiou A NOITE, numa das edições do dia 26, o assalto que soffreu o chauffeur João Cardoso Pereira, na Ponta do Calabouço. Era passageiro do auto n. 4.691 e no interior do vehiculo foi atacado.

Para dar detalhes desse caso, o chauffeur Pereira procurou A NOITE. Disse-nos:

E' chauffeur da Companhia Moock Brasil, S. A., cujo escriptorio é no Edificio Esplanada do Castello. Trabalhava na succursal de São Paulo, á rua Brigadeiro Luiz Antonio numero 72. Tendo pedido e conseguido sua transferencia para esta capital, para aqui veiu ha dias. Domingo, um cunhado convidou-o a dar um passeio, á noite. Accedera e os dois se dirigiram para uma das ruas do Mangue. Entraram num botequim. O parente se retirou e elle se deixou ficar no estabelecimento a tomar cerveja. Já passava da meia noite, quando um collega, do auto n. 4.691, delle se approximando, disse conhecel-o de São Paulo. Palestraram e o outro profissional do volante promptificou-se, isto é, offereceu-se para conduzil-o em seu carro. Recusára, mas, deante da insistencia, acceitou. Quando iam tomar o vehiculo, appareceram um cabo e um soldado de

O chauffeur João Cardoso Pereira

policia, aos quaes foi apresentado.

— Entrámos no carro e este rodou, rumo da cidade — accrescentou. Quando chegámos á Ponta do Calabouço, os tres me assaltaram e, collocando um panno á minha boca, para que eu não pudesse gritar e apontando revólvers e facas para mim, tomaram-se uma corrente de platina, que me custou 400$000; um relogio de ouro, do valor de 200$000, uma medalha com a Cruz de Malta, avaliada em 100$000, e a quantia, em dinheiro, de 75$000.

Contou João Cardoso Pereira que os assaltantes, depois, tentaram arrancar-lhe, a ponta de faca, os anneis que tinha nos dedos.

— Nesse momento consegui me libertar do panno que tinha na boca e gritar. Os tres homens tomaram, então, o auto e "chisparam" no carro n. 4.691.

Accrescentou que dois guardas accudiram e o levaram á delegacia do 5° districto. Tinha os dedos sangrando. O commissario mandou medical-o e, depois, fornecendo um investigador, mandou que elle fosse, de auto, procurar o carro 4.691. Assim fez, andando varias horas.

— Como não tinha mais dinheiro para pagar o chauffeur, tive de pôr um annel no "prégo", como vê — terminou, exhibindo-nos a cautela.

A censura das revistas no Amazonas

MANA'OS, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia desta capital apprehendeu diversas revistas cariocas, entregando-as á Commissão de Censura. Esta condemnou uma pagina no numero cinco do semanario "Titbits".

Um campo de aviação em Itajubá

BELLO HORIZONTE, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Encontra-se em Itajubá a commissão de engenheiros militares, chefiada pelo capitão D'Avila Pacca que está procedendo aos estudos necessarios á construcção do campo de aviação naquella cidade do sul de Minas.

ROMANCE DE UM REVOLVER...

Serviu para conter um louco, para arranjar um amante, e para substituil-o por outro

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Flora Halde, uma joven e insinuante senhora, foi, ha tempos, protagonista de um caso sensacional, de que A NOITE se occupou então. Reside, com seu marido, o engenheiro Hans Heinrich Halde, á rua Pedro de Toledo, 967. Certa noite, ás 23 horas, quando se achava sozinha, viu-se Flora, no proprio domicilio, assaltada por um joven medico, o qual se achava atacado de uma loucura estranha.

Vendo-o, porém, no jardim, em attitude diabolica, foi ella ao seu encontro, empunhando um revólver. E sob a ameaça da arma, conteve-o collado a um muro, durante uma hora, até que seu marido regressasse da cidade, sendo o facultativo, ahi, entregue á policia. A demencia do medico assaltante constatou-se logo no Gabinete de Investigações, sendo elle entregue a um irmão e remettido para o norte do paiz, onde mora sua familia.

O caso marcou época e emoção. Mas, pouco depois, caiu no olvido geral, como todos os acontecimentos da vida.

Uma ligação amorosa

Já nascente havia uma ligação amorosa entre Flora e o ex-photographo de um dos nossos vespertinos, George Csukassy, de 41 annos, casado, de nacionalidade hungara. George fez para seu jornal a reportagem photographica do assumpto. E mais estreitas se tornaram as relações sentimentaes entre ambos. Tornaram-se amantes.

Cinematographista

Ha cerca de 5 mezes, George deixou o jornal, fazendo-se cinematographista. E foi para o Ceará, filmar uma pellicula nacional, voltando hontem para esta capital.

A sua primeira visita foi a Flora, por quem voltava cheio de saudades.

O outro...

Nesse espaço de tempo, comtudo, a leviana Flora arranjava outro amante: Raul Cruz.

Ante a presença de George, Flora declarou-lhe que não mais o queria ver. Tinha outro eleito, e seu marido, affirmou, de nada sabia...

Com esse estado de coisas não se conformou o ex-photographo. E procurou-a novamente, á hora de almoço, quando o engenheiro não estava.

Entretanto, a bonita senhora não se encontrava só: Raul Cruz ali a acompanhava.

"Essa mulher me desgraçou! ..."

O que se passou ao certo não se sabe. Tiros ecoaram no interior da casa de Flora. E, instantes após, sae George, ensanguentado, bradando por soccorro a uma das vizinhas, exclamando: "Essa mulher me desgraçou! ..."

Pedindo que o conduzissem a um hospital, foi elle posto num auto e removido immediatamente para a Casa de Saude Pedro II, ao mesmo tempo que o facto era communicado á policia.

A esse tempo, Flora, em companhia do novo amante, toma ás pressas o carro numero 17.606, desapparecendo.

Toda a policia em acção

Em chegando ao local da tragedia, o delegado de serviço na Central, Dr. Vianna Barbosa limitou-se a ouvir varios vizinhos, que sabem, aliás, da vida irregular de Flora, a que, garantem, seu marido não é estranho.

Foi pedido o auxilio da Radio Patrulha e da delegacia especialisada de Segurança Pessoal.

O motorista do carro 17.606 foi preso por uma das viaturas da Radio Patrulha, quando regressava ao seu ponto, na rua Domingos de Moraes.

Elle, que se chama Baptista Martini, declarou que attendeu a um pedido telephonico, conduzindo Flora e Raul para uma casa do bairro de São Caetano, recebendo 30$000 pelo serviço. Ali os deixou e de nada sabia.

O engenheiro Hans Halde, esposo da criminosa, detido no escriptorio onde trabalha, declarou ignorar tudo, adiantando apenas ser amigo de George, que frequentava sua casa.

Em São Caetano, no predio indicado, não foram encontrados os fugitivos, que tomaram outro paradeiro.

O ex-photographo, cujo estado é grave, pois duas balas o alcançaram na perna esquerda e no flanco do mesmo lado, ouvido pela policia, relatou os acontecimentos como acima ficam narrados, affirmando que fora procurar Flora, sua amante, para uma reconciliação. Discutiram. E ella, tomando de um revolver, a mesma arma que serviu para conter o medico louco, desfechou-lhe tres tiros...

No encalço de Flora e seu companheiro estão numerosos investigadores, esperando-se a cada momento a prisão de ambos, porque ha ainda uma duvida em torno de quem teria, ao certo, desfechado os tiros contra George Csukassy.

Classificado em 1° logar no concurso do Instituto dos Industriarios e não sabia !

A surpresa de um joven mineiro

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — O joven João Pereira Valle, primeiro collocado no recente concurso basico de admissão ao quadro de funccionarios do Instituto dos Industriarios, não compareceu á entrega solenne de certificados de approvação.

No momento da leitura do resultado da grande prova, o seu nome foi citado em primeiro logar, recebendo palmas demoradas da assistencia, provocando inquietação a todos o não apparecimento do victorioso homenageado.

Elle não sabia que fôra classificado, desinteressando-se do resultado. Procurado por companheiros chegou offegante, a tempo de assistir aos elogios publicos aos seus esforços.

O Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco em Goyana

Saudou-o, em nome da cidade, o prefeito local

GOYANIA, (Pernambuco), 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A convite do Gremio Artistico Peixoto Junior visitou esta cidade o Orpheão da Brigada Militar do Estado. O prefeito municipal, Dr. Benigno de Araujo recebeu-o em nome da cidade, discursando na Prefeitura.

Os musicos do Orpheão visitaram depois a Companhia Industrial Fiação e Tecidos, a convite do seu director, coronel José Albino Pimentel, sendo saudados pelo padre José Tavora, em nome dos operarios.

Durante o banquete ali realisado, levantou-se um brinde ao governo do Estado e ao commandante da Região, o promotor local, Dr. Octavio Pinto.

A' noite, no Cine Polytheama, foram saudados pelo Dr. Clovis Guimarães, presidente do gremio Peixoto Junior. Foi levado a effeito um excellente programma, sendo o Orpheão delirantemente acclamado.

A Exposição Agro-Pecuaria

RIO VERDE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Inaugurou-se hontem, ás 15 horas, a exposição agro-pecuaria, comparecendo milhares de pessoas deste e dos municipios vizinhos.

O acto inaugural foi presidido pelo juiz de Direito, havendo varios discursos alusivos ao mesmo.

Victimado por um tiro

UBA', 30 (Do Serviço especial d'A NOIE) — Falleceu no hospital desta cidade, victimado pelo disparo de uma arma, o joven Adão, filho do Sr. Antenor Nogueira, estimado commerciante no districto do Sapé.

DADIANI EM LIBERDADE

RECIFE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Em virtude de concessão de "habeas-corpus" requerido á justiça federal, foi posto em liberdade o pseudo principe Dadiani, implicado no mysterio do caso do desapparecimento de Peroni de bordo do "Raul Soares".

Não obteve habeas-corpus

BELLO HORIZONTE, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — A Côrte de Appellação não tomou conhecimento do "habeas-corpus" impetrado a favor de Bernardino Mattos Pinto, que pediu transferencia de prisão para a Penitenciaria das Neves afim de frequentar a bibliotheca desse modelar estabelecimento. Os desembargadores louvaram a intenção do sentenciado mas decidiram que sómente o chefe de Policia poderia julgar sobre a conveniencia ou não de tal mudança.

Solidariedade ao presidente da Republica

VICTORIA, 30 (Agencia Nacional) — Foi transmittido desta capital ao presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas — Rio — Syndicato dos Operarios em Docas e Armazens de Café, Syndicato dos Operarios Estivadores, dos Maritimos do Espirito Santo, dos Operarios da Força Electrica, dos Ferroviarios da Estrada de Ferro de Victoria a Minas, dos Padeiros, dos Conferentes de Carga e Descarga, por seus presidentes e elementos da classe, renovam ao benemerito governo de V. Ex., a sincera solidariedade dos trabalhadores do Espirito Santo, que applaudem, sempre, e cada vez mais, a grandeza moral, espiritual e material de nossa querida patria. — Cypriano José de Oliveira, Joventino Goudin, João Alves de Souza, Romualdo Martins, Ignacio Corrêa Martins, Euzebio Nascimento, Alvaro de Siqueira Leite, Eryhasio Ignacio da Silva e Persio Nascimento."

Caiu na «arapuca»...

Uma pobre mulher ludibriada por uma empresa predial

Ter casa propria para residir é uma aspiração justissima, que leva qualquer pessoa, com sacrificio mesmo, a contribuir para as empresas que se propõem resolver esse problema.

Foi o que aconteceu com a pobre mulher Georgina de Barros Rocha, residente á Estrada do Areal, 479, em Sapé, que adquiriu aquella casa e terreno por intermedio da Liga dos Inquilinos e Consumidores, então estabelecida á praça Tiradentes, 37, sobrado, e da qual era presidente e responsavel o Sr. Custodio Pedrosa Guimarães.

O preço ajustado foi de 4:000$000. Com enorme sacrificio, a pobre senhora adquiriu uma caderneta da tal companhia e foi pagando as suas prestações regularmente. Em 1931 foi Georgina de Barros Rocha residir n.. cazinha que, nessas condições lhe fôra adquirida pela Liga dos Inquilinos e Consumidores. Ha tempos, porém, a Liga fechou suas portas, ficando a prestamista alarmada com isso. Tranquillisaram-n'a, entretanto, dizendo-lhe que os compromissos anteriormente assumidos seriam validos e cumpridos á risca.

Georgina continuou a pagar as prestações, pontualmente, sendo procurada pelos cobradores quando, por acaso, se atrazava alguns dias.

Acontece, porém, que em maio do corrente anno sua caderneta foi sorteada. Exultou de contentamento a pobre senhora com a perspectiva de ter o seu lar humilde remido de qualquer pagamento.

Procurou Georgina o presidente da ex-Liga dos Inquilinos e Consumidores, a quem pagava as suas prestações. Ahi foi surprehendida com a informação de que, apesar de sorteado, teria de concluir o pagamento sem o que não lhe seria passada a escriptura que lhe garantiria a posse definitiva do terreno e casa. Conformou-se e procurou liquidar o restante.

Feito isto, pensou entrar na posse do seu lar. Não contava Georgina, entretanto, com novos tropeços e difficuldades. Enganou-se. Mais dinheiro lhe foi exigido, deu-o. A escriptura, porém, era sempre protellada e novas exigencias vieram...

Desesperada com isso, a pobre mulher procurou a 3ª Delegacia Auxiliar e deu queixa. Está convencida de que foi esbulhada pelo representante da fallida empresa, por intermedio d. qual comprara a cazinha que devia ser sua em qualquer terra onde existisse policia e justiça.

Georgina de Barros Rocha confia agora na acção das autoridades ás quaes apresentou queixa.

Morreu Jubiabá !

O fim do celebre macumbeiro bahiano

BAHIA, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Falleceu em Ilhéos o famoso macumbeiro Severiano de Abreu, vulgo "Jubiabá", que mantinha aqui o celebre "terreiro" Cruz do Cosme, frequentado pela alta sociedade. "Jubiabá" serviu de personagem ao romance que leva o seu nome e teve a mais larga expressão na vida literaria do paiz.

Serão retirados os bondes do centro da cidade

O accordo concluido entre a Light e a Prefeitura da capital paulista

S. PAULO, 30 (Agencia Nacional) — Entre a Prefeitura desta capital e a Ligh, ficou resolvida a retirada dos bondes do centro da cidade, o que será feito dentro do menor espaço de tempo. Essa recente resolução do governador da cidade, tomada de accordo com o parecer do Departamento de Obras, foi immediatamente approvada pela canadense, que se propoz tomar immediatas providencias para attender aos desejos das novas autoridades municipaes. Para esse fim serão construidas linhas de retorno nas ruas Conselheiro Chrispiniano, Sete de Abril, e Xavier de Toledo, para certos bairros, que serão servidos, tambem, por bondes da praça do Correio. Os demais bairros terão linhas de retorno nos largos São Bento e São Francisco e na praça da Sé. Futuramente será utilisada como praça de retorno, tambem, o largo do Piques.

pagina dos Sports

SIMÕES TROCOU O TIJUCA PELO FLUMINENSE

Mais um tijucano para o "five" tricolor

O que significa para o Fluminense a inclusão do joven atacante nas suas fileiras

Podemos adeantar que o joven atacante do Tijuca, Simões, assignou inscripção pelo Fluminense F. C., em cujo quintetto apparecerá na temporada de 1938. Elemento de magnificas qualidades technicas, teve as suas actuações prejudicadas por excesso de ardor e pouco respeito á disciplina. Mas desde que esses senões sejam removidos, o que é de se esperar, pois fóra dos seus momentos de arrebatamento, nas quadras, Simões é extremamente delicado, irá elle occupar logar destacado entre os "ases" da cidade.

Condições naturaes tem de sobra.

O 3º Torneio Aberto de Water Polo da L. C. N.

Prosegue hoje, com a realisação de tres jogos

A 2ª rodada do Torneio Aberto de Water-polo, da Liga Carioca de Natação, assignala tres jogos, que serão realisados na piscina do Botafogo.

1º jogo — A's 8.30 — Grupo dos Aquaticos x Boqueirão do Passeio; juiz, José Ferreira Mendes

O equilibrio de forças das duas equipes, faz prever um bom jogo, e talvez o melhor da rodada. Vencerá quem aproveitar melhor as opportunidades.

2º jogo — A's 9 horas — Internacional x Bento Club; juiz, Lauro Jamacarú.

Pela primeira vez, apresenta-se a competições dessa natureza o Remo Club. Não conhecemos o seu conjuncto..

Entretanto, cremos que o Internacional vencerá facil, pois o club de Santa Luzia, além de contar com uma equipe homogenea e bem treinada não quer perder.

Este jogo não deixará de interessar pois todos querem conhecer a fórma dos campeões do anno passado.

3º jogo — A's 9.30 — C. R. Botafogo x Rubro-Negro; juiz, Gostão Ladeira.

O Botafogo deve triumphar facilmente. Dizem que sua equipe apparecerá bastante melhorada. Quanto ao Rubro-Negro, cremos que é apenas a equipe secundaria.

Nem por isso perderá a peleja o seu interesse, pois todos estão avidos de conhecer as equipes disputantes, e estas duas vão fazer a sua estréa.

Divisão Dr. João Machado

Para hoje, está marcado o jogo final da divisão, entre o União e o Magé.

A temporada interestadual de basketball feminino

A equipe do Mackenzie College de São Paulo bater-se-á em Nictheroy contra o I. S. P. e I. P. C. nos dias 12 e 15 proximos

Basketballers do Instituto Superior de Preparatorios, as quaes formam poderosa equipe

Promovida pelo Instituto Superior de Preparatorios e Icarahy Praia Club effectuar-se-á no dia 12 do mez proximo uma temporada de basketball feminino.

Nella intervirão os teams do Mackenzie College de São Paulo e as das instituições acima referidas.

Os jogos serão effectuados nos dias 12 e 15, proximos, no rink do Icarahy Praia Club, em Nictheroy, e são os primeiros de caracter interestadual, até agora realisados.

A equipe do I. S. P., a melhor desta capital, e a do I. Praia Club, estreante nesse sport, mas bastante preparada, terão no "five" bandeirante um adversario de valor.

UM BOTAFOGUENSE INCONDICIONAL

O VENCEDOR DO ULTIMO CONCURSO DE FOOTBALL

A realisação do "Concurso de Football" tem dado margem a revelações interessantes.

Alguns dos vencedores, como, aliás, é natural, têm se revelado "torcedores" intransigentes deste ou daquelle club.

O primeiro collocado na ultima rodada, Sr. José Firmino da Fonseca, que se vê na gravura falando á NOITE, é um botafoguense incondicional que não conhece nem vê outra coisa em football, a não ser o seu querido alvi-negro.

Falando á reportagem, o Sr. José Firmino da Fonseca focalisou o desenrolar do "Campeonato relampago", acabando por affirmar, como era natural, que o Botafogo seria o campeão.

Club Hippico Fluminense

Uma nova phase para o elegante club de equitação de Nictheroy

O Club Hippico Fluminense, que se acha esplendidamente installado á entrada da Avenida Sete de Setembro, conta tres annos de existencia laboriosa.

Entretanto, sua actual directoria, no afan de mais ainda elevar o conceito bom de que goza o elegante centro de equitação da capital fluminense, tem sido incansavel na pratica da introducção de melhoramentos, que se têm feito sentir não só em suas cavallariças, como em sua pista, aliás, recentemente inaugurada, com uma excellente festa.

Além disso, varios animaes de puro sangue estão entregues á guarda do club, que lhes proporciona tratamento adequado e capaz de satisfazer ao mais exigente cavalleiro. Merece referencia especial o cavallo "Samba", um dos especimens mais vigorosos de sua raça, e de propriedade do capitão Ildefonso Monteiro.

Esteve em nossa redacção o vice-presidente do Club Hippico Fluminense, que, manifestando a gratidão da directoria á Assembléa Legislativa e ao governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, que consideraram de utilidade publica aquelle magnifico gremio de equitação, disse-nos, com palavras cheias de enthusiasmo, das possibilidades que dahi adviriam para a agremiação, que, indiscutivelmente, entra agora numa phase nova.

Hoje, em regosijo pelo acontecimento, terá logar, na séde social, uma festa intima, organisada carinhosamente, e que constará do seguinte programma:

Das 8 ás 11 horas — Corridas com obstaculos, pelos cavalleiros do club.

A's 12 horas — Almoço aos socios.

Das 15 ás 19 horas — Vesperal dansante, offerecida aos socios do club e á sociedade local.

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje na Gavea

Com um programma de oito carreiras, será realisada, hoje, á tarde, no prado da Gavea, mais uma reunião turfista.

As montarias e os nossos palpites são os seguintes:

1º — Premio ZANK — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.
1 Kong, Reduzino 56
2 Uracó, Molina 56
3 Jardineira, P. Gusso 54
4 Tendy, Geraldo 54
5 Estrellito, Bezerra 54
6 Raymunda, P. Vaz 54
7 Violet le Duc, Salustiano . . . 56
8 Regia, F. Cunha 54

2º — Premio BALTICA — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks.
1 Mondesir, Reduzino. 55
2 Colorado, A. Britto 55
3 Suassury, Herrera 55
4 Ninita, P. Vaz 63
5 Brincadeira, C. Pereira 53
6 Afortunado, P. Gusso 55
7 Xen, Molina 55

3º — Premio YEOMAN — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks.
1 Moleque Doze, D. Ferreira . . . 53
2 Natal, H. Soares 52
3 Miss Bá, Canales 50
4 Bill, O. Serra 51
5 Mirocó, P. Simões 51
6 Triste Vida, Herrera 58
7 Pleuby, P. Vaz 53

4º — Premio MURICY — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Ijuhy, J. Morgado 56
2 Xamete, Molina 56
3 Sabre, P. Simões 58
4 Tomate, Herrera 58
5 Sanguenol, P. Vaz 55

5º — Premio XEREM — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
1 Everest, Molina 54
2 Barnabé, Herrera 51
3 Murley, Canales 58
4 Paratigy, Reduzino 53
5 Dominó, Geraldo 52
6 Murmurio, Salustiano 50
7 Soissons, P. Gusso 56

6º — Premio UGOLINO — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks.
1 Urussanga, Geraldo 55
2 Tinteiro, n|correrá 57
3 Micuim, Mesaros 58
4 Ortruda, Reduzino 52
5 O. Aranha, Salustiano 57
6 Xodozinho, Affonso 52
7 Royal Star, P. Vaz 55

7º — Premio Classico Protectora do Turf — 2.400 mts. — 1:000$000 — Betting.

Ks.
1 Lobo, Molina 62
2 Oh!, Salustiano 55
3 Tapirapé, Herrera 52
4 Lafayette, Geraldo 58
5 Raio de Luar, P. Costa 50
6 Nhá, P. Vaz 51

8º — Premio REX — 1.800 metros — 6:000$000.

Ks.
1 Lumine, Affonso 56
2 Mi Flete, A. Britto 56
3 Coringa, P. Spiegel 56
4 Salpetre, P. Vaz 55
5 Quenl, Celestino 58

Os nossos palpites

Jardineira — Uracó — Kong
Xen — Mondesir — Suassury.
Miss Bá — Moleque Doze — Bill
Sanguenol — Xamete — Ijuhy.
Barnabé — Murmurio — Murley.
Urussanga — Xodozinho — Royal Star
Tapirapé — Nhá — Oh!
Quenl — Mi Flete — Coringa.

Os resultados das corridas de hontem

Foram verificados na reunião de hontem, no prado da Gavea, os seguintes resultados:

1ª Carreira: Premio Mango, 1.200 metros, 4:000$000.

1º) Uricana, P. Vaz, 53 ks; 2º) Adaga, C. Morgado, 54 ks; 3º) Vira Mundo, S. Baptista, 55 ks: Tempo 68 2/5.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, egual differença. Rateios do vencedor: 127$300. Dupla 61$200. Placés: 50$300 — 70$500.

Movimento do pareo: 19:930$000

2ª Carreira: Premio Romana 1.500 metros 4:000$000.

1º) Realengo, J. Silva, 55 ks; 2º) Arga, Salustiano, 55 ks; 3º) Industrial, H. Soares, 48 ks. Tempo 94 2/5.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 35$800. Dupla 86$000. Placés: 24$000 — 21$200.

Movimento do pareo: 29:520$000.

3ª Carreira: Premio Capuã, 1.500 metros 10:000$000.

1º) Cadete, Geraldo, 55 ks; 2º) Tejo, P. Vaz, 55 ks; 3º) Tanguá, Herrera, 55 ks. Tempo 91 2/5.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios do vencedor: 60$900. Dupla: 73$200. Placés: 23$600 — 19$000.

Movimento do pareo: 36:260$000.

4ª Carreira: Premio Queixume (Betting) 1.500 metros, 4:000$000.

1º) Punhal, P. Juno, 57 ks; 2º) Utu', C. Pereira, 52 ks; 3º) Chicote, H. Soares, 48 ks. Tempo: 94.

Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios do vencedor: 36$000. Dupla: 39$500. Placés: 13$000, 30$000 e 27$300.

Movimento do pareo: 45:830$000.

5ª Carreira: Premio Hoquendo (Betting) 1.500 metros, 4:000$000.

1º) Sommeil, Herrera, 55 ks; 2º) Jorena, Redusino, 55 ks; 3º) Abayubá, P. Vaz, 53 ks. Tempo: 94.

Ganho por varios, do 2º ao 3º, dois.

Rateios do vencedor: 17$600. Dupla: 57$300. Placeis: 13$300 e 25$900.

Movimento do pareo: 44:360$000.

6ª Carreira: Premio Associação dos Empregados no Commercio (Betting), 1.600 metros.

1º) Arquero, P. Vaz, 55 ks; 2º) Empatados: Zug, Affonso, 51 ks; Mango, Geraldo, 52 ks. Tempo 100.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, empate.

Rateios do vencedor: 102$900. Dupla: 29$800 — 51$000. Placés: 40$400 — 12$300 — 10$800.

Movimento do pareo: 68:790$000. Concursos: 48:990$000. Pista de gramma.

Movimento geral: 244:690$000.

O I Grande Premio «Jupiter»

Os cyclistas andam ultimamente anciosos por saberem as condições de inscripções, regulamento, etc., para esta grande prova popular, que terá logar no dia 5 de dezembro proximo, cujo itinerario está sendo estudado por uma commissão da revista "Cyclismo".

Podemos adeantar que todos os concorrentes a esta grande prova receberão artisticos diplomas "Jupiter", além dos premios conquistados, cuja relação segue abaixo, para sciencia dos interessados:

Premios aos vencedores: 1º, uma bicycleta de passeio Jupiter e uma medalha de prata dourada. 2º e 3º, medalhas de prata dourada; 4º ao 6º, de prata, e do 7º ao 25º, de bronze, todas de cunho especial.

Premios extras: aos cyclistas disputantes, que correrem com bicycletas "Jupiter", do regulamento: ao 1º, uma bicycleta de corridas Jupiter; ao 2º, uma bicycleta de passeio Jupiter; do 3º ao 10º, um dynamo e pharol completo a cada um; do 11º ao 15º, um pneu e uma camara a cada um uma artistica Taça Jupitel, ao club que inscrever o maior numero de corredores com bicycletas Jupiter, e uma Taça Cyclismo, ao club que maior numero de corredores colloque na chegada até ao 25º logar.

Campeonato Suburbano

O esquadrão do Engenho de Dentro para o jogo com o Mavilis

Para a tarde de hoje, em proseguimento do Campeonato Suburbano, serão realisadas mais algumas partidas.

Engenho de Dentro x Mavilis

Este jogo apresenta-se como um dos mais importantes do dia, dada a collocação de ambos na tabella.

O Mavilis, vencedor, ficará em optima situação para a final.

Primeiros teams — Francisco Chagas Reis.

Segundos teams — Heitor Monteiro.

Chronometrista — Armando Silva.

Engenho de Dentro — Oliveira, Virada, Olavo, Julinho, Joffre, Faca, Paulista, Esteves, Ismael, Russo e Salvador.

Mavilis — Natal, Oswaldo, Adeport, Alô, Eurico, Cascudo, João, Carlos, Gualter, Hugo e Moinho.

A partida será levada a effeito no campo do Engenho de Dentro, na Avenida João Ribeiro.

Del Castillo x Opposição

E' o jogo entre os vanguardeiros e que promette, por isso, o maior enthusiasmo por parte da torcida de ambos.

O Del Castillo continúa invicto e na ponta da tabella.

Os juizes:

Primeiros teams — Arthur Moreira da Silva.

Segundos teams — Luiz Micelli.

Chronometrista — José Catalino.

Os teams:

Del Castillo — Pedro, Careca, Albino, Nelson, Zé Luiz, Bóde, Ministro, Mingote, Djalma, Zé Russo e Pinto.

Opposição — Pedrinho, Octavio, Pé de Ouro, Bufet, Veronca, Charuto, Marquinho, Gereba, Mario, Durval e Moacyr.

A NOITE

pagina dos Sports

OS LEADERS DA PACIFICAÇÃO

FRENTE Á FRENTE

Espectacular victoria do Botafogo

A PORTUGUEZA VENCIDA POR 7 x 1

Patesko cuja entrada em campo modificou o panorama da partida

Surprehendente victoria, conseguiu a equipe do Botafogo vencendo na tarde de hontem, o conjuncto da Portugueza, pelo espectacular score de 7 x 1.

O gremio alvi-negro não contou com Peracio e Carvalho Leite, as duas maiores figuras da offensiva, e actuou em todo o primeiro tempo, sem o concurso do ponta esquerda Patesko.

Apesar disso, o Botafogo teve actuação excepcional, surprehendendo a numerosa assistencia, que compareceu ao estadinho da rua Campos Salles.

Os melhores

Na equipe botafoguense, Martin, Canalli, Zezé, e Nariz foram os mais destacados, na defensiva.

Alvaro e Paschoal, magnificos no ataque, seguidos de Patesko, Chemp e Otto. Aymoré, pouco fez. Lino, regular e Atilla fraco.

No quadro "luso" os dois arqueiros, Onça e Moraes falharam lamentavelmente.

Newtonu, foi o melhor dos zagueiros. Na linha media, Biaró, foi o numero um.

Nelsinho, Jayme e Gallego, os melhores na offensiva.

Os teams e o juiz

As duas equipes actuaram assim constituidas:

PORTUGUEZA: — Onça — Newton — Oswaldo — Bioró — Carino — Venerotti — Bituca — Guttierrez — Gallego — Jayme — Nelsinho.

—BOTAFOGO — Aymoré — Lino — Nariz — Zezé — Martin — Canalli — Alvaro — Paschoal — Chemp — Otto — Atilla.

Serviu de juiz o sr. José Ferreira Lemos, que teve boa actuação.

Os goals

Aos tres minutos de jogo, Bituca, centra muito bem o couro e Jayme consegue o primeiro ponto da Portugueza.

Os botafoguenses, depois de quinze minutos em um perigoso avanço de Alvaro, conseguem por intermedio de Otto, de cabeça, o primeiro tento do "glorioso".

Chemp engana, Oswaldo e Onça e consegue o segundo ponto do Botafogo.

Com a contagem de 2 x 1, favoravel aos "alvi-negros" terminou a primeira phase.

Na etapa final, Patesko substituiu Atilla, na offensiva do Botafogo e, nos tres minutos conseguiu com forte pelotaço o terceiro ponto para os alvi-negros.

Optimo centro de Patesko. Otto alcança em bello estylo o quarto goal. Moraes entra em logar de Onça, no quadro "luso". Paschoal, com difficuldade, consegue o sexto ponto, o mais bonito da tarde.

Alvaro, emendando um centro de Patesko, encerrou a contagem assignalando o setimo goal do Botafogo.

Com o score de 7 x 1, favoravel aos botafoguenses, terminou o jogo.

Modificações

Patesko em logar de Attila no Botafogo e Gentil e Moraes substituiram, Guttierrez e Onça, na Portugueza.

Na peleja de amadores o America e Flamengo empataram por 1 x 1.

A perigosa vanguarda vascaina que hoje actuará contra o America

O match de maior importancia no cartaz de hoje do Campeonato Carioca de Football, será travado entre os teams do Vasco e do America.

Attribue-se a esse match, com bastantes razões, grande importancia, por isso que estando os adversarios em identicas condições no quadro de resultados, qualquer delles logicamente, perdendo, ficará em situação difficil para pretender uma collocação de destaque no final do certamen.

De resto, America e Vasco sempre fizeram bons e renhidos embates que agora, pelos motivos acima descriptos, hão de repetir para enthusiasmo das suas legiões de torcedores.

Quanto á perspectiva da lucta de amanhã, não ha duvida que os vascainos parecem apresentar-se com vantagem. Além do conjunto de Zarzur contar com todos os seus elementos e em bôa forma, o America, ao que se annuncia não apresentará um dos baluartes de sua defesa, o half-back Britto.

Esse facto, porém, não implica em que o favoritismo do onze local, — o match será no campo do Vasco — seja absoluto. Os rubros tem se desempenhado bem nos ultimos jogos e por isso mesmo é de suppor que repitam as suas actuações anteriores mesmo com aquelle consideravel desfalque, como consequencia não duvidamos que a partida seja uma das melhores da temporada.

O JUIZ DO MATCH

Distribuirá este jogo o sr. Guilherme Gomes.

OS TEAMS

VASCO — Joel, Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Oscarino. Lindo, Alfredo, Niginho, Feitiço e Luna.

AMERICA — Thadeu, Vital e Badu' Og, Munt e Possato. Waldyr, Carolla, Placido, Nelson e Pirica.

juvenis do Vasco

Realizando-se hoje o encontro de Juvenis do Vasco e America, o Departamento Technico do club da rua Abilio convoca os seguintes players:

Alcino, Edgard, Gualter, Acyr, Candido, Alfredo, Rubens, Eucario, Robispierre, Paranhos, Amilcar, Carlinhos, Nino, Raul Durval, Heitor e Carlos Pereira.

Todos deverão estar, ás 13 horas, no estadio.

O Flamengo jogará uma difficil cartada

O Madureira, sério adversario para os rubro-negros, no encontro de hoje -- Os quadros e juiz

O Flamengo rumará hoje para Madureira, onde travará luta com o aguerrido "onze" suburbano.

Para os rubro-negros essa cartada reveste-se de importancia excepcional, motivo porque os companheiros de Leonidas preparam-se cuidadosamente esperando seria resistencia por parte dos madureirenses.

A equipe dos tricolores suburbanos está desejosa de surprehender a esquadra flamenga, e, com o "handicap" de actuar em seu proprio dominio, confia em lograr o almejado triumpho.

A peleja apresenta, pois, as mais attrahentes perspectivas, prevendo-se um desenrolar deveras sensacional.

Além da significação do confronto e dos valores que nelle intervirão, ha o facto de ser o primeiro encontro que travam Flamengo e Madureira. Por esse motivo, os contendores se alinharão em campo com as mais firmes disposições de vencer — os do Flamengo, embora saibam o enthusiasmo que domina os seus adversarios, desejam conservar a bôa collocação na tabella e os do Madureira esperançosos de conquistar um grande feito.

A vanguarda do Flamengo que pretende dar trabalho á defesa do Madureira

OS QUADROS

Os teams que se enfrentarão serão os seguintes:

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Natal; Caldeira, Barboza e Arcadio Lopes; Sá, Valido, Cosso, Leonidas e Jarbas.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Dentinho.

O juiz será o Sr. José Pinto Lopes, Badu'.

O Andarahy em seus dominios

ENFRENTARA' O BOMSUCCESSO

O Andarahy, em seu campo, á rua Barão de São Francisco Filho, receberá na tarde de amanhã, a visita do Bomsuccesso.

O jogo entre alvi-verdes e leopoldinenses, vem sendo aguardado com vivo interesse pelos "fans" de ambos os clubs.

A turma commandada pelo centro-avante Gradim, espera conseguir contra os andarahyenses uma ampla rehabilitação, do ultimo revez soffrido frente ao Vasco.

Hermogenes, porém, preparou a sua rapaziada e, conta surprehender os visitantes.

As duas equipes, apresentar-se-ão assim organizadas:

BOMSUCCESSO: — Helio — Ignacio — Pompeu — Camisa — Hermes — Alvaro — Abreu — Sessenta — Gradim — Nunes — Odyr.

ANDARAHY — Panello — Cazuza — Doudon — Tide — Flodoaldo — Barata — Nico — Astor — Ismael — Armandinho — Arubinha.

Arbitrará a peleja o sr. Fioravante D'Angelo.

O Bangú enfrentará o Olaria

Na cancha leopoldinense o match de hoje — Os quadros

Paiva, Rodrigo e Leitão os integrantes da linha média banguense

O Bangu' visitará esta tarde a cancha do Olaria, onde se medirá com a equipe local.

Antecipa-se para esse cotejo um transcurso movimentado e renhido.

O equilibrio deverá ser a sua caracteristica dominante, uma vez que se equivalem as forças que entrarão em luta.

Para ambos os adversarios reveste de real importancia essa cartada; um revez será de consequencias bastante desfavoraveis e poderá tirar as esperanças de uma boa collocação final.

Os dois quadros ostentam excellente preparo. Aliás, isso tem sido demonstrado nas pelejas em que os olarienses e banguenses tem intervindo, e assim espera-se que hoje consigam uma "performance" de merito.

As esquadras

Os quadros são:

BANGU': — Walter — Mario — Salgueiro — Ferreira — Rodrigo — Leitão — Vadinho — Astor — Euclydes — Braga — Dininho.

OLARIA — Francisco — Enéas — Alcebiades — Zarcy — Delpopolo — Nonô — Ary — Velha — Bahiano — Nestor — Motta.

Sanchez Dias, o juiz

O arbitro escolhido de commum accordo, será o sr. Sanchez Dias.

FALA CAVERZASIO

Não impedirei que Ennio Mey seja derrotado novamente, declara o "manager" de Brasilino

Foi magnifico o combate em que se empenharam Brasilino e Enio Mey. Foi uma luta que se caracterisou pela violencia, tendo o pugilista italiano demonstrado qualidades bastante apreciaveis. Enio Mey não se conformou com a decisão que concedeu a victoria por pontos a Brasilino.

E passou a desafiar insistentemente o nosso patricio para um combate revanche. Esteve em nossa redacção Celestino Caverzazio, manager de Brasilino. O popular technico disse-nos.

— Brasilino encontra-se em magnificas condições physicas, optimamente preparado para enfrentar qualquer adversario de sua categoria. Deposito absoluta confiança no valor do meu pupillo, aliás, já demonstrado innumeras vezes. Desejava que A NOITE tornasse publica a minha declaração, de que Brasilino está prompto para conceder revanche a Enio Mey. O meu pupillo não teme medir-se com nenhum adversario da sua categoria. Aliás, ninguem tem o direito de duvidar da coragem de Brasilino, tantas vezes, já demonstrada no ring. A realisação da revanche Brasilino x Enio Mey, depende unicamente da Empresa, porque nós não crearemos nenhum obstaculo para que Enio Mey, uma vez mais, enfrente Brasilino, e uma vez mais, seja derrotado.

Badú quer jogar muito

Falando de uma authentica «melhor de tres»

Badu' no momento vem se destacando como um dos melhores backs esquerdos da cidade. O "Araruta" encara o match desta tarde com o Vasco como uma difficil cartada para o America.

— O Vasco — diz Badu', depois da victoria sobre o Bomsuccesso se aprumou. Não será um contendor facil.

— O match, o terceiro que vamos fazer, tem uma assignalada importancia. Cada bando conta com uma victoria e essa "melhor de tres" será das mais sensacionaes.

— Um palpite... — insinuamos.

— Nada de "palpites" — responde Badu', teremos uma grande luta e quero ver se jógo muito, muito mesmo...